Na redação de A NOITE, hoje, a mesa redonda sôbre a Hidrazina

WALTER AVANCINI, AUTOR DE UM ARROMBAMENTO NO LOIDE - Roubou Cr$ 40.000,00, respondeu a inquérito e desapareceu do emprêgo

EM CAXIAS TENTARAM MATAR O DELEGADO IMPARATO

VIU O CRIME OU ESTA' MENTINDO!

Conjecturas em tôrno de conjecturas — Perguntas que ainda estão sem resposta — O depoimento de Walter Avancini tem maior abundância de pormenores do que o que até agora foi revelado — Havia um 3.° homem, afirma a testemunha Gilda — Marina contesta algumas afirmações de Walter — Hélio Soares, o quarto homem que surge

(Texto na página seguinte)



Marina e o tenente Bandeira

Graves agitações na capital maranhense

A policia de São Luiz trava luta nas ruas com estudantes — Vários feridos — Decretada a greve geral — Ambiente de inquietação

(Texto na página 12)



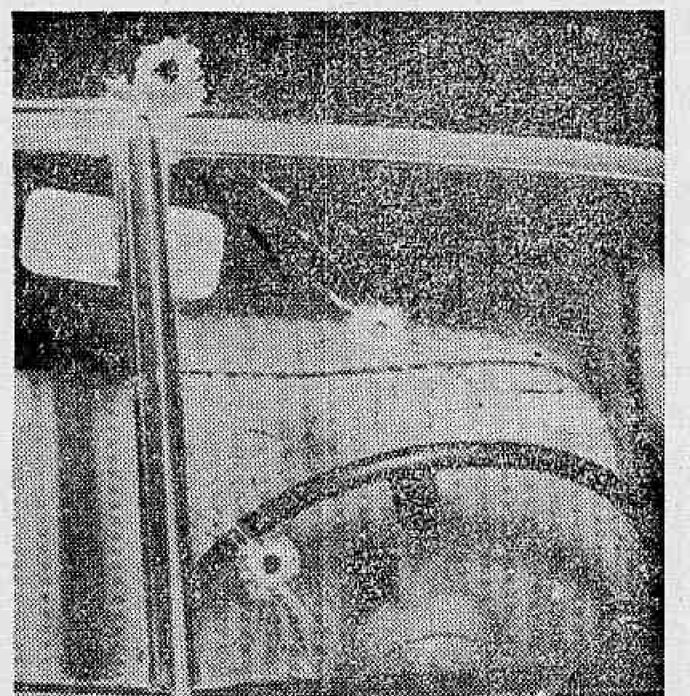
O delegado Albino Imparato, quando um dos médicos que o assistiam lhe aplicava uma injeção

BALEADO O DELEGADO IMPARATO

NO MESMO DIA EM QUE O PROCESSO DE JOSÉ DANTAS FOI PARA A JUSTIÇA, TENTARAM FUZILAR A AUTORIDADE — BALAS DE AÇO, CALIBRE 45 — PERFURADO VÁRIAS VEZES O AUTOMÓVEL — NO MESMO LOCAL DO ATENTADO ANTERIOR, ISTO É, À PORTA DO HOTEL RIBEIRO — ATINGIDO NO BRAÇO ESQUERDO POR UM PROJETIL, QUE LHE FEZ UM FERIMENTO DE DOZE CENTIMETROS — O RELATÓRIO DO DELEGADO É UM VERDADEIRO LIBELO CONTRA TENÓRIO CAVALCANTI, APONTADO COMO MANDANTE DE MAIS UM CRIME — MESMO FERIDO, DARÁ EXPEDIENTE HOJE NA DELEGACIA

(Texto na página seguinte)

Gilda Pacini



O automóvel do delegado Imparato, vendo-se, no pára-brisa, as perfurações dos tiros

ANO XL — RIO DE JANEIRO — Quarta-feira, 28 de maio de 1952 — N. 14.105

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: ALMÉRIO RAMOS — Número Avulso: Cr$ 1,00

A história é a seguinte:

OS DISCOS EM COPACABANA

Foram "iluminativos" para os navios da Esquadra em exercício

(LEIA NA PÁGINA 12)

A NOVA DROGA CONTRA A TUBERCULOSE

EM DEBATE, HOJE, NA "MESA REDONDA" DE "A NOITE"

Presença de representantes do Exército, Marinha e Aeronáutica; diretores de hospitais da Prefeitura, Departamento Nacional de Saude, Fiscalização da Medicina, Serviço Nacional de Tuberculose, especialistas em instituições particulares, etc (Texto na página seguinte)

Leia em "Flash do Dia":

GOES vai ao Nordeste



Dispondo recursos para o programa nacional do petróleo

Adicional ao imposto de consumo sôbre artigos de luxo e supérfluos

(LEIA NA PÁGINA 12)

NA PÁGINA 12:

ACUSADO TENORIO

MANDANTE DO ASSASSINIO DE JOSÉ DANTAS



106 MILHÕES DE CRUZEIROS

A arrecadação de um só contribuinte do Impôsto de renda, em São Paulo, atingiu, no ano passado, a 80 milhões de cruzeiros, o que supera a arrecadação total de vários Estados da União. Ontem, em São Paulo, êsse montante foi superado por arrecadação individual, que atingiu a mais de 100 milhões de cruzeiros.

Revelação sensacional

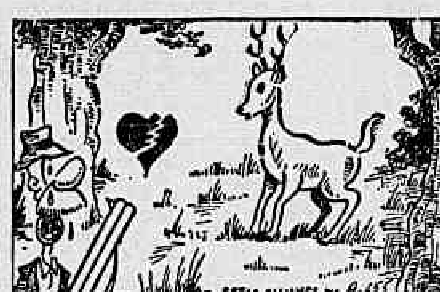
O "3.° homem", ladrão fichado — Processado como autor de roubo e arrombamento no Loide Brasileiro — Velho cliente do advogado Leopoldo Heitor, que na ocasião o acompanhou quando veio, preso, de S. Paulo para o Rio

A posição estranha em que se colocou Walter Vancini, protelando, de acôrdo com o advogado Leopoldo Heitor, a sua apresentação à polícia para dizer o que sabia sôbre o crime de que foi vítima o bancário Afranio Arsenio de Lemos, agravou-se agora com a revelação surgida dos seus antecedentes.

(Conclui na página 12)

REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE PESCADOR

Pacífico: — Você é que é feliz, primo...







O PRESIDENTE DA REPÚBLICA DETERMINA SEJA CONSTITUIDA UMA COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA APRESENTAR UM PLANO COMPLETO DE AMPARO AOS QUE VIVEM DA PESCA

Ouvido o apêlo dos jangadeiros cearenses — A exposição de motivos do ministro do Trabalho — As causas do pauperismo: metade para o dono da embarcação e a oitava parte para quem traz o peixe — Imediata libertação econômica com o incremento da produção — Articulação do I.A.P.M. com a Divisão de Caça e Pesca — Vilas proletárias

(Texto na página 11)

Leia na página 9:

MELHORES PERSPETIVAS PARA A PRODUÇÃO DE CERA DE CARNAUBA

REGIME PARLAMENTARISTA A PARTIR DE 1955 EM "POLITICA E POLITICOS"

DESCONTOS ESPECIAIS
Para o Magistério — Clube Militar — Naval e Aeronáutica
Calçados, Cintos, Estojos, Bolsas e Carteiras.
Bastos Filho
Uruguaiana, 31/33
NÃO TEM FILIAL

VIU O CRIME OU ESTÁ MENTINDO!

(Titulos principais na 1ª página)

Não se pode dizer que muita luz tenha jorrado no caso do crime do Sacopã, cuja autoria permanece em enigma, embora haja um indiciado. Um homem foi morto e essa vitima amava uma jovem que, por sua vez, tambem gozava do afeto de um outro homem, oficial da Aeronáutica. Sôbre êste concentraram-se suspeitas, oriundas daquele velho preceito: "A quem aproveita o crime?" Mas, somente isso não bastaria para justificar a incriminação do tenente Bandeira. Houve conjeturas e a atitude do oficial — diga-se de passagem, não teve aquelas caracteristicas que se poderia esperar de um individuo que vê o seu nome apontado como o de um possivel criminoso. Em vez de procurar, com insistência, as autoridades para tudo esclarecer, deixou-se ficar distante, em seu serviço, permitindo que tudo corresse ao sabor de interpretações diversas. Pode-se objetar que os seus deveres militares o prendiam em seu pôsto. Mas, tambem não padece dúvida que nenhum comandante deixaria de atender a uma solicitação de um oficial seu subordinado, que desejasse ausentar-se do local onde está sediado, para espancar dúvidas e suspeitas que sôbre si estivessem sendo assacadas. A Policia tomou seus rumos, através das coordenadas que levantou. E o delegado Hermes Machado, que pode ter seus erros, mas está trabalhando nesse caso com o maior interêsse e espirito público, fixou-se na pessoa do tenente Bandeira. Foi no momento crucial da questão, quando os caminhos ainda não estavam totalmente desbastados, que surgiu no cenário a figura do advogado Leopoldo Heitor. E surgiu de forma intempestiva, de maneira pràticamente inédita nos anais da nossa vida judiciária, para fazer uma afirmação segundo a qual todos concluiam que êle sabia quem era o autor do crime, sendo êsse autor o seu constituinte.

"Não foi o autor do disparo"

Se bem lembrados andam os nossos leitores, o advogado Leopoldo Heitor procurou as autoridades policiais para declarar mais ou menos o seguinte: fôra procurado por um seu antigo cliente o qual lhe pedira para aceitar o patrocinio da causa de um seu amigo, envolvido no caso do Sacopã. O advogado não só aceitou a questão cuja defesa ia ter às suas mãos assim, inesperadamente, como também se prontificou a apresentar o seu cliente à policia, dentro de determinado prazo. Passado êsse prazo e como entendesse que a sua liberdade profissional estivesse sendo turbada, pois a policia seguia-lhes os passos, promoveu uma reunião do Conselho da Ordem dos Advogados para pedir garantias para o livre exercicio de sua profissão. E, então, teria dito aos conselheiros o nome de seu constituinte — naturalmente autor ou co-autor do crime — fazendo praça em afirmar que não poderia revelá-lo à imprensa sem quebra de um principio de etica que se robustece no axioma do sigilo profissional. Então, concluiam todos — e ninguém poderia fazê-lo de outra forma — o advogado Leopoldo Heitor sabia quem era o criminoso, pois êste seria o seu cliente. Se os nossos leitores também não estão esquecidos, o próprio advogado Leopoldo Heitor assinalara, por mais de uma vez, em declarações feitas à imprensa, no momento em que sua personalidade se projetava intensamente sôbre as trevas do mistério, «que o seu cliente estava no carro de Afrânio de Lemos», acentuando todavia, sublinhando enfàticamente essa afirmação de que «o meu constituinte não foi o autor do disparo». «Ora, é óbvio, e não se precisa de argucias, de raciocinio que, «se o constituinte do Sr. Leopoldo Heitor não era autor do disparo» êle seria, pelo menos, uma testemunha de vista do ocorrido, ligado ao caso por haver, por omissão, impedido que o crime se consumasse, ou então, seria também um dos autores, um co-autor, para situar melhor, interessado também na eliminação do bancário, que tivesse auxiliado o verdadeiro criminoso por qualquer forma, sem contudo haver disparado contra a vitima uma arma. Dessa conclusão não há como fugir-se, pois ela se alicerça não «em simples conjecturas» mas nas próprias palavras do referido advogado, no seu sentido estrito, lógico, gramatical.

Nuvem por Juno

É evidente que sendo o advogado Leopoldo Heitor um profissional experimentado, companheiro de escritório de um professor de Direito Penal, afeito portanto às lides complicadas da ciência criminal, em contacto permanente com casos mais ou menos intrincados, não se iria deixar dominar por uma emoção de principiante, às cujas mãos vão parar, de um instante para o outro, o fio de um novelo de dificil desfiar. O próprio advogado andou pelos jornais a dar a entender, por meias palavras, por vagas insinuações, que estaria em condições de fornecer um relato completo do caso, talvez mesmo com as declarações positivas de seu constituinte, com a sua apresentação pela imprensa, desde que tivesse um tratamento razoável e condigno por parte do órgão no qual fornecesse tais declarações que seriam, sem dúvida, um dos maiores "furos" de reportagem dos últimos tempos. Pois não seria evidente que, no momento em que a Policia se debatia nas trevas de um mistério quase impenetrável, a qualquer jornal seria agradável desvendar tôda a trama, com o depoimento pessoal do advogado do autor ou co-autor do crime, ou ainda com o depoimento pessoal do próprio indigitado? Mas é que a coisa estava nebulosa, não se falava claro, não se punham as cartas na mesa, na franqueza natural que poderia ligar o jornalista ao advogado, aquele auxiliando êste na elucidação completa de um caso que se está prestando a uma série de interpretações até mesmo maliciosas, envolvendo aqui e ali figuras respeitáveis, que se vêm incomodadas e aborrecidas com uma evidência em assunto com o qual nada têm a ver. Basta citar, por exemplo, a situação desagradável em que ficou um ajudante de ordens do presidente da República e, nos últimos dias, um filho do prefeito do Distrito Federal, sem contarmos com as reticências que acompanhavam uma alta figura da politica nacional. E até mesmo a história de um politico "que anda sempre de bengala" veio enovelar-se no emaranhado das suposições e das conjecturas. E o advogado Leopoldo Heitor mantinha-se no seu silêncio, obstinado, sem nem ao menos usar da frase que se popularizou:

— Calma, pessoal. Não é nada disso, não. É o meu constituinte que não é autor de crime nenhum, mas parece que sabe quem, talvez, teria dado o tiro...

Mais de um mês de interrogações

Mais de um mês, a opinião pública se manteve em suspenso — e em suspenso está — acompanhando as diligências. As interrogações se cruzam. E, no vertice da questão, planta-se o advogado Leopoldo Heitor, sempre firme nas declarações de que "o seu constituinte estava no carro de Afrânio" e de que "seu constituinte não foi o autor do disparo". São afirmações que foram publicadas por toda a imprensa que está acompanhando o rumoroso caso e que não foram contestadas no momento oportuno, o que equivale a dizer que o Sr. Leopoldo Heitor aceitou-as como a reprodução fiel do seu pensamento e de suas próprias declarações. De outra parte, não se concebe que um cidadão comum, ainda que de temperamento timido, estivesse na posse de um segredo de tanta magnitude, e se deixasse ficar em silêncio, apenas falando a um advogado e dele recolhendo um conselho, sem que agisse no sentido que lhe deveria indicar a consciência: procurar imediatamente as autoridades para revelar o que sabia. Porque — e aqui cabe ainda esta pergunta — quem poderia dar maiores garantias a um homem que temesse represálias por haver desvendado um mistério, senão a própria Policia, a que êle iria revelar o que sabia? E, ainda uma pergunta: se Walter Vancini era apenas uma testemunha de ouvir dizer, por que um advogado metido no meio da história? Teriamos, então, esse absurdo, com o qual não se compadece a mais primária inteligência: advogado de testemunha.

A grande verdade, a verdade insofismável, é que o advogado Leopoldo Heitor fez declarações que deixavam positivadas saber êle, sem sombra de dúvida, quem era o criminoso. E no fim, tal como no famoso episódio do parto da montanha, após tanto alarido, eis o que surge: uma pessoa que desconfia que o autor do crime foi o tenente Bandeira.

Coisas que não se explicam

Walter Vancini viajou de São Paulo, no dia do crime, em companhia de seu amigo, o bancário Afrânio Arsênio de Lemos. Nessa viagem, conheceu em todos os seus pormenores, o intrincado romance de amor em que o rapaz se encontrava metido.

Verificou — são suas próprias declarações — que o amigo estava muito preocupado, falando pouco e pouco se alimentando. O desabafo de Afranio era significativo de suas disposições: "Comigo não tem bandeira". Isso era uma decisão e era também uma indireta, que só mais tarde Walter veio a compreender. Mas, então durante todo aquele tempo, pràticamente seis horas de viagem, com tantas confidências sôbre o principal, Afranio não lhe teria revelado o nome do rival? Somente a sua qualidade de oficial da Aeronáutica. Também será possivel que Walter não conhecesse ainda o caso de Afranio com Marina, só vindo a saber dele, através de um arame retorcido onde se modelara êsse nome? E, se Afranio falava de Marina, chamando-a por seu nome como não dissera o nome do tenente? Mas, vamos adiante, já agora baseando nosso raciocinio nas próprias declarações de Walter à policia. Viajando com Afranio, Walter ficou em Vaz Lobo, hospedando-se em casa de um seu irmão, embora se saiba que êle tem apartamento montado em Copacabana. E combinou um encontro com Afranio para essa noite. O jovem bancário, todavia, não aceitara logo a idéia de encontrarem-se, pois sentia-se cansado. De qualquer forma, combinaram que, se Afranio resolvesse sair, telefonaria para o amigo. Justamente às 20 horas Walter é chamado. Era o amigo que lhe falava do outro lado do fio. Ia sair. Tinha um encontro marcado com o tenente. (Ainda dessa vez não lhe dissera o nome? E acrescentava: "Vou encontrar-me com aquele cara. Estou disposto a renunciar ao amor de Marina. O tenente pode oferecer a ela um casamento e eu não posso, pois sou um homem desquitado.

Como se vê, teria havido uma profunda modificação no ânimo do infeliz bancário. Ao caminhar para o Rio afirmava: "Comigo não tem bandeira". Horas depois, quando chegava o momento de defrontar-se com o rival, acentuava: "Vou renunciar ao amor de Marina". Walter, entretanto, aconselha calma ao amigo. Por que êsse conselho, no justo momento em que êle se mostrava disposto a uma renúncia? O telefone se desliga. Não sem que ambos combinassem um encontro, em Copacabana, às 23 hs. E Vancini declara, estranhamente, que faltara ao encontro. Não fôra ao local combinado. E cabe aqui ainda mais esta pergunta: sendo êle amigo como se diz de Afranio e sabendo o seu companheiro metido num problema dificil, porque faltou ao encontro? Não seria de admitir-se, normalmente, que estivesse interessado em saber imediatamente da solução do caso, seja para auxiliar o companheiro com seus conselhos, seja mesmo para prestar-lhe a assistência moral de que Afranio seria carecedor no momento supremo de sua renúncia a um amor que lhe parecia agora impossivel? Mas a verdade é que Walter faltou ao encontro e, no dia seguinte, não se preocupou em procurar, ainda que pelo telefone, o amigo de tantas horas boas, para saber o que se tinha passado. Nem mesmo para dele se despedir, no instante em que partia de regresso a S. Paulo, onde segundo afirma veio a ter conhecimento do doloroso acontecimento na terça-feira seguinte ao domingo em que Afranio morreu.

O ponto de vista da Policia Técnica

Há testemunhas que podem precisar o momento exato em que o crime ocorreu: 15 minutos para a meia noite. Afrânio foi visto, pela última vez, em Copacabana, às 11 e 10 da noite, trinta e cinco minutos antes de morrer. A Policia Técnica não admite que, mesmo em marcha vagarosa, Afrânio levasse êsse tempo todo para ir de Copacabana à Lagoa Rodrigo de Freitas. Teria êle parado o carro em algum ponto? Para tomar alguma pessoa, além daquela que já ia no carro? Quem seria essa pessoa? São interrogações que se impõem e que não podem ficar sem resposta.

Não é uma simples testemunha

Walter Vancini, a testemunha apresentada pelo advogado Leopoldo Heitor, não é apenas o que se declara: uma simples testemunha. O causidico, em revelação feita à nossa reportagem, para a qual pedia sigilo, disse-nos em certa ocasião que o seu cliente se encontrava no interior do "Citroen", no momento do crime. Entre o intervalo do segundo para o terceiro disparo da arma empunhada pelo tenente Bandeira, Walter Vancini, — o constituinte do advogado Heitor — apavorado, abandonou o local, fugindo em direção a uma rua transversal, que desemboca na Lagoa Rodrigo de Freitas, próximo ao Clube dos Caiçaras. Revelou-nos ainda o advogado Leopoldo Heitor, seu receio quanto à situação do cliente, porquanto o mesmo poderia, muito bem, ser apontado como co-autor da tragédia, uma vez que, inclusive, viajara em companhia do assassinado, deixando ainda, em face do seu silêncio, recair sôbre sua pessoa, acentuadas suspeitas.

Walter Vancini

Tambem estamos seguramente informados de que os principais detalhes não foram revelados por Walter Vancini em seu depoimento, pois, já tinha recebido as necessárias e devidas instruções por parte do seu advogado. Mas, ao que tudo indica, tal situação será esclarecida devidamente pelas autoridades policiais. A revelação do seu nome aos jornais, que partiu inicialmente do próprio advogado na manhã de ontem, quando deu a conhecer seu prenome, veio constituir uma peça de orientação para a defesa do tenente Bandeira, uma traição à policia e, principalmente, um escárnio à Ordem dos Advogados, cujos conselheiros, lealmente guardaram, com rigoroso sigilo, sua identidade, por muito tempo. Que alguem lucrou com a noticia, disso não se tem dúvida. Resta agora apurar a quem interessava tal. O "show" patrocinado há dias na Delegacia do 2.º Distrito Policial, pelo advogado Leopoldo Heitor, deixou a todos boquiaberto, ante a liberalidade demonstrada pelo delegado Hermes Machado. Há muitos pareceu que aquela autoridade havia se arreceiado da atitude e das ameaças do causidico, quando afirmou que revelaria detalhes graves, uma vez não fôsse Walter Vancini pôsto em liberdade.

O delegado Hermes calou-se, porquanto um interêsse mais elevado se antepunha à vontade que sentia de reagir. A denúncia do nome da testemunha naquela ocasião, importaria em futuras atrapalhações às diligências e orientaria a defesa do criminoso. Eis que, vinte e quatro horas decorridas, tôda a imprensa toma conhecimento da identidade do cliente do Sr. Leopoldo Heitor e, o que é mais importante, sua fotografia é estampada o que, de uma maneira geral, acarretará dificuldades às investigações que ora constituem a fase complementar do caso. Em hipótese alguma, a policia iria revelar um pormenor que mais tarde constituiria um tropeço ao seu trabalho. E' sabido que a maioria da imprensa guarda sigilo, quando a autoridade policial o solicita, e como já aconteceu várias vezes, neste caso, e ainda ontem foi lembrado no noticiário policial de um matutino que chegou a publicar a primeira letra do nome da testemunha, "W", escusando-se de completá-lo para não prejudicar a ação policial. O advogado Heitor Leopoldo, durante muito tempo, zombou da boa fé da imprensa e, agora, pretende dizer que não é êle o "pai da criança"...

O broche "Marina"

A NOITE publicou, há tempos, um detalhe interessante pouco depois que o corpo do bancário, barbaramente assassinado a tiros e golpes na cabeça, foi encontrado no interior do "Citreen" de sua propriedade, no alto da rua Sacopã. Tal detalhe dizia respeito a um broche de arame, com o nome de "Marina", e que a vitima nunca retirava do espelho do seu automóvel. Naquela manhã, o mesmo foi encontrado no interior do porta-luvas do veiculo, portanto em local bem diferente do costumeiro. Formulamos então a suposição de que, tudo indicava, ter sido o encontro fatidico, do bancário com uma pessoa, à qual não queria revelar êle suas relações de amizade com a jovem daquele nome. Agora, tivemos a oportunidade de verificar estar certa aquela nossa afirmativa, pois, a terceira personagem, ou melhor, Walter Vancini, declarou textualmente ter notado tal broche, no local mencionado, e feito referência sôbre o mesmo, quando viajava ao lado de Afranio Arsenio de Lemos, no regresso de São Paulo para esta capital.

Esse detalhe é apresentado como indicio veemente contra o Tenente Franco Bandeira pois, sòmente a êle não interessava Afrânio demonstrar que ainda mantinha viva sua paixão por Marina, ou deixar dúvida quanto à continuação do forte romance existente entre ambos, muito antes do Tenente surgir no cenário da contenda amorosa. Por outro lado, a fotografia com a dedicatória carinhosa, oferecida por Marina a Afrânio, mesmo com data posterior ao alegado rompimento entre ambos por imposição da familia da jovem, não deixa dúvidas quanto nos encontros clandestinos entre ambos e a assertiva de Marina de que tal fotografia e dedicatória haviam sido dadas a Afrânio, quase sob uma imposição do bancário, não satisfaz ao mais crédulo dos mortais relacionados direta ou indiretamente com os trabalhos de investigações, como, no caso, a reportagem. Afrânio, premido pela atitude do Tenente Franco Bandeira, em saber da real situação entre o bancário e Marina, teria, naquela noite do crime, confessado tôda a sua paixão pela jovem, e, possivelmente ridicularizado sua intromissão e permanência no romance, e daí a reação intempestiva, que o levou a altercação inicial com a vitima, e o seu desfecho trágico e imprevisto, esta última hipótese, ditada pela circunstância em que foi visto o veiculo na ocasião dos disparos, parado, próximo ao Clube dos Caiçaras, afastado mais de um metro da calçada, como se tivesse sido freiado repentinamente, ante o inicio de um pugilato entre vitima e criminoso.

Onde aparece novamente Gilda, como testemunha preciosa

Gilda Pacini é a jovem doméstica de Copacabana, que, segundo as alegações do comissário Rui Dourado, foi a única testemunha do crime. Fez um grande relato do que assistiu, afirmando categòricamente e sem deixar a menor dúvida que Afrânio estava no carro em companhia de um outro homem. Ela pôde vê-lo. Estava êle sentado no banco trazeiro do automóvel, imóvel, encolhido, não tendo o menor gesto de defesa para o seu amigo. Reconhecê-lo é impossivel, pois não viu o seu rosto, pois assistira a tudo o que ocorria, pela vigia trazeira do «Citroen» nas pontas dos pés, conforme teve oportunidade de declarar ao reporter de A NOITE. Gilda voltou ontem à policia e ainda agora como testemunha importantissima. Reafirmou tudo o que contara antes. Assegura que no carr ode Afrânio havia outro homem, e que o assassino fôra primeiramente agredido por Afrânio, que lhe vibrou uma bofetada, o que reafirmou na noite de ontem, a um reporter de A NOITE.

Ou viu o crime ou está mentindo

Pelas declarações que prestou Vancini à policia e pelas afirmações que Gilda Pacini faz, chega-se à conclusão de que a misteriosa testemunha, ou assistiu ao crime, ou está mentindo. E a policia procura, agora, apurar o verdadeiro papel de Walter Vancini em todo o caso. Admite-se, até mesmo, a hipótese de ser êle um impostor e ter inventado a história, que conta com segundas intenções.

Os amigos de Afrânio e sua familia jamais o ouviram falar no nome de Walter Vancini

Numa rápida investigação feita pela reportagem de A NOITE, conseguimos apurar que, os amigos de Afrânio, assim como sua familia, nunca ouviram-no pronunciar o nome de Walter Vancini, e jamais o viram juntos.

Walter afirma que várias vezes esteve no Rio em companhia de Afrânio, passeando por Ipanema e Copacabana. É curioso notar que, os amigos de Afrânio, jamais o viram juntos, quer na Lagôa, no Bar Veneno, quer no Imperador, que Afrânio frequentava sempre.

"E' o parto da montanha", diz-nos o criminalista Romeiro Neto

O criminalista Romeiro Neto, fumava um charuto e não se impressionava com o que ocorria. Estava feliz. Interrogado sôbre o caso pela nossa reportagem, assim se pronunciou:

— É um verdadeiro parto da montanha!

E deu gostosas gargalhadas.

Não contou a metade do que disse à policia

O comissário Rui Dourado, que teve as honras de deter Walter Vancini, num golpe de inteligência, disse-nos:

— Acabo de lêr as declarações de Walter. Ele não contou a metade do que disse à policia. Estou convencido de que o matador foi realmente o tenente Bandeira. Não admito que a outra pessoa seja imputada a culpabilidade do crime. Estamos colhendo provas contra êle e isso é a única coisa que falta no processo. Logo que tivermos tudo em nossas mãos, segundo ouvi do meu delegado, o processo será enviado à Justiça.

Poderão surgir novas surpresas, diz-nos o delegado Hermes Machado

Embora a delegacia estivesse muito movimentada, o delegado Hermes Machado se sentia feliz, mesmo porque ali não estavam, no momento, os advogados Leopoldo Heitor e Romeiro Neto, (CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

Um tiro lateral esfacelou o vidro. do carro, momentos depois de ter abandonado o veiculo, o delegado de Caxias

BALEADO O DELEGADO IMPARATO

(Titulos principais na 1ª. página)

Depois de um longo periodo de paz, volta a vizinha cidade fluminense de Caxias a viver momentos tumultuosos de sangue e crime, sendo desta vez o próprio delegado de policia, conhecido naquele próspero municipio como o "restaurador da ordem em Duque de Caxias", o visado.

Seriam precisamente três horas da manhã de hoje, quando o delegado Albino Imparato chegava à porta do Hotel Ribeiro, onde reside, viajando em companhia de um investigador seu auxiliar, de nome João. Vinha o delegado de mais uma ronda por tôda a grande jurisdição entregue à sua responsabilidade, ronda essa que, habitualmente, faz sempre com resultados satisfatórios para a ordem local. Exausto, o delegado Imparato dirigiu o seu automóvel para um terreno baldio ao lado do Hotel, a fim de guardá-lo. Quando tentava as primeiras manobras, aconteceu o imprevisto. Foi o carro varrido por cerrada fuzilaria, sendo atingido em vários lugares, inclusive na parte onde momentos antes estivera sentado aquela autoridade, que, mesmo assim, ainda foi atingida por uma das balas, recebendo ferimento no braço esquerdo, onde o projetil produziu um rasgo de mais de doze centimetros. O delegado Imparato, mesmo ferido, conseguiu verificar que a fuzilaria partira de um local próximo, sendo vários os atacantes, que, momentos após, saiam em retirada, tomando rumo desconhecido. A bala que feriu o delegado de Caxias é de aço e de calibre quarenta e cinco.

No Hospital Getúlio Vargas, onde foi medicado, o delegado Imparato conversou com a reportagem de A NOITE. Não foi o primeiro atentado contra a sua pessoa. Antes, no mesmo local, já tentaram contra a sua vida. Mesmo ferido — afirmou — comparecerá hoje à delegacia para atender ao expediente do dia e, enquanto tiver vida, não deixará o seu pôsto, lutando sempre contra aquêles que desejam tranformar uma cidade num centro de cangaceiros. Não deixa de ter significação o fato de ser o delegado Albino Imparato atacado, justamente quando vem de enviar à Justiça um pormenorizado relatório sôbre o assassinio de José Dantas, ocorrido naquela cidade em fevereiro do corrente ano.

No referido documento, o delegado de Caxias acusa o deputado Tenório Cavalcanti como autor intelectual e mandante da morte de José Dantas, e diz que deixa de pedir a prisão preventiva dêsse parlamentar, por se encontrar o mesmo sob a proteção do artigo quarenta e cinco da Constituição.

QUANDO UM MÉDICO TEM "O DIREITO DE MATAR"?
DIA 4, ÀS 21,05 HORAS
RÁDIO NACIONAL

REVITALIZAÇÃO
NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE
Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as. de 9 às 12 e 16 às 19.
Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975

conjunto harmonioso
A elegância de suas pernas são sempre o alvo indiscreto de todos os olhares. Faça realçá-las, ainda mais, usando as famosas
Meias NYLON
Andorinha
Para festas, passeios, ou viagens, há sempre um tipo adequado no seu majestoso sortimento.
NYLON GAZE
Creação maravilhosa
Rua Ouvidor, 167

CASTIGADO SEVERAMENTE O ESCOLAR EM DEODORO

Eldir da Paixão Pinheiro, da Escola Antonio Fernandes dos Santos, em Deodoro, e bom aluno, a julgar pelas notas que tem conseguido, compareceu para as aulas sem farda, explicando à mestra, que lho indagara, ter assim feito por estar a mesma merecendo os cuidados da sua mãe, para arriar bainhas e outros reparos. Inconformada, a professora Vera Maria Seidl Fonseca, de acôrdo com a diretora, puniu a criança, mandando copiar 300 vezes a frase: "Devo ir à escola de uniforme", com o que deixou-a sem merenda sem recreio, sem satisfazer as mais prementes necessidades além de passar da hora da saida.

A familia do menor reclamou tão exagerado castigo trazendo-nos a queixa, para que, ao menos, outras crianças, pobres como aquela, quando nas mesmas condições, não fiquem sujeitas a um regime tão excessivamente rigoroso. Sem dúvida, o fato merece ser apurado, porque se evitaria a reprodução do que está sendo apontado como grave.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

C.O.A.P. versus C.O.F.A.P.

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais locais comentam o gesto do presidente do Instituto Riograndense de Carnes, entregando diretamente à COFAP a solução do problema do preço da carne nesta capital. Tal gesto, segundo os jornais, veio jogar a COFAP contra a COAP, tanto que o presidente dêste último órgão já declarou textualmente não ter mais nada com o problema da carne. Espera-se que o Sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, e chefe do presidente da COAP, venha encerrar o assunto solucionando o problema a contento do povo, o maior interessado e que até agora tem sido o mais prejudicado.

O Sr. Oswaldo Carijó de Castro vai a São Paulo

O ministro interino do Trabalho, Sr. Oswaldo Carijó de Castro, viajará sexta-feira próxima para São Paulo, onde vai empossar o delegado regional do Trabalho naquele Estado, Sr. Enio Lepage.

Seguirão em companhia do ministro interino, os Srs. Desidério Tibiriçá, diretor geral do Departamento de Administração, Luiz da Costa Araujo, diretor do Pessoal e Wilson Julio Miranda, do gabinete do titular da pasta.

Em São Paulo o Sr. Oswaldo Carijó de Castro, após a solenidade de posse, será alvo de carinhosas manifestações de apreço por parte das representações patronais e dos sindicatos operários, como mais um paulista que ascende ao pôsto de ministro de Estado.

Laboratórios de Pesquisas Clinicas
DR. LAURO STUDART
Exames de urina, escarro, pus, etc. Sôro diagnóstico da sifilis. Exames de sangue para esclarecimentos de fócos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.
Laboratórios Largo da Carioca n.º 13-2.º — Salas 4, 6 e 12
ABERTO DAS 8 AS 19 HORAS
FONE: 42-3037

Cinema ? Leia CARIOCA

"AS MULHERES NAS REVOLUÇÕES"
FALA
Rosalina Coelho Lisboa
EM PALPITANTE REPORTAGEM
HOJE
A NOITE Ilustrada

Homenagem ao ministro Laudo de Camargo

Seu retrato no Instituto dos Advogados do Brasil

O Instituto dos Advogados do Brasil prestará amanhã, 29 do corrente, quinta-feira, às 20,30 horas, à Av. Augusto Severo, uma expressiva homenagem ao ministro Laudo de Camargo, aposentado, no ano passado, como presidente do Supremo Tribunal Federal, apondo seu retrato, magnifico trabalho do pintor Jordão de Oliveira, na sala de sessões. Essa distinção ao grande juiz que dignificou a Justiça em S. Paulo e no Brasil, como chefe do Poder Judiciário, foi resolvida pela maioria absoluta dos sócios. Falarão no ato o orador oficial do Instituto — Sr. José Eduardo de Prado Kelly, a autora da indicação, — Sra. Maria Rita Soares de Andrade, e o homenageado. A solenidade que será pública contará com a presença não só dos advogados, como dos poderes constituidos e da imprensa.

Cinema ? Leia CARIOCA

Em debate, hoje, na "Mesa Redonda" de A NOITE

(Titulos principais na 1.ª página)

Realiza-se, hoje, às 20 horas, no terceiro andar do edificio de A NOITE, a "mesa redonda" promovida por êste vespertino, com a participação de altas autoridades civis e militares, dos respectivos serviços de saúde de instituições oficiais e de especialistas de clinicas particulares, que irão debater o relevante assunto que constitui, no momento, a aplicação das hidrazinas do ácido iso-nicotinico na terapêutica contra a tuberculose. Os vários ângulos do problema que ainda está representando, entre nós, a viabilidade ou não da liberação do novo medicamento, bem assim como os impressionantes depoimentos, que a imprensa diária vem registrando em todo o mundo, com respeito às surpreendentes virtudes clinicas daquele produto, serão focalizados na importante reunião, sendo apresentados na oportunidade os resultados que vêm sendo obtidos pelas hidrazinas por parte dos nossos experimentadores.

AUTORIDADES E TISIOLOGISTAS QUE PARTICIPARÃO DOS DEBATES

Foram convidados e aceitaram o convite de A NOITE, para participar da "mesa redonda" de hoje, os seguintes especialistas e autoridades de Saúde: Dr. Reginaldo Fernandes, diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura do Distrito Federal; professores Pereira Filho, do Serviço Nacional de Tuberculose; Arlindo de Assiz, do Departamento Nacional de Saúde; Roberval Cordeiro de Farias, do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina; major médico Pegado Junior, representante do Serviço de Saúde do Exército; representantes dos Serviços de Saúde da Marinha e Aeronáutica; Drs. Walter Mendes, José Lins Monteiro, Edgar Muniz e Alvaro Vieira, dos hospitais-sanatórios Torres Homem, Santa Maria, São Sebastião e Miguel Pereira; vereador e tisiólogo Machado Costa; tisiólogos Cordeiro Junior, do Sanatório Canavial, no Estado do Rio, e Nelson Vaz; professor Antônio Ibiapina, da Universidade do Brasil.

Outras personalidades dos meios médicos da Capital da República foram convidadas, figurando entre estas tisiólogos do Sanatório de Curicica, que provavelmente comparecerão à reunião.

A DIREÇÃO DOS DEBATES

Convidado pela A NOITE, presidirá os debates da "mesa redonda", o Dr. Reginaldo Fernandes, ficando a cargo do médico e radialista Paulo Roberto, da Rádio Nacional do Rio de Janeiro, encaminhar as perguntas que serão formuladas em tôrno dos vários assuntos em fóco.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

QUARTA-FEIRA — 28 DE ABRIL — Aqueles que nascem no dia de hoje possuem extraordinária vivacidade de espirito. Raciocinam com grande rapidez e apreendem tudo com muita facilidade. Em qualquer emprêgo em que sejam necessários êstes atributos, progredirão ràpidamente. São pessoas em quem se pode confiar e de quem se pode depender numa situação dificil. Estão sempre interessadas em idéias novas e não temerão arriscar-se quando desejarem empreender qualquer coisa.

Quanto ao temperamento, terão que dominá-lo um pouco. Felizmente, têm muito bom senso, o que os impede de cometer enganos fàcilmente. E ainda que os cometam, saberão corrigi-los a tempo. Suas emoções são profundas. Não conhecem meios termos. Quando amam, entregam-se inteiramente, de alma e coração, aos seus sentimentos. O mesmo com as coisas, razão por que devem ter o máximo cuidado sempre que tenham de dar qualquer passo na vida. Melhor que, antes, meditem muito em suas consequências, pesando os prós e os contras.

São muito sensiveis e sofrem muito quando não correspondidos em seus sentimentos. Terão uma grande paixão na vida e muitos amores passageiros, antes de pensarem sèriamente no matrimônio. Contudo, encontrarão a criatura ideal, aquela com quem sempre sonharam e serão muito felizes no casamento.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Preocupações infundadas, sem causa nem razão, só servem para alterar os nervos e afetar a saúde.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Evite tomar qualquer decisão importante, no momento. Melhor adiá-la, deixá-la para mais tarde, quando poderá encarar os fatos com mais calma.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agôsto — Não se deixe vencer pela depressão. É preciso combatê-la. Evite entristecer-se, principalmente, sem motivo.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Hoje é um dia em que poderá fazer muito pelos outros, por amigos seus que se encontram em sérias dificuldades. Não hesite, pois.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Um dia ótimo para organizar um plano que represente uma alteração em sua vida. Ponha-o em prática, em seguida, que tudo melhorará consideràvelmente, para você.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Se não se sente bem, melhor que descanse um pouco, fique alguns dias em casa.

SAGITÁRIO —23 de novembro a 22 de dezembro — Promova uma reunião intima em sua casa. Dispense atenção a todos os convidados, torne bastante agradável o ambiente.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Não faça comentários pouco lisonjeiros a respeito de outrem, nem do ambiente em que trabalha, com outros colegas, sobretudo se não confia nêles inteiramente.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Poderá pôr em prática idéias novas, ainda que não sejam suas, que terá bom êxito.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Nunca seja precipitado em seus julgamentos, se não quer sofrer muitas decepções na vida.

ARIES — 21 de março a 21 de abril — Oferecerá uma festa em que também muito se divertirá. Muito cuidado, porém, na escolha dos convidados. Observe que sejam pessoas que se dêm bem, que tenham afinidades.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Uma nova experiência lhe trará o êxito que há muito espera. Grande triunfo, mesmo.

AVISO
O DR. MUNIZ DE MELLO, com estudos especializados na EUROPA e ESTADOS UNIDOS, avisa aos seus amigos, clientes e colegas que instalou em sua clinica modernissima aparelhagem de ULTRA-SOM, para aplicações de ondas sônicas continuas e de impulso, para tratamento de: REUMATISMO — CIÁTICA - MIALGIA - LUMBAGO - NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESICULA — SINUSITE e ASMA. Instalou, também, aparelhos de VAPOZON e THERAPEUTOZON para aplicações de OZONA sob a forma de injeções, banhos, duchas, clistéres no tratamento radical de: ÚLCERAS — MOLÉSTIAS DA PELE — ERISIPELA — HEMORRÓIDAS — FISTULAS — OSTEO MIELITES — ARTRITISMO — OTITES — CRAVOS — ESPINHAS — SEBORRÉIA. A clinica dispõe de um corpo de médicos especializados.
Das 9 às 11 horas e das 14 às 18 horas. Aos sábados só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 (esquina da rua São José), 8.º andar — Salas 808 a 812 — Tel.: 32-7688.

ECOS e NOVIDADES

O IMPOSTO SÔBRE A RENDA

A dinamização do serviço arrecadador do imposto sôbre a renda, que já no ano passado contribuiu com parcela sensível para a eliminação do "deficit" orçamentário, vem demonstrando a amplitude desta fonte de receita, e, no mesmo passo, uma compreensão melhor, por parte do contribuinte, da responsabilidade que lhe compete em face do interêsse público. Captado à base da longanimidade, que caracteriza no país, de modo geral, a coleta de qualquer tributo, o imposto sôbre a renda evoluiu com a lentidão que era de se esperar. Sua gradação ascencional, mais ou menos acentuada, sempre esteve distante da real capacidade que lhe assiste, o que ressalta da progressão acrobática do último biênio. Não padece dúvida, porém, que êsse estágio de tolerância teve o mérito da persuasão, permitindo a acomodação do contribuinte à nova responsabilidade, através de seu justo entendimento, e preparando o terreno para o atual movimento envolvente, que atinge rendimento acima de tôda expectativa. No exercício anterior, já a coleta do imposto de renda surpreendeu pelo volume, tendo assumido expressão ponderável no conjunto de causas que determinou a superação do "deficit" no orçamento nacional. Para o ano corrente, a margem prevista, no entanto, excede o mais amplo otimismo. Estimada em dois bilhões e cem milhões de cruzeiros, tudo indica que ascenderá a cêrca de quatro bilhões, cifra que não apenas enriquece as disponibilidades do erário, mas também elucida o contribuinte sôbre a significação de sua responsabilidade tributária. De fato, ante o vulto dêsse montante, cuja capacidade propulsora no sentido econômico e, cuja excelência quanto ao equilíbrio social se impõe à compreensão menos acessível, pode julgar e sentir a expressão nacional da parcela que lhe cumpre ceder em benefício da coletividade. Pode aferir, ao mesmo tempo, o mal que representa o protelar-lhe o recolhimento por maior ou menor tempo. Tôda procrastinação significa sonegar uma parcela, no tempo, a essa capacidade criadora de harmonia e de riqueza. A tendência à retensão, bastante acentuada nestes primeiros anos de vigência do imposto, deve dar lugar a uma conduta mais inteligente e generosa. A atitude retencionista, sempre inspirada pelo egoísmo, não aproveita ao contribuinte, sujeito que está, em rigor de lei, ao pagamento, e prejudica o bem estar coletivo, que é a própria razão de ser do tributo. Ao contribuinte compete pesar a questão em têrmos de boa inteligência e boa vontade, reconhecendo que não lhe convém, praticamente, a retração ante o débito, que pode conduzi-lo a uma incidência criminosa. A satisfação do compromisso em tempo justo, que adota em relação às suas responsabilidades estritamente particulares, deve orientá-lo no tocante às que o comprometem perante o poder público — provedor do interêsse da comunidade nacional a que pertence e de cuja estabilidade depende sua própria existência social.

O aparêlho de arrecadação do imposto sôbre a renda está em plena fase de recuperação, objetivando a melhoria técnica do mecanismo e a mais perfeita integração do rendimento normal do tributo. Após um período de esclarecimento do contribuinte e verificação de possibilidades, inicia a fase de aprofundamento da ação fiscal, que vai atingir amplos setores da refração tributária. É de se esperar da inteligência e da probidade do contribuinte a melhor correspondência a êsse movimento recuperativo, que se inclui no plano de engrandecimento do país.

A AUTÊNTICA VOZ DO EXÉRCITO

Falou, mais uma vez, o ministro da Guerra. Na linguagem simples, porém sincera do soldado, pontilhada de imagens extraídas da vida da caserna, disse muita coisa, em poucas palavras. Reiterou o seu pensamento sôbre a posição e o dever do Exército, no atual momento político. Aludiu, com evidente senso de oportunidade, ao sentido da vitória democrática no pleito que tanto empolgou os meios militares e civis. E fê-lo com a habilidade necessária para basear nesse episódio o seu apêlo ao congraçamento do Exército, em todos os escalões da hierarquia.

O tema da unificação da classe em tôrno de objetivos comuns, sob o signo da disciplina, da compreensão mútua e da fraterna camaradagem, é o de maior atualidade e relevância para os continuadores de Caxias. Na coesão das classes armadas está o fundamento básico da ordem e da tranquilidade nacional. Sem ela, estará partido um dos pilares em que repousa a segurança da estrutura política e social do país.

Batendo nessa tecla, que nunca como agora deve soar em tom mais alto, foi feliz o titular da Guerra, ao repelir "insinuações e invencionices dos eternos maldizentes que tudo deturpam" e ao conclamar os seus camaradas à união capaz de propiciar um clima favorável para a obra de govêrno que o presidente Getulio Vargas está empreendendo.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

O primeiro dia do ministro interino do Trabalho

O Sr. Oswaldo Carijó de Castro, no seu primeiro dia como ministro interino do Trabalho, chegou à referida Secretaria de Estado às 7 horas da manhã para preparar o expediente do despacho com o presidente da República. Logo após, compareceu também ao seu gabinete o ministro Segadas Viana.

Assim, na tarde de hoje, no despacho com o chefe do Govêrno o Sr. Oswaldo Carijó de Castro comparecerá em companhia do ministro Segadas Viana.

Ao que se adianta, o ministro interino do Trabalho não fará nenhuma designação para seu gabinete, nem mesmo o seu substituto como chefe de gabinete.

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLÉSTIAS DOS OLHOS
Policlínica: RUA BUENOS AIRES, 212 - 1.º andar
Tel. 43-2191
DIARIÁMENTE, DAS 8 ÀS 18 HORAS
EXAMES PARA ÓCULOS

PELO JOCKEY CLUBE

NA RETA FINAL

(De um Observador)

O páreo pela presidência do Jockey Clube está na fase final e a falange situacionista se desarvora. É que os "candidatos da situação", componentes da chapa João Borges, sentem a preferência dos sócios pelos "candidatos do Jockey Clube", que são os da chapa liderada pelo eminente e operoso engenheiro Mário Ribeiro.

Compreenderam os consócios que só dirigentes que possam dar "tempo e trabalho" à instituição realizarão obra de renovação administrativa, pela melhor aplicação dos recursos financeiros e o atendimento rápido de justas aspirações.

O engenheiro Mário Ribeiro, na presidência, será "full-time". Apenas o Jockey Clube monopolizaria suas atenções de administrador devotado e inteligente. A maioria dos componentes da sua chapa dedicaria tempo integral aos vários departamentos administrativos. O que de melhor seria lícito aos associados pretender no comando da sua entidade?

Os consócios, na assembléia geral de hoje, terão a oportunidade de avaliar de como se tornam necessários à frente dos destinos do Jockey Clube o engenheiro Mário Ribeiro e sua equipe. Assuntos de ordem econômico-financeira se abordarão. A assembléia, na sua soberania, apreciará o conteúdo do relatório. Vejamos o que sucederá.

Vale a pena registrar-se a estranheza que circunda os gastos eleitorais que a chapa situacionista vem promovendo em proveito de sua propaganda. Essas despesas oneram o clube? É uma pergunta para a qual se pode dar uma resposta marginal e imediata, e que é esta:

— Eleitos Mário Ribeiro e seus companheiros, os gastos eleitorais do situacionismo não sangrarão os cofres do Jockey. Serão saldadas por aqueles que as autorizaram e nunca, de nenhuma forma, pelo clube!

O dinheiro da sociedade e dos consócios impõe aplicações estatutárias, entre as quais não se inclui desperdício daquela natureza.

(Transcrito de "O Jornal" de 28-5-952)

Recolhidos todos os bondes de Campos, por falta de energia

CAMPOS, 28 (Asap.) — Foram recolhidos todos os bondes da cidade, devido à falta de energia elétrica. Foram, também, paralisadas tôdas as indústrias da cidade.

BRON QUITE? Tosse? Rouquidão?
PEITORAL DE SCOTT
(Contém tiocol)

O desenvolvimento da economia nacional depende da organização das nossas ferrovias

Iniciada a série de conferências do Clube de Engenharia sôbre o projeto do govêrno que transforma as estradas de ferro em sociedades anônimas

O Clube de Engenharia deu início ontem a uma série de conferências e debates sôbre a transformação das ferrovias da União em sociedades anônimas, matéria que foi objeto de recente mensagem do govêrno ao Congresso, tendo usado da palavra o engenheiro Vicente de Brito Pereira Filho, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro. Em prosseguimento no programa traçado, o Clube de Engenharia deverá convidar outras autoridades no assunto, entre as quais o coronel Eurico de Souza Lima, diretor da Central do Brasil; senador Alencastro Guimarães; engenheiros Azevedo Feio, Ernani Cotrim, Duval Laerte; representantes das Associações da Indústria e do Comércio e o Sr. Arisio de Viana, diretor do DASP.

A mesa que dirigiu os trabalhos estava constituida pelo deputado Edson Passos, presidente do Clube de Engenharia; do engenheiro Graco Costa Rodrigues, representante do ministro da Viação; e dos engenheiros Silvio de Freitas e Artur Castilho.

Dar organização capaz às ferrovias

Iniciando a sua conferência, disse o engenheiro Brito Pereira Filho que desde há muitos anos os engenheiros ferroviários vinham assistindo ao desmoronamento de boa parte das estradas de ferro do país, com repercussões sôbre a economia nacional. Daí o júbilo com que receberam o propósito do govêrno em reerguer as ferrovias através do projeto ora em trânsito no Congresso Nacional. Não bastará, certamente — prosseguiu — melhorar as estradas de ferro na sua parte material; era indispensável dar-lhe uma organização capaz de aproveitar economicamente todos êsses benefícios, a fim de que os mesmos se tornem elementos decisivos de desafogo para a economia brasileira. É isto o que visa o projeto de lei enviado ao Legislativo pelo presidente da República.

Prosseguindo, o orador acentuou que, qualquer que seja a solução adotada, deve-se evitar o perigo da continuidade do costume brasileiro da influência política nas administrações das entidades industriais do Estado. E não podemos deixar de louvar — declarou — o atual govêrno pelo esfôrço que está realizando para eliminar ou mesmo diminuir essas influências; e aí está o projeto referente às ferrovias onde se procura dar uma fórmula mais elevada para disciplinar o costume referido.

Finalizou o orador afirmando, que a solução preconizada pelo govêrno é uma fórmula bastante interessante e que merece ser experimentada patrioticamente e com o empenho máximo de colocar as ferrovias da União em estado de poderem operar economicamente.

Composição elétrica para o transporte dos servidores da Central

A partir de hoje, correrá de D. Pedro II a Deodoro, diariamente, uma composição elétrica de seis carros, destinada ao transporte dos servidores da Central, que trabalham nos escritórios dessa ferrovia.

A composição partirá às 18,23 horas, isto de segunda a sexta-feira e aos sábados, às 12,20 horas, parando nas estações intermediárias. Ontem, a título de experiência, correu um dêsses trens, mas com três carros apenas.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Seria supresso o trecho ferroviário de Petrolina a Paulistana

PETROLINA, Pernambuco, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Fala-se, com insistência, nesta cidade, que a contar de 1.º de junho em diante, será supresso o 6.º distrito ferroviário da V. F. F. Leste Brasileiro, com sede nesta cidade, ficando o trecho que vai de Petrolina a Paulistana, no Piauí, anexado à Inspetoria de Senhor do Bonfim, no vizinho Estado da Bahia. A notícia causou péssima impressão pelo abandono em que ficará o trecho da antiga Estrada de Ferro Petrolina-Teresina.

Flash do dia — AUGUSTO AGUIAR

Atividades do Estado Maior

1 - Gois inspecionará o nordeste

2 - Fogem do Rio as firmas de café

O presidente do IAPI: "fez bem em não pedir demissão" — Ademar evitou militares — Aproveitamento de udenistas no IAA — Neologismo no "crime do Citroen": "americanalhada"... — O café e o imposto de vendas e consignações

O general Pedro Aurélio de Góes Monteiro, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, irá ao Nordeste, no segundo semestre deste ano, a fim de inspecionar as bases aéreas e navais e as guarnições do Exército sediadas na 7.ª Região Militar.

Essa viagem do chefe do Estado Maior Geral — que se deveria realizar no ano passado — foi adiada várias vêzes: embarque de Góes para Washington e "missão Góes" a Buenos Aires, que afastaram o chefe do EMFA do Brasil por algum tempo.

Este colunista não poderá precisar a data da viagem de Góes — pois S. Excia. se recusou estrategicamente a comentá-la, e nós respeitamos o silêncio do general.

FEZ BEM EM NÃO PEDIR

Na residência do general Góes Monteiro se reune, vez que outra, políticos de todos os matizes e cavalheiros de diversas profissões: pessedistas, petebistas, pessepistas, udenistas e quejandos e generais, brigadeiros, ex-presidentes da República, jornalistas e amigos outros do general, que seu círculo de relações é imenso.

Em um canto da varanda, o general recebe seus visitantes. Ontem, após falar-se do «crime do Citroen» e dos incidentes de jornalistas com a Mesa da Câmara, alguem falou a respeito das autarquias. Veio à baila o nome do Sr. Henrique La Rocque, demissionário através de uma carta ao presidente. Falou-se do Gabriel Pedro Moacir (à hora em que circulamos, o general Góes deverá estar almoçando com o presidente do IAPI, sopa de aspargos, filet de peixe e filet mignon com batatas palha) e um dos circunstantes afirmou com voz soturna:

— Êle não pediu demissão...

— No que fez muito bem... (atalhou o general Góes)... porque haveria de pedir demissão se o presidente da República não o convidou a deixar o cargo?...

A pergunta se perdeu na tranquilidade da manhã, à sombra do morro da Gávea.

ADEMAR EVITOU MILITARES

O Sr. Ademar Pereira (também conhecido por Ademar de Barros) fugiu da companhia de militares durante a campanha eleitoral do Clube. Motivos: o político paulista não queria se envolver com elementos pró-Estillac ou pró-Etchegoyen, foi a explicação que nos deu um alto prócer do P. S. P.

UDENISTA VAI SER NOMEADO

Vai ser nomeado para um alto cargo no Instituto do Açúcar e do Alcool, por indicação do Sr. Gileno De Carli, um udenista alagoano: o Sr. Alfredo de Maya, uma das maiores fortunas alagoanas.

O CRIME DO "CITROEN"

O "crime do citroen" está adquirindo detalhes verdadeiramente rocambolescos, inclusive na parte final das investigações, quando a polícia aponta o tenente Bandeira como o autor do assassinio. Além da agitação da imprensa, além das cabeçadas do delegado Hermes Machado, além da onda de boatos envolvendo várias pessoas no crime, há um detalhe curioso: o italo-brasileiro Walter Vancini, testemunha do crime, ofereceu suas declarações a vários jornais (inclusive a A NOITE) por uma elevada importância: queria cem mil cruzeiros para dar o seu "furo" de reportagem. Atitude verdadeiramente americanizada (estavamos escrevendo isso, quando um colega de redação gritou alto:

— Americanizada não. "Americanalhada"...)

Está aí o neologismo: "americanalhada".

FOGEM DO RIO

As firmas cafeeiras cariocas estão deixando de ser cariocas, pois há um movimento de fuga para Angra dos Reis. No corrente mês, 4 organizações de Armazens Gerais (Cia. Guanabara, Metropolitana, Santo Cristo e Luar de Armazens Gerais) já montaram filiais naquele pôrto sul-fluminense — e essas firmas representam mais ou menos 50 estabelecimentos que trabalham com negócios de exportação de café.

Por que fogem do Rio os comerciantes? Essa é uma simples que determina uma resposta complexa: o prefeito João Carlos Vital aprovou (em má hora) uma lei da Câmara Municipal criando o imposto de vendas e consignações (2,7 por cento) sôbre o café exportado pelo Distrito Fedreal (e o grave é que o Distrito Federal não produz café, conforme todo mundo sabe). Esse imposto veio onerar de 30 cruzeiros, em média, cada saca de café a ser vendida aos estrangeiros pelo comércio carioca. Concomitantemente, o Estado de Minas criou uma taxa de 60 cruzeiros por saca de café saída do seu território. Ao aumento mineiro, o comércio local ainda resistiu. Mas, no aumento das vendas e consignações... a situação se tornou difícil.

*

Nada menos de 10 classes diferentes serão atingidas pela fuga do comércio de café para Angra dos Reis: carregadores e ensacadores de café, fabricantes de sacaria, estivadores, os Armazens Gerais, as companhias de Alvarengagem, as emprêsas de transportes em caminhão, a Estrada de Ferro Central do Brasil, o comércio em geral, a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro e os corretores e intermediários do café.

*

Resta saber se o imposto de vendas e consignações renderá mais para a Prefeitura do que as rendas indiretas que vinham para os cofres municipais, através das entidades acima mencionadas.

Beba CAFÉ PALHETA
CAFÉ PALHETA — CAFÉ PALHETA — CAFÉ PALHETA — CAFÉ PALHETA

INEDITORIAL

ADVERTENGIA TAMBEM NECESSARIA

(DE UM OBSERVADOR ATENTO)

Tomando como pretexto justas críticas que têm sido feitas contra a candidatura do presidente João Borges, a atual administração do Jockey Club está enveredando por um caminho pouco recomendável e realmente censurável em se tratando de quem até agora vem gerindo os destinos da entidade que congrega a verdadeira elite da sociedade brasileira.

Avulta a responsabilidade da diretoria atual pela informação recebida de que, retrucando as justas críticas, vai se valer de um escriba reincidente como caluniador para atacar, rude e pessoalmente, figuras de relevo da chapa do eminente engenheiro Mario Ribeiro.

Atitude tão deplorável merece o repúdio dos consócios e jamais será meio adequado para vitória eleitoral.

Cinema? Leia CARIOCA

A visita presidencial a Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 28 (Asap.) — Em nome do povo mineiro, saudará o Sr. Getúlio Vargas, sábado, quando visitará esta cidade, o deputado federal Valter Ataide.

Atrazados os noturnos mineiros

Em consequência de um ligeiro acidente verificado no pátio da Estação de Três Rios, os trens noturnos procedentes de Belo Horizonte chegaram hoje a D. Pedro II atrasados de cêrca de duas horas.

Salário mínimo na cidade fluminense de Campos

O ministro João Cleofas, da Agricultura; o governador Ernani do Amaral Peixoto do Estado do Rio, e o Sr. Gileno de Carli, conferenciaram ontem, demoradamente, com o ministro interino do Trabalho, Sr. Oswaldo Carijó de Castro, sôbre a situação dos trabalhadores da indústria de açúcar de Campos, em face da fixação dos novos níveis de salário mínimo na referida região.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

SEMPRE O MELHOR. MÓVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS). R. ANDRADAS, 27

Estão em greve os universitários gauchos

Querem a saida do magnífico reitor

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Conforme estava anunciado, os universitários gauchos encontram-se em greve geral, em sinal de protesto contra as recentes nomeações de professores para a Universidade, nomeações julgadas pela classe estudantil como contrárias aos interêsses do ensino e feitas sob influências políticas. O movimento paredista continuará até a saida do magnífico reitor, apontado como principal responsável pela crise. O manifesto dos grevistas afirma que o movimento desencadeado tem como principal finalidade "pôr um fim à situação amoral reinante na Universidade do Rio Grande do Sul, pontificada pelas nomeações ultimamente feitas de catedráticos interinos, sendo a saida do magnífico reitor Alexandre Rosa e do secretário da Universidade uma medida preliminar, pois ambos compactuaram com os apetites mesquinhos de políticos corruptos, não sabendo salvaguardar o patrimônio moral da Universidade."

Descoberta a Mulher-Fantasma do Cemitério de Petrópolis!
LEIA - HOJE
A NOITE Ilustrada

CARAVANA

P. B.

Conforme são livres ou não, as japonesas se penteiam de modo diferente. As moças desejosas de casar trançam os cabelos em leque, ao passo que as que têm esposo o fazem em tranças. As viuvas que querem casar de novo constroem verdadeiros andaimes trançados. As inconsolaveis ou as celibatárias cortam os cabelos.

O viajante nunca nota mais de cinco mulheres com a nunca raspada.

Os sociólogos explicam de modo menos sentimental: no Japão, a vida se torna praticamente impossível às mulheres solitárias que não têm fortuna.

*

A valsa, segundo uns, foi criação dos alemães; segundo outros, dos franceses, sendo mesmo chamada, na França, de "o passo de carga do amor". De acôrdo com um manuscrito do século XII, a valsa foi dançada, pela primeira vez em Paris, no ano de 1178. Antes disso, no entanto, já era conhecida na Provença com o nome de "Volta", sendo acompanhada de um canto chamado "balada". Levada a Paris, tornou-se queridíssima na côrte dos Valois. Somente, mais tarde, passou à Alemanha, quando a "Volta" provençal se transformou na "Waltzer" germanica.

Crônica de Cannes

ASPECTOS PITORESCOS DO FESTIVAL DE CANNES

Louis Wiznitzer — Pela SAS — Especial para A NOITE

CANNES, maio — Os últimos momentos do Festival tiveram um agradável sabor de pitoresco. O juri, composto por quinze pessoas, cada uma representando um campo de atividades definido — edição, turismo, crítica, produção, diplomacia, etc. — estava esgotado depois de ter assistido a mais de 50 filmes num período de vinte dias. E as opiniões não encontravam concordancia. Por via de dúvidas, "Dois centavos de esperança" estava na frente. Mas atribuir o grande prêmio só aos italianos dava aos franceses uma dor no coração. Nesta altura, vinte e quatro horas para o término das hostilidades, foi que chegou a dupla Shakespeare-Orson Wells sob a bandeira do Marrocos. Um par bem estranho, deveras.

O grande cineasta Mack Sennet, descobridor do Charlie Chaplin, em palestra com o representante de A NOITE

A cópia de "Othello" tinha chegado de Londres, por via aérea, às vinte e duas horas, e só à meia noite é que os membros do juri puderam "visionar", como dizem, a fita. Só uma minoria aguentou até o fim, enquanto outros roncavam direitinho, no meio da sala e não se colocavam em posição para julgar. No dia seguinte, o juri se reuniu às dez da manhã e deliberou, até onze horas da noite. Mas às seis da tarde, Felix, que é dono do "Bar Azul", ao lado do Palácio, anunciava tranquilamente aos jornalistas os resultados que seis horas depois foram oficialmente divulgados. Como foi que o sergrêdo das deliberações foi quebrado? A solução que encontrei foi a seguinte: às cinco e meia, o juri mandou os garçons do bar trazer sanduiches e bebidas para a sala onde estava reunido; quando os garçons entraram, o silêncio era total, mas na mesa havia uma papelada com nomes de filmes e números de votos que não escaparam aos olhos dos serventes indiscretos. As seis horas da tarde, era só pedir um uisque ao Felix para saber que "Othello" e "Dois Centavos" eram os vencedores.

De certo modo, o juri se desmoralizou com esta injusta paridade, como tambem com outras atribuições erradas, inspiradas muito mais pela diplomacia do que pelas considerações qualitativas. Outro escândalo notável foi o da seleção francesa. Quando a França possuía filmes como "Casque d'or", de Becker, "Jogos proibidos", de Clement, "Don Camillo", de Duvivier, capazes de arrancar os Prêmios de Interpretação masculina e feminina, da melhor seleção e talvez até o grande prêmio, o comitê de seleção escolheu um lote de filmes fracos, enfadonhos, apresentando os mais importantes fora de competição. A imprensa parisiense dedicou colunas inteiras a essa escandalosa escolha e pede a demissão de todos os membros do comitê.

Também é de notar que a fórmula atual dos festivais de cinema está longe da perfeição. Tem-se muita simpatia pelos primeiros passos no mundo do cinema de certos países, mas isto não é motivo para encher um festival de três semanas com filmes completamente infantis e chatos, como os gregos, espanhóis, noruegueses, etc... Se se precisa de uma Feira de Amostras do Cinema, que a façam em lugar definido e com propósito claro de compra e venda. Mas um Festival do Cinema é uma competição artística entre os maiores filmes do mundo durante a qual os críticos internacionais podem definir claramente a situação do cinema, os progressos, as aspirações, as conquistas, as novas técnicas. E' preciso, no futuro, fazer um festival mais curto, de dez dias só, e com filmes de qualidade, exclusivamente. Para os demais, basta uma feira de amostras. Enfim, parece que a fórmula do Festival de Veneza, segundo a qual os filmes dos diversos países são separados por um Comitê de Seleção, e escolhidos pela sua qualidade, é muito mais aconselhável do que a fórmula de Cannes, onde cada país manda o que quer mandar. Também a presença de um número maior de autores, cenaristas e diretores, no lugar das "estrêlas" e das "pin up girls" é muito aconselhável, no intuito de conservar o interêsse artístico e intelectual dos festivais. Senão, êles acabarão em mundanidades e trocas mercantis.

ASPECTOS CURIOSOS DO FESTIVAL — Todos os filmes alemães apresentados falavam de paz. Felizmente nenhum filme alemão foi premiado, senão o público teria sido obrigado a ouvir, pela primeira vez desde a ocupação, o hino "Deutschland uber alles".

Um jornal francês escreve que o próximo Festival de Cinema será realizado em São Paulo, porque lá existe café em quantidade suficiente para impedir os jornalistas de cair de sono, durante as projeções.

Os comunistas estão aborrecidos. Apesar da presença na baía de Cannes, de seis belonaves americanas, os filmes americanos não receberam os maiores prêmios. Já estavam prontas as "manchetes" comunistas: "Pressão militar americana sôbre o festival de Cannes". A vitória, entretanto, ficou com os italianos, cuja reputação bélica é mais modesta...

O prêmio do jornalista mais bem organizado em Cannes foi atribuido ao Novais Teixeira, que descobriu um restaurante onde se comia bem e barato...

PRETO no BRANCO

RIVADAVIA DE SOUZA

DOIS EXPLORADOS

Na última reunião da Comissão de Financiamento da Produção, o ministro da Fazenda instalou o respectivo conselho dêsse órgão auxiliar do poder público, com palavras animadoras para o futuro do consumidor em relação ao custo da vida. Com a sua experiência do mundo dos negócios, o titular do erário bateu numa técla que já se tornou da plena intimidade de qualquer leigo: a da necessidade de proteger o produtor para que o consumidor seja beneficiado. Nesta altura dos acontecimentos é que precisamos definir, com a clareza que o momento exige o sentido exato da palavra produtor. Vemos que nem sempre os que trabalham e produzem representam-se, como deveriam, no palco em que são discutidos os seus mais legítimos e diretos interêsses. Antes, pelo contrário, os acontecimentos da rotina econômica da Nação demonstram que, via de regra, em nome desses plantadores falam exatamente aqueles que se locupletam com os seus esforços. Agora mesmo no recente drama da lavoura algodoeira vimos os tremendos esforços despendidos pelo presidente Getulio Vargas para que os cotonicultores recebessem uma paga razoável pela sua colheita. Resistências de toda ordem foram oferecidas e quase que uma agitação social de proporções imprevisíveis eclodia entre os homens do campo no território de Piratininga. E apesar da constância com que o chefe do Govêrno assistiu os plantadores, ainda hoje verificamos que muitos dos proprietários das usinas beneficiadoras insistem em sabotar a decisão governamental, procurando levar os pequenos heróis da cotonicultura a entregar-lhes o produto por preço aquem do estabelecido na tabela oficial. Sem dúvida nenhuma, entre os que se dedicam à faina lavoureira e os que consomem a produção nacional nos grandes centros urbanos, instalou-se uma récula de insaciáveis sugadores que transformou consumidores e produtores nos dois grandes explorados do momento. Mas, se, como alviçareiramente anuncia o ministro da Fazenda, o que se pretende, em comunicação com a Cofap, é baratear o preço dos gêneros de primeira necessidade, então todas as atividades dos organismos fiscalizadores e fomentadores de riquezas devem se fazer sentir, com o máximo rigor, no núcleo central da trama que existe entre os dois. Só assim os aproveitadores das nossas dificuldades atuais serão banidos da nossa vida econômica para que o povo e os agricultores possam entender-se com benéficos resultados para uns e para outros.

Fora daí, continuaremos chovendo no molhado.

MILAGRE DOS TRÓPICOS

Do babaçu, êsse pequenino e prodigioso côco que enche os campos do Maranhão, pode-se tirar tudo: leite, cocke, óleo, uma infinidade de subprodutos e até gás para a cozinha. Ultimamente, entretanto, sabe-se que os técnicos descobriram mais uma novidade que torna a grande oleoginosa tropical mais uma vez cobiçadíssima: certas propriedades que servem para defender os indivíduos da radioatividade provocada pela bomba atômica.

Pessoas vindas dos babaçuais do Norte dizem que anda gente de ôlho no côco. Mas para consôlo nosso parece que também anda gente de ôlho na gente.

A AGUA, ESSA DESCONHECIDA

Palestrando, há dias, com este colunista, o engenheiro Yeddo Fiuza informava que existem grandes lençóis de água dentro do Distrito Federal. Entretanto, não era aí que o carro pegava e sim na precária situação dos nossos encanamentos. Com uma tubulagem que data do tempo do onça, se fôr aumentado o volume da descarga do precioso liquido, teremos pedaços de cano saltando por todos os lados. O engenheiro Fiuza está providenciando a aquisição urgente do maquinário e dos aparelhamentos técnicos necessários para assim poder colocar o carioca em condições de regressar, inclusive, à prática do entrudo, aquele carnaval em que as pessoas se banhavam umas às outras.

SÃO COISAS

Andei ausente desta secção por motivo de saude. Não por falta mas por excesso. Compreenda-se: não andei fazendo coisas excessivas porém sucessivas. Resultado: fui obrigado a chamar-me a um justo repouso, como fazem todos os animais que se prezam.

SOCIEDADE

Ha cem anos...

No "Jornal do Comércio", do dia 25 de maio de 1852, encontra-se o "comunicado", que, data venia, passamos a transcrever:

"Rainha Vitória — Ontem, aniversário natalicio de S.M.B. houve nêste pôrto as salvas de estilo. Consta que o inglês Sr. Wertwood dera um jantar para festejar êsse dia."

Ora, aparentemente, essa noticia nada tem de especial. Apenas um fato de pura pragmática, quer quanto às salvas, como ao banquete.

Entretanto, há ali "uma peninha" para atrapalhar...

E' aquele "consta".

Realmente, não haver o "Jornal" sabido com segurança o fato, revela tôda a ingenuidade de reportagem, há um século no Rio de Janeiro.

Atualmente, diante dêsse notável serviço de quase todos os jornais cariocas sôbre qualquer assunto, seja cientifico, artistico, policial ou esportivo, fica-se realmente surpreendido daquela discrição, cautela e dúvida, quanto à realização do jantar do cônsul britânico em homenagem à data natalicia de sua Rainha!

E' bem verdade que, mesmo hoje, o "Jornal do Comércio" mantém grande restrição quanto ao noticiário de sensação!

Mas, mesmo assim, êle agora não daria a noticia apenas em forma de "consta".

E a vida continua..

D I C K.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Professor J. B. de Melo e Souza, catedrático do Colégio Pedro II.

Engenheiro Erico Delamare São Paulo, chefe da Divisão da E.F.C.B.

Vicente Lima, nosso colega de imprensa.

Antonio Martins Sampaio, presidente da Liga do Comércio e vice-cônsul do Haiti.

CASAMENTOS

Depois de amanhã, às 10 horas, no Mosteiro de São Bento, realizar-se-á o casamento da senhorita Bartira, filha do Sr Manoel Gomes Barbosa e senhora, com o Sr. Julio Ferreira, filho do Sr. Francisco Felipe Ferreira e senhora.

No dia 31 do corrente, às 18 horas, na igreja de São Judas Tadeu, à rua Cosme Velho, Laranjeiras, efetuar-se-á o casamento da senhorita Nancy, filha da Sra. Olivia Branco Reino, com o Sr. Mario Zappalá, filho da Sra. Renata Zappalá.

HOMENAGENS

Por motivo de sua recente promoção, o contra-almirante E. N. Thiers Fleming tem sido alvo de especiais homenagens, destacando-se as promovidas pela Sociedade Brasileira de Geografia e pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

— Amanhã, em sua sessão ordinária, o Instituto dos Advogados Brasileiros inaugurará em sua galeria o retrato do ministro Laudo de Camargo, homenagem essa de iniciativa da Dra. Maria Rita Soares de Andrade, que falará na solenidade. Usará também da palavra o Sr. Eduardo Prado Kelly, orador oficial do Instituto.

— Amanhã, no Hotel Miramar, realizar-se-á o almôço em homenagem ao escritor português Aquilino Ribeiro, promovido por amigos e admiradores. Presidirá o ágape o ministro João Neves da Fontoura. Inscrições na casa "Livros de Portugal", à rua Gonçalves Dias.

CASA DO ESTUDANTE

Instalada no 9.º andar da sede, acha-se franqueada a estudantes e ao público em geral, diariamente, das 9 às 22 horas, a Biblioteca da Casa do Estudante do Brasil.

BAILE DOS CALOUROS

No próximo dia 4 de junho, realizar-se-á nos salões do Rio Criket Club, em Niterói, o "Baile dos Calouros" promovido pela Faculdade Fluminense de Filosofia.

— Realiza-se no próximo dia 31, o "Baile dos Calouros", com a "Orquestra de Chiquinho e seu Ritmo", promovido pelo Setor Residencial Masculino da Casa do Estudante do Brasil. As senhoritas terão acesso ao baile, quando não acompanhadas de universitários, mediante a apresentação de convites especiais, que poderão ser adquiridos com o universitário Roberto, na secretaria da Casa do Estudante, à rua Santa Luzia, 305-11.º andar, das 12 às 16 horas, diariamente.

LICEU LITERARIO PORTUGUÊS

Na Sala de Camões, do Liceu Literário Português, haverá amanhã, às 17,30 horas, uma sessão de debates sôbre o tema: "E' o Fado a música caracteristica de Portugal?", com apresentação de opiniões de folcloristas portugueses e ilustrações de canto e guitarra.

Falará sôbre a "Origem do Fado" o professor Silvio Julio, da Universidade do Brasil.

Entrada franca.

INSTITUTO AFRANIO PEIXOTO

"Uma visão do Tejo" é o tema da 5.ª aula do décimo ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto, do Liceu Literário Português, que o professor almirante Washington Perry de Almeida dará segunda-feira próxima, às 17 horas.

Entrada franca

MISSAS

Procurador Jorge de Godoy — Amanhã, às 11 horas, na igreja da Candelária, serão rezadas missas de sétimo dia pelo repouso da alma do procurador da Fazenda Pública Jorge de Godoy, vitima do desastre do "President", encomendadas por sua familia, pelo procurador geral e funcionários da Procuradoria da Fazenda Pública e pela Diretoria e funcionários de Estacas Franki Ltda. Na mesma ocasião, serão também rezadas missas por alma de sua espôsa, Sra. Helena Gomes de Godoy, e sua cunhada, Sra. Maria Rafael Gomes, igualmente vitimas do referido acidente de aviação.

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLÉSTIAS DAS CRIANÇAS
Rua Assembléia, 73, 2.º. T. 22-7593
Das 15 hs. em diante. Res. 37-6027

A BOLSA FINA
Para entrega do prédio
LIQUIDA COM 20%
BOLSAS, MALAS, PASTAS, CINTOS, etc.
Rua Miguel Couto, 39 - loja

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-2317

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Queda do cabelo
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova York. RUA MEXICO, 31-15.º Tel 22-0425 De 3 as 6

Cabeleireiro OSWALDO
SENHORAS E SENHORITAS

Ondulações permanentes, cremosa a frio, única existente no Rio	150,00
Tinturas em côres firmes e naturais	70,00
Cortes de cabelo modernos	15,00
Manicura	15,00

RUA URUGUAIANA, 64 — 2.º ANDAR
Entrada pela Loja Jezabel — Tel. 43-5605

Cr$ 200,00
Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00 e mensalidades de Cr$ 200,00. RUY MAFRA & IRMAO — Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, com uma colher de chá de cânfora em pó.
SIFILIS -- DORES -- REUMATISMOS
REGIMEN ALIMENTAR — INDICAÇÕES DE AGUAS MINERAIS
DOENÇAS DO ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS
ARTERIOESCLEROSE e suas consequências: — Deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias (tonteiras, falta de memória, dormência das mãos e pernas, diminuição da visão, calor na cabeça, distúrbios funcionais e orgânicos dos órgãos e glândulas.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA ARTERIOESCLEROSE
ARTRITISMO e suas consequências: — Reumatismo artritico, deformante e muscular — Gota — Ácido úrico — areias e cálculos dos rins e figado. — Micções doidas, urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral do Artritismo e suas consequências.
PERNAS VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS.
Infiltrações duras. Erisipela e Flebites
Perturbações circulatórias das pernas
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X



Aniversario
NOVO PLANO DE VENDAS A PRAZO
COM
Remarcações sensacionais
e Grandes bonificações!

Todos estão comprando, neste mês de aniversário, pelo novo e mais vantajoso plano de vendas a prazo, com remarcações sensacionais e grandes bonificações.

Não seja dos últimos. Aproveite logo. Nós temos tudo e lhe vendemos por preços que ninguem vende!

E lembre-se disto, que é muito importante: — no LOUVRE não precisa dinheiro para comprar porque

O SEU NOME VALE DINHEIRO
E NÓS LHE VENDEMOS A PRAZO
MAGAZIN
LOUVRE
Rua da Carioca, 12 e 14
STAR

ROUPAS SOB MEDIDA
desde 50, 250, 100, 65, 100, 100, desde 60, 100, 100.
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
Garantimos assistência mecânica gratuita e última prestação
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
Os rádios vendidos pela nossa casa têm direito a uma reforma geral no final do pagamento.
Avenida Passos, 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

Dr. Ataulfo Martins
ESPECIALISTA
ASMA Bronq. asmática Bronq. crônica COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20-4.º, S. 401, T. 22-0949
De 3 às 6, exceto sábados.
ÓTIMOS RESULTADOS DESDE 929

FALECIMENTO DE UM JORNALISTA

As condolências da A.B.I.

A A.B.I. tem o doloroso pesar de informar que, no acidente ocorrido em Manaus com um avião do Lloyd Aéreo Nacional, pereceu nesse desastre o seu consócio Sr. Ben-Hur Madruga Madeira, que também trabalhava na mesma emprêsa de aviação. Consternada com o acontecimento, a A.B.I. expressou suas condolências à familia do inditoso jornalista e à revista "Unidade", de cujo corpo de colaboradores o mesmo fazia parte.

A VERDADEIRA PAZ:
Cães e gatos vivem fraternalmente!
Leia HOJE
A NOITE Ilustrada

SAPATARIA CORRÊA
Avisa à sua distinta clientela que com as novas instalações, está mais apropriada para servi-la em calçados sob medida, pelos últimos figurinos, como também possui um variado estoque de calçados para homens, de fabricação especial, a preços módicos. Temos o famoso calçado "SOUTO".
Agradece, a preferência
GIULIANI PORTELA & CIA
Rua da Assembléia, 35 — Telefone 42-5041

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2442

LETRAS E ARTES

A LITERATURA E O ALARGAMENTO DA EXPERIENCIA HUMANA

O convivio social, os processos especificos de educação, os estimulos da cultura, a própria tendência natural procuram, continuamente, alargar a "experiência humana". Essa palavra — a experiência — circula até na linguagem vulgar como indice de sabedoria, na expressão inconteste "ter experiência", isto é conhecer e dominar o assunto. A educação — foi definida por vários filósofos — é "a reconstrução da experiência", reconstrução planejada e propiciada, levando a criança a viver a situação proposta. Multiplicam-se, pois, os processos intencionais de tornar o individuo experiente, informando, passando a ter dos fatos e da existência uma compreensão mais lúcida e propiciando-lhe apreciação e critica mais apuradas. Quanto mais complexa a comunidade a que pertence a pessoa, e quanto mais intenso o estilo de vida de cada qual, maiores são as oportunidades que se oferecem ao seu enriquecimento. As viagens valem como "extensões geográficas dessas oportunidades": outros meios se abrem, despertando novas emoções e produzindo sugestões inéditas. Chega-se mesmo a dizer que quem viaja aprende. São modalidades da experiência direta. Por mais variadas que sejam, confinam-se a circunstâncias de tempo e de espaço. E ainda têm outra importante limitação: a capacidade de apreciação do individuo comum. A literatura, porém, junta novos ensejos a êsse pretendido alargamento dar experiência humana: a experiência indireta. O leitor não a pratica, por si mesmo, mas a sente, e os efeitos da emoção se incorporam à sua personalidade. O romance equivale à vida estratificada, cristalizada na forma literária. O teatro é essa vida reapresentada no palco, isto é, "representada". A literatura põe diante de nossos sentidos, ávidos de contato com o realismo envolvente, as mais diversas situações. A ninguém teria sido possivel participar, como personagem direto, de momentos tão diferentes. Nem o cenário internacional seria acessivel à maioria dos mortais. Só pelo caminho da literatura se torna exequivel êsse alargamento. Ela estabelece as nossas relações com épocas e lugares distantes, com sociedades e raças estranhas, com as variantes da espécie humana. E de quem maneira o faz? Através da interpretação aguda do escritor, êsse analista privilegiado que, vendo mais, vê apenas o essencial e que, no essencial, percebe mundos que escapam ao observador vulgar. Os fatos, que poderiam passar despercebidos do homem em geral, ganham o poder perceptivel e expressional do artista que o capta e o transmite. Recebe-os, então, o leitor, matizado das côres do intérprete, produzindo sôbre êle os mais sutis e definitivos efeitos. Dessa forma, a literatura assume o papel de aprimoramento da vida, de requinte do homem, de enriquecimento da sua experiência, de humanização de seu destino. Sob êsse aspeto, dever-se-á muito e muito à literatura, fonte de poesia e de realismo, — poesia para ensinar a sonhar, realismo para entender, criticar e agir.

CELSO KELLY

O romance brasileiro

Continuam abertas na Academia Brasileira de Letras as inscrições para o curso de literatura, proposto pelo Sr. Austregésilo de Athayde, e referente, êste ano, ao romance brasileiro. Consistirá em seis aulas-conferências, dadas por acadêmicos. A inscrição independe de qualquer formalidade. O curso terá inicio no próximo mês. Para os que quiserem candidatar-se ao concurso de monografias, haverá um prêmio.

O Salão Municipal

Inaugura-se no dia 2, no Assirio, promovido pela difusão cultural da Prefeitura e organizado pela Sociedade Brasileira de Belas Artes, o Salão Municipal dêste ano, com uma série de prêmios de valor.

Museu Histórico

Realizou-se ontem a 4.ª visita-conferência, organizada pela difusão Cultural da Prefeitura, no Museu Histórico Nacional. Um público elevado e estudioso compareceu a essas quatro visitas. Coube ao seu direito, o historiador e homem de letras Gustavo Barroso ser o conferencista da primeira e da última. Numa como noutra, revelou, ao lado da erudição, a sua palavra atraente de "causeur" e comentarista dos mais saborosos. Igualmente foram muito aplaudidos o professor Edgar Romero e a Sra. Genny Dreyfus, comentaristas da 2.ª e 3.ª visitas. O êxito alcançado justifica o belo programa traçado, nesse setor, pela difusão Cultural da Prefeitura.

INTERCAP
CIC
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SEDE: Av. Presidente Vargas, 509 Rio de Janeiro
AVISO
Sorteio do mês de MAIO
Na Av. Graça Aranha, 19, sobreloja, realizar-se-á no dia 31 do corrente, às 12 horas o sorteio dos nossos titulos referentes ao mês em curso.
Concorrerão ao mesmo todos os titulos em vigor naquela data, na sede social. Recebimentos de mensalidades até às 11,30 horas do dia do sorteio nos seguintes locais: Av. Presidente Vargas, 509, 7.º and. — Av. Amaro Cavalcanti, 1871-sob. Estr. Braz de Pina, 17, grupo 302, Penha
Valor total dos Titulos amortizados por sorteio: Cr$ 118.227.503,30
Sede Social: AV. PRES. VARGAS, N.º 509-6.º, 7.º e 9.º andares — Tel.: 23-1810

Jogos Universitários

NITEROI, 27 (Asap.) — Os resultados das competições de sábado e domingo, nesta capital, em disputa dos Jogos Universitarios Fluminenses, foram os seguintes: — Futebol: venceu a equipe de Odontologia por 2x0 — Volei, venceu a turma de Filosofia por W. O. e no Basquetebol, Farmácia venceu Medicina por 52 x 46. Domingo, Direito venceu Filosofia por 7x0, na peleja de polo aquático, que registrou também a vitória da Veterinária, sôbre Ciências Econômicas por 0. Em basquetebol, a Faculdade de Farmácia e Odontologia venceu a Faculdade de Ciências Econômicas.

A BOLSA FINA
Para entrega do prédio
LIQUIDA COM 20%
BOLSAS, MALAS, PASTAS, CINTOS, etc.
R. Miguel Couto, 39 - loja

CONSERTOS DE MEIAS NYLON
RAPIDOS E GARANTIDOS
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74-sob. (Entre Ouvidor e Rosário)

Prof. Rego Lopes
OCULISTA R. 7 de Setembro, 93 Das 15 às 17 horas

MOLAS LEGITIMAS GMB para FORD
Em feixes ou avulsas. Para suspensão dianteira ou traseira. Para autos de passeio ou caminhões
SECÇÃO DE PEÇAS FORD
Descontos para Oficinas e Revendedores
MESBLA
Rua Juan Pablo Duarte, 28/38 - Antiga MARREÇAS

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-0116	LLOYD BRASILEIRO	23-3750
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MAURA Y COLL	43-3890
CHARGEURS REUNIS	43-9177	LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.	23-5820
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	WILSON SONS & C.º Ltd.	23-5988
S. A. MARTINELLI	43-3553		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
- 17/6 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Havre.
- 8/7 LAENNEC — Las Palmas, Lisboa e Havre
- 10/7 KERGUELEN — Las Palmas, Lisboa e Havre

COMP. COM. MARITIMA
- 20/6 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
- 5/9 SERPA PINTO — Recife, S. Vicente, Funchal e Lisboa
- 10/10 BERTAGNE — Dakar, Marselha e Gênova

S. A. MARTINELLI

AFRICA DO SUL e EXT ORIENTE
- 11/6 TJSADANE

LOIDE BRASILEIRO
- 6/6 LOIDE HONDURAS — Vitória, Recife, São Vicente, Havre, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo
- 22/6 (x) LOIDE GUATEMALA Vitória, Salvador, Recife, S. Vicente, Tanger, Marselha, Gênova e Livorno

MAURA Y COLL
- 10/6 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Napoles
- 16/6 SISES — Las Palmas, Genova e Nápoles
- 28/6 GENOVA — Las Palmas, Lisboa, Gênova e Napoles.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 2/6 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova
- 28/6 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova
- 29/7 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI
- 29/5 RYNLAND — Alemanha e Holanda

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
- 30/5 CLAUD BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 17/6 KERGUELEN — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 20/6 LAENNEC — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA
- 4/6 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 1/10 BERTAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL
- 25/7 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 1/7 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 17/6 ANNA C — Santos, Montevidéu e B. Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES Ltd.
- ESTRIDTORM — New York, Boston, Philadelphia, Baltimore e Norfolk

LLOYD BRASILEIRO
- 28/5 (x) LOIDE-MEXICO — Saida de Santos, Angra dos Reis e Rio
- 8/6 (x) LOIDE-VENEZUELA — Saida de Santos, Angra dos Reis e Rio
- 9/6 (x) LOIDE PARAGUAI — Vitória — Cabedelo — New Orleans e Houston.
- 18/6 (x) LOIDE-HAITI — Saida de Santos, Angra dos Reis e Rio
- 28/6 (x) LOIDE-BRASIL — Saida de Santos, Angra dos Reis e Rio

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 11/6 PARÁ — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 30/6 CABEDELO — Vitória, Recife e Maceió
- 20/5 D. PEDRO II — Salvador e Recife
- 21/5 RIO TOCANTINS — Recife, Natal, Tutóia, São Luiz e Belém
- 4/6 RIO IPIRANGA — Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, Tutóia, São Luis e Belém.
- 7/6 RIO OIAPOQUE — Recife, Belém, Santarém, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.
- 7/6 DUQUE DE CAXIAS — Salvador e Recife
- 7/6 FARRAPO — Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo e Natal.
- 10/6 CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem, Santarem, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

PARA O SUL (Brasil)

- 10/6 RIO DOCE — Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
- 12/6 ALEGRETE — Santos, Rio Grande, Pelotas Porto Alegre

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇOES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ÊSTE INDICADOR

Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 38

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

COMPOSIÇÕES TIPOGRÁFICAS
PARA
LIVROS -- TESES -- REVISTAS -- JORNAIS
SERVIÇO RÁPIDO E PERFEITO
EMPRÊSA "A NOITE"
"SEÇÃO DE ORÇAMENTOS"
PRAÇA MAUÁ, 7 - 4.º ANDAR
TEL. 23-1910 — RAMAL 9
SALA 412

VIVIA NA ROÇA E DESEJAVA CONHECER AS GRANDES CIDADES
Assim é a história de Marina, contada sob o título de
MIRAGEM ENGANADORA
na revista mais romântica do Brasil, que a publica completa em seu novo número desta semana, já nas bancas dos jornaleiros, por
APENAS 3 CRUZEIROS
Uma entrevista exclusiva com GENE KELLY, que dá sua opinião sôbre Esther Williams, vem tambem em
CLUBE DOS AMORES
agora com uma linda capa em "off-set" e todo o texto em rotogravura.
ALMAS EM CONFLITO
Primeiros capítulos do magnifico romance, em série, de Giorgio Scerbanenco.
E mais:
"O Segrêdo na Sombra", "Fogo que não se Apaga", "Luz nas Trevas", "O Amor em Toda a Parte", "Conte-me o seu Problema de Amor", "Fôrça do Coração" e outras matérias de interêsse.

A PAVANA DO MOURO

CINEMA

"Otelo", de Shakespeare, em imagens e sob o ritmo de bailado — A sutileza da arte de sugerir — Impressionante a coreografia e o trabalho de José Limon, seguido de perto por Lucas Hoving (Iago) — Filme de classe "A", que será "reprisado", amanhã, no Ministério da Educação

JONALD



Uma das grandes tragédias clássicas de Shakespeare transformada em "Ballet". A arte de sugerir em ritmo, movimento, plástica, música, encontrou uma sutil conjunção em "A pavana do Mouro". Embora de difícil assimilação para os que não estejam afeitos com a dança folclórica americana, é uma obra de arte. Acima, um trecho da admirável coreografia de José Limon, o próprio intérprete de Otelo.

OTHELO

Escrita em 1604, é uma das obras-primas de Shakespeare. É o drama do ciume, da paixão e da astúcia. Tem inspirada história a artistas da música, da pintura, da plástica e foi uma das primeiras coreografias da história do balleet, no século XVIII, na Itália. Da mesma forma do que o cinema, há muitas maneiras de transmitir o "ballet". A prodigalidade de expansões de sentimentos constitui um dos atrativos das duas artes. O congraçamento de ambas, através das imagens da tela, favorece sentir esta versatilidade sob um diferente aspecto.

A ARTE FOLCLÓRICA AMERICANA

Não representa a dança folclórica americana a expressão ideal de figurar o bailado. Tem a sua beleza, mas exige simplesmente um fator: ambientação. Torna-se impossível, a um primeiro contacto, compreender o espírito que a norteia. Quando esteve entre nós o "Ballet Theatre", o maior conjunto do gênero, nos Estados Unidos, dividiram-se as opiniões. Pertence ao grupo que, é impossível negar a linda simplicidade do relato coreográfico.

SUGERIR COM RITMO E ENCANTO

Há muita finura na exposição da insídia desta tragédia do ciume. Obra-prima de sugestão e pureza de arte, é o instante em que Iago, Iadeando os ombros de Otelo, procura despertar a desconfiança do mesmo. Os contínuos emaranhados dos passos, as imprevistas, mas harmoniosas, trocas de posições seguem uma imponente idéia sugestiva. O episódio do lenço é uma afirmação de que a arte pode ser sugestiva e simples. Tudo é expôsto com a idéia de lembrar o crescente emaranhado dos motivos intimos, a luta entre o amor e o ciume. O crescendo do bailado acompanha paralelamente a agitação que aumenta em Otelo. Êstes dois fatores estão expostos com a base na plástica e em admirável expressionismo.

DESENVOLVIMENTO PRECISO

Ao mesmo tempo que os tumultos se desenvolvem, os passos se aceleram e as expressões vibram. Não há acentuações. Se houvessem, possivelmente, desvalorizaria o conjunto. É mantida um discreto jogo fisionômico, o suficiente para tudo contar Nem mesmo na passagem do estrangulamento é abandonado o dominio de sugerir. Contudo, uma poderosa fôrça descritiva emana da arte de José Limon, tanto na inteligentíssima concepção coreográfica quanto no desempenho individual. Limon, justamente considerado o maior do gênero na sua pátria, tem uma excepcional atuação. Imediatamente, após, Lucas Hoving, extraordinário ator e bailarino, que sugere a astúcia de Iago. A figura de Pauline Koner, em Desdemona ressente-se de frieza em vários instantes e êste é um dos poucos defeitos da película e do bailado. Todavia, não quebra a harmonia porque evolui com o magnífico equilíbrio do conjunto.



As diabólicas urdiduras do astucioso Iago, em uma magistral interpretação de Lucas Hoving, e as reações expresionistas de Otelo (o genial José Limon) são seguidas pelos trabalhos de Pauline Koner (Desdemona) e Betty Jones em "A pavana do mouro", um dos belos filmes estreados no Teatro Municipal, em "A dança através dos povos".

por intermédio das criticas, foi eminentemente favorável ao conjunto. É um direito que assiste a um povo o de se expandir, nas elevações da arte, desta ou daquela maneira. Constitui uma injustiça o critério unilateral de apenas exaltar a máxima preferência intima e deixar de lado os sentimentos alheios.

SIMPLICIDADE E ARTE

.."A pavana do mouro" é uma alta expressão da modalidade preferida nos Estados Unidos. Dificílima a tarefa de captar o sentido de obra célebre e clássica da literatura mundial e transformá-la à dança. "Otelo", a imortal tragédia de Shakespeare, foi sutilmente sugerida tanto na coreografia quanto na sua passagem à tela. Há um imenso poder nesta transformação: a busca e o amoldamento ao mundo dos símbolos. Cada vez que assisto a êste filme, maior encanto observo nas suas linhas gerais. Quem conhecer as minúcias da obra clássica, sentirá melhor a sua atmosfera interior. Entretanto, seguindo o mais eficiente rumo da arte, mesmo para o grupo dos que desconhecem o texto,

CONTRIBUIÇÕES INDIVIDUAIS PARA A FÔRÇA DO CONJUNTO

A música de Henry Purcell foi especialmente composta para o bailado, após muito tempo de estudo do trabalho de Limon Envolve todo o enredeamento da imortal obra de Shakespeare. Bellíssimo o tema principal que transmite a insídia.

A DANÇA ATRAVÉS DOS POVOS

E' o seguinte o programa organizado pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo, para ser exibido na próxima quinta-feira, dia 29 de maio, em duas sessões, às 19,15 e 21,30 horas, no auditório do Ministério da Educação. "Reprise dos filmes apresentados no Teatro Municipal"

ARGENTINA

1 — Appolon Musagete — Coreografia de George Balanchine, música de Strawinsky. Interpretação de Maria Ruanova e Vittor Ferrari. Tema sugerido pela lenda mitológica de Appolon. Colaboração da embaixada argentina.

GRÃ BRETANHA

2 — Giselle — Coreografia de Jean Coralli e Jules Perrot, música de Adolfo Adam. Interpretações de Alicia Markova e Anton Doolin. A lenda das virgens de Willis, sugerida por Thephile Gautier, Saint Georges e Jean Coralli. Colaboração dos produtores inglêses Buchanan, Caldwell e Katz.

ESTADOS UNIDOS

3 — A Pavana do Mouro — Coreografia de José Limon, música de Harry Burcell, em arranjo de Simon Sadoff. Interpretações de José Limon e Pauline Koner. Tema inspirado no Otelo de Shakespeare. Colaboração da embaixada dos Estados Unidos.

UNIÃO SOVIÉTICA

4 — Lago do Cisne — Coreografia de Petipa, música de Tchaikowsky. Interpretações de Marina Seminova e Corpo de Baile do Teatro Bolshol. A lenda da princesa que se transformou em rainha dos cisnes.

5 — La Bayadere — Coreografia de Petipa, música de Minkus. Interpretações de Nathalie Dudinskaya e Tchabukiani. Colaboração dos Srs. F. Mello Vianna e Abi Detcher.

GRÃ BRETANHA

6 — Ballet — Coreografia de Fokine. Música de Chopin. Interpretações de Margot Fonteyn e Michael Somes, com o Corpo de Baile do Sadler's Wells. Produção e colaboração da Gaumont British de Londres.

FRANÇA

7 — Méphisto Valse — Coreografia de Serge Lifar, música de Liszt. Interpretações de Ludmila Tcherina, Wladimir Skouratoff e Edmond Audran. Tema seguindo a lenda de Fausto, Margarida e Mefistófeles. Colaboração da Embaixada francesa e da França Films.

8 — A La Mémorie D'un Héros — Coreografia de Serge Lifar, música de Beethoven andante da terceira sinfonia. Interpretações de Ludmila Tcherina e Edmond Audran. Tema sugerido pela trajetória de Napoleão, suas glórias e infortúnios.

*

As inscrições estão sendo feitas na Administração do edifício sede do Ministério da Educação, das 14 horas em diante, tanto para as duas sessões de quinta-feira quanto para a última apresentação do programa, no domingo 1, no auditório.

Dr. Brandino Corrêa — VIAS URINARIAS — RUA DO CARMO n.º 49-1.º — Das 14 às 18 horas

OS FILMES DE HOJE:

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "Uma Estranha Mulher", com June Havoc e James Mason. — Às 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON, RIAN, CARIOCA, BOTAFOGO e IDEAL — "David e Betsabá", em técnicolor, com Gregory Peck e Susan Hayward. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O Poder da Mulher", com Robert Taylor e Denise Darcel. Às 11,10 — 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Poder da Mulher", com Robert Taylor e Denise Darcel. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Kon-Tiki — O Conquistador dos Mares". — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALÁCIO, PATHÉ, SANTA ALICE, PRESIDENTE, PARA TODOS e MAUÁ — "O Cristo Proibido", com Raf Vallone e Elena Varzi. — Sessões a partid das 14 horas.

VITÓRIA e MIRAMAR — "Mowgli, o Menino Lobo", em técnicolor, com Sabu e John Qualen. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

SÃO LUIZ, IMPÉRIO, LEBLON — "O Gênio no Asilo", com Clifton Webb e Joanne Dru. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA, REX e IPANEMA — "Baluarte de Heróis" com Verônica Lake, Arturo de Cordova e Zachary Scott. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

RIVOLI — "Cidade Apavorada" com Evelyn Keyes e Charles Korvin. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PIRAJÁ — "Ambição Mortal". — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc — Sessões continuas a partir de 10 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

SÃO JOSÉ — "Cidade Apavorada". — A partir das 12 horas.

IRIS — "Baluarte de Heróis". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "O Dominó Negro". — A partir de 14 horas.

FLUMINENSE — "A Morte Aponta Sua Arma" e "O Ouro Desaparecido". — A partir das 14 horas.

MÉIER — "Cinzas ao Vento". — A partir de 14 horas.

ROULIN — "Sargento York" e "O Mensageiro Ligeiro". — A partir das 14.

BANDEIRANTES — "Nem o Céu Perdoa" e "Santa Entre Demônios". — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "David e Betsabá". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "O Gênio no Asilo". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "David e Betsabá". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

PALACE — "Rainha do Mambo". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Mowgli, o Menino Lobo", com Sabu. A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Luz na Alma. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Uma Estranha Mulher". — A partir das 15 horas.

UMA DOSE DE PICOT
● LAXANTE ● EFERVESCENTE ● ANTIÁCIDO ● REFRESCANTE ● SABOROSO
Sal de uvas PICOT

DR. MOISÉS FISCH
Urologia — Doenças de Senhoras — Distúrbios Sexuais — Esterilidade. Operações.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente, das 15 às 19 (exceto aos sábados). Tel. 22-1540.

Completa reportagem exclusiva sobre
O Festival Cinematográfico de Cannes
Hoje
A NOITE Ilustrada

Os inspetores e médicos do Trabalho agradecem ao presidente da República

O presidente da República, recebeu em audiência especial, os inspetores e médicos do trabalho que compareceram ao Palácio do Catete, a fim de agradecer ao Sr. Getulio Vargas a sanção da lei que efetivou os interinos dessas carreiras, nas quais exerciam suas funções interinamente há 8 anos e determinou uma reestruturação para os antigos fiscais.

O chefe do govêrno, respondendo ao agradecimento feito pelo servidor Antônio de Paula Filho, assinalou que é pensamento do govêrno não só aumentar o quadro dessa fiscalização como também proporcionar melhores níveis de vencimentos aos seus ocupantes Terminando, pediu aos que exercem a fiscalização do Trabalho que se dediquem de corpo e alma a essa função, visando especialmente ao amparo dos humildes.

Associação Beneficente dos Empregados de A NOITE

Assembléia geral extraordinária

De ordem do Sr. presidente e na conformidade do art 49 dos Estatutos em vigor, convoco todos os sócios no gozo dos seus direitos, a se reunirem quarta-feira dia 28 do corrente, as 17 horas, na sede social, à Praça Mauá número 7, 6.º andar, sala 618, em Assembléia Geral Extraordinária, em primeira convocação, para tratarem da reforma dos atuais Estatutos.

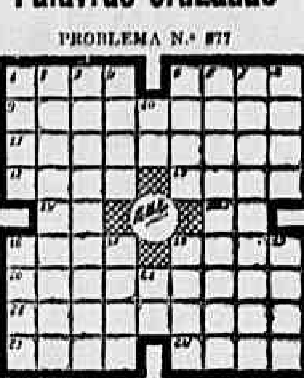
No caso de não se achar presente, à hora marcada, número legal, far-se-á segunda convocação uma hora depois, quando então se realizará, validamente, com qualquer número de sócios presentes.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1952. — Raul Braga Rinaldi, 1.º secretário.

Sanaferidas Para feridas crônicas e recentes

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 877



HORIZONTAIS — 1. Ligar — 5. Dar miados — 9. Cheio de lama — 11. Seguradas — 12. Curo — 13. Sarrafo — 14. Prefixo que indica repetição — 15. Símbolo do césio — 16. Torna muito frio — 18. Pesquisa — 20. Assustadas — 22. Refrigerante feito com água, açucar e suco de laranja — 23. — Rezas — 24. Costumes.

VERTICAIS — 1. Fileiras — 2. Falar muito — 3. Tornara amarelo — 4. Pouco vulgar — 5. Dividir ao meio — 6. Apontadas — 7. Coberto com tapete — 8. Mulher formosa — 10. Símbolo do cromo — 16. Pequena inchação na testa resultante da pancada — 17. Lavras — 18. Fruto do cajueiro — 19. Membro empenado das aves (pl.) — 21. Símbolo do manganês.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 876 — HORIZONTAIS: Calaceiro — Aramá — Meta — Atar — Aral — Seta — Rã — Ag — Atar — Mede — Roga — Arai — Irara — Silogismo.
VERTICAIS: Camararés — Lata — Aral — Cá — Emas — Iate — Obrageiro — Erato — Atada — Ágil — Raro — Marl — Eras — Ag.

Colaboração para: Red. de A NOITE — PALAVRAS CRUZADAS.

DYNAMOGENOL
RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.
É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

LUSTRES — PLAFONS — APLIQUES
LAMPADAS DE MESA E ESCRITÓRIO
CASA EMOINGT
APARELHOS ELÉTRICOS PARA USO DOMÉSTICO
RUA SETE DE SETEMBRO, 75.
(entre Avenida e Quitanda)

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
Frieiras Suores fétidos



BONECAS ITALIANAS Daphne

Original e luxuoso artigo para presentes de Bom Gosto

SALVADOR MARZULLO é hoje o distribuidor exclusivo para tôdo o Brasil das incomparaveis bonecas italianas DAPHNE, de tradição universal. Em sua loja está exposto à venda esse extraordinario produto que tão bem se presta para ornamentar interiores elegantes.

Sugestão para o capricho dos colecionadores

Tipos representativos de várias épocas e regiões vestem roupagens rigorosamente estilisadas. 60 modelos podem ser agora apreciados. 130 estão em stock e 420 estão sendo esperados... Um rico e luxuoso presente...



GRACIOSA E VIVA ORNAMENTAÇÃO DE INTERIORES FINOS

Características

Matéria plástica inquebrável
Cabelos humanos em diversas côres
Olhos de cristal, em várias côres, e com tôdos os movimentos
Laváveis e à prova de choque
Vestuário em tecidos da mais alta qualidade. 3 alturas: 45, 55 e 65 cents.
Pêso: de 800 a 1000 grs.
Caixa de luxo forrada de setim

Preços de venda, desde Cr$ 800,00 no varejo. Concedemos exclusividade de modelos. Catálogo em preparo.





PEDIMOS AOS SRS. REVENDEDORES QUE FAÇAM A TEMPO SEUS PEDIDOS PARA FIM DE ANO

Distribuidor
Salvador Marzullo
RUA SÃO JOSÉ, 117-ESQ, LARGO DA CARIOCA - RIO - TEL. 22-9652

16001-52-AR

TEATRO

BONS OU MAUS DIAS PARA O NOSSO TEATRO?

Há discordâncias entre alguns empresários de teatros quanto às suas atuais condições e possibilidades. Uns se queixam da crise de público que pesa sôbre os nossos teatros, outros encaram o presente e o futuro com seguro otimismo.

Alda Garrido, a endiabrada "estrêla" carioca, é de opinião contrária. "Não dá confiança ao azar". E isso por que "Madame Sans Gêne" por ela dirigida já entrou no quarto mês de temporada no "Rival", sempre com a casa cheia.

Quem está com a razão? O sucesso ou insucesso de uma peça está, em grande parte, em função da sua escolha e da sua apresentação.

A propósito dêste tema, Sára Cabral de Cesar Borba, que há poucos anos fez sucesso no antigo "Fenix", acabada de chegar da Europa, deu suas impressões sôbre o que viu por lá, nos meios teatrais.

Longe da pátria e sob a inspiração de sentimentos sem eiva de parcialidades, essa artista, exalta "o heroismo de todos os que trabalham pelo teatro no Brasil". Ao mesmo tempo friza que a família teatral do teatro de comédia vive uma hora angustiosa. E tudo por que? Simplesmente porque, afirma ela, o público carioca é indiferente à sorte de nossas artistas.

Aponta a descentralização de nosso teatro como um elemento de revivescência da arte cênica, graças à formação de grupos de jovens artistas que levam o gôsto por essa arte às cidades do interior, não permitindo assim que esta fique adstrita aos grandes centros. E prevê Sara Borba novos e auspiciosos dias para o teatro brasileiro. N.

PEÇA HISTÓRICA

A 7 de junho entrante, no João Caetano, às 21 horas, Leonor Matos apresentará ao público carioca a peça histórica, de linda e luxuosa montagem, "São Jorge", o Glorioso Mártir, de autoria de Nuripê Bitencourt.

Esse espetáculo é em homenagem ao vereador José Soares Sampaio.

A vida e os feitos do santo guerreiro serão exaltados nessa representação, que, por certo, atrairá grande público.

A distribuição dos papéis será a seguinte:

Romulo, soldado — Jorge Oliva; Magnus, soldado — Roberto Mauro; Favius, soldado — Mario Alcoforado; Primeiro Trombeteiro — Mauro Ramos; Segundo Trombeteiro — Valter Lima; "Jorge", Capitão e Conde — Nuripê Bittencourt; Raquel, jovem pagã — Sandra Gaby; Glicério, o ancião — Tito Morais; Atanasio, o feiticeiro — A. Alexandrino; Gelasio, o cego — Lucio Flavio; Linomana, a aleijada — Ada Bones; Magnencio, Consul da Côrte — Cory Lemos; Anatolio, pretor — Martins Pacheco; Petroleu, pretor — Francisco Francis; Deocleciano, Imperador — Sella Mattos; Alexandra, Imperatriz — Branca Mauá; Arcanjo — America Maria; Primeira Aia — Lena Loide; Segunda Aia — Diana Dalton.

"PAU DE ARARA", NO JOAO CAETANO

Está sendo esperado com boa expectativa a estréia da revista de Ferreira da Silva, intitulada "Pau de Arara", marcada para o dia 3 de julho, no João Caetano, a preços populares.

"PONTO E BANCA"

Está em seus últimos dias de representacões, no Carlos Gomes, a aplaudida revista "Ponto e Banca", que, depois do dia 1 de junho será apresentada em São Paulo.

"HÁ SINCERIDADE NISSO?"

Continua obtendo repetidos sucessos no Recreio, esta revista do trio de "ases", Luiz Peixoto, Ary Barroso e Roberto Ruiz.

Contribuem também, para êsse êxito os "astros" que atuam na revista, emprestando-lhe maior brilho.

"BURACO", NO ALVORADA

Prossegue vitoriosa a revista "Buraco", no "Teatro Alvorada". O público que tem ido assistir a essa revista se sujeita a um constante gargalhar.

Teatro para crianças

O Departamento de Copacabana do Conservatório Brasileiro de Música acaba de ampliar suas atividades com a criação do Curso de Teatro para Crianças, sob a direção de Ricardo Braga, responsável pela "mise-en-scène" ... chio". Êsse curso cuidará do adestramento das vocações infantis para a arte do palco.

Ali as crianças aprenderão os rudimentos da representação em três aulas por semana, que constarão de declamação de trechos especializados, exercícios de mímica, e de todos os demais trabalhos que se aplicam ao aprendizado primário de representação teatral.

DISCOS
Compro, vendo e troco
Clássicos e Populares
RUA SÃO JOSÉ, 67 — Tel. 42-2577

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1950)
ESCOLA MARANHÃO

IRENE MOREIRA ALVES — 1.ª série — obteve o cofre oferecido pelo Banco Andrade Arnaud S. A.; CILENE GOMES PEREIRA — 2.ª série — premiada com medalha de A NOITE e caneta-tinteiro da E. I. de Tintas Sardinha Ltda.; MARLENE LUZIA MAGALHÃES — 3.ª série; IRENE CLAPP NEPOMUCENO FILHA — 4.ª série

A ajuda de custo da delegação brasileira que vai a Genebra

O Ministério do Trabalho fixou a ajuda de custo a ser concedida aos integrantes da delegação brasileira à 35.ª Conferência Internacional do Trabalho, na seguinte conformidade: delegados, congressistas e conselheiros — 35 mil cruzeiros; assessores técnicos — 25 mil cruzeiros; funcionários — 20 mil cruzeiros.

Para esse fim, o Congresso concedeu um crédito especial e oportunamente, na forma da lei, serão prestadas contas ao Tribunal de Contas da União.

E ainda a propósito de versões propaladas sôbre o custeio da viagem, esclarece o gabinete do ministro que a delegação governamental brasileira não recebeu qualquer ajuda de custo ou auxílio do Fundo Sindical, sendo, portanto, tais versões destituídas de fundamento.

PÉLE — SIFILIS
CABELO ECZEMAS VARIZES
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Assembléia, 73 — Tel. 32-3265

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 257, 5.º - s/503-4-5. Tel. 43-3019 — Diariamente de 8 às 19 horas.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Sanagrype Aborta a influenza e resfriados

UM BOM MÉDICO
Tel. 37-5128
UMA FAMILIA AGRADECIDA

DR. SPINOSA RÖTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral
RUA SENADOR DANTAS, 45 B. ap. 902 — Das 13 às 19 horas
Telefone 22-3367

BREVEMENTE
INAUGURAÇÃO DA NOVA MATRIZ DA
CASA NENO
NA RUA SETE DE SETEMBRO, 145

AOS CALVOS
(AMARALINA, trata-se da famosa descoberta verificada na Bahia)
COM ABSOLUTA CERTEZA, CURA A CALVICIE PRECOCE E FAZ PARAR A QUEDA DOS CABELOS. EM TODAS AS DROGARIAS, PERFUMARIAS E FARMACIAS. ATENDEMOS TAMBÉM PELO REEMBOLSO-POSTAL A CR$ 45,00, O VIDRO, LIVRE DE PORTE. PEÇA A:
M. M. BURLE & CIA. LTDA., AV. RIO BRANCO, 137 — SALA 616 — FONES 32-9415 E 32-9309 — RIO DE JANEIRO.

CANSAÇO - PALIDEZ
VANADIOL
Sabe por que vive sem coragem, sempre indolente e sem fôrça? Sabe a causa do cansaço e da fraqueza? A anemia invadiu o seu organismo. Se quer ter força e energia, ajude seu corpo com VANADIOL, o fortificante que fortifica, que é indicado como tônico do cérebro, dos nervos e dos músculos.
Licenciado pela Saude Pública e aconselhado pelos médicos ilustres.

O Bazar América concorre para o barateamento da vida com a sua
1ª GRANDE VENDA ESPECIAL DE
Saldos de Balanço!

VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS!

1.º VENDA ESPECIAL EM 58 ANOS

PREÇOS TÃO BARATOS QUE PARECEM DE ANTIGAMENTE

VARIADO SORTIMENTO DE LOUÇAS AVULSAS

Jogos para Cristaleira
linda lapidação - 61 peças de Cr$ 780,00 por ..... Cr$ 600,00

Aparelhos de Jantar
Caprichosamente pintados à mão.
22 Peças com Terrna, em fina louça, com lindas desenhos de Cr$ 225,00 por .... Cr$ 178,00
E preços especiais para o dôbro de pratos ou mais Peças.

Jogos para Refrescos
7 peças filetadas a ouro de Cr$ 215,00 por .... Cr$ 175,00

Baixela para Chá e Café
6 peças em metal cromado, alto luxo e fino gôsto, de Cr$ 850,00 por Cr$ 630,00

Jôgo para Refrescos
lapidado com 7 peças de Cr$ 75,00 por .... Cr$ 43,00

Adornos de Faiança
centro de Cr$ 215,00 por 180,00
Castiçais sem velas de Cr$ 225,00 por .... Cr$ 170,00

Copos para Whisky
Tipo padrão de Cr$ 11,00 por Cr$ 7,50

Aparelho de Chá
9 peças em fina louça, pintadas à mão de Cr$ 185,00 por Cr$ 148,00

Manteigueiras de Vidro
com pires fixo
de Cr$ 7,00 por .... Cr$ 5,30

Serviços para Café
pintados à mão - 9 peças de Cr$ 98,00 por .... Cr$ 72,00

Copos para Agua
de Cr$ 6,50 por Cr$ 4,50

Bomboneira de Faiança
Pintada à mão de Cr$ 42,00 por Cr$ 35,00

Louça Avulsa Para Uso Diário
Branca, com desenhos em alto relêvo

Pratos rasos e fundos	de Cr$ 6,50 por	Cr$ 4,80
Pratos de sobremesa	" " 4,50 "	" 3,50
Xicaras de chá	" " 6,50 "	" 4,50
Cafèsinho	" " 4,00 "	" 3,00
Xicaras de caldo	" " 8,00 "	" 6,00

BAZAR AMÉRICA
O Bazar Que Tem Tudo Para o Lar
Rua Uruguaiana, 38/40
Quase na esquina da Rua 7 de Setembro a 2 passos do Largo da Carioca.

VENHA HOJE MESMO E APROVEITE AS VANTAGENS DESTA "GRANDE VENDA ESPECIAL"!

Vogo Publicidade

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS - OUVIDOS
NARIZ - GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 29, as folhas relativas ao 8.º dia útil, a saber: Salário-Familia (CAP-IPASE — letras A a Z — folhas 5.001 a 5.005 e 5.100, 5.200, 5.250, 5.251 e 5.300); Ministério da Agricultura (diaristas).

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente: 13 às 16 (exceto aos sábados) Tel. 22-1549.

Curso de teatro para crianças

O Departamento de Copacabana do Conservatório Brasileiro de Música acaba de ampliar suas atividades com a criação do Curso de Teatro para crianças, sob a direção de Ricardo Braga, responsável pela "mise-en-scène" da recente peça infantil "Pinocchio". Esse curso cuidará do adestramento das vocações infantis para a arte do palco.

Ali as crianças aprenderão os rudimentos da representação, em 8 aulas por semana, que constarão de declamação de trechos especializados, exercícios de mimica, e de todos os demais trabalhos que se aplicam ao aprendizado primário da representação teatral.

Vá hoje ao TEATRO

Alvorada
RUA RAUL POMPEIA, 17 — POSTO 6
TEL.: 27-2936
AS 20,30 E 22 HORAS
4.ª SEMANA DE GRANDE SUCESSO
Ney Machado apresenta CATALANO em **"BURACO!"**
Original de Ney Machado. Músicas de Ary Barroso. A melhor revista de Copacabana.
Com SOLANGE FRANÇA, VICENTE MARCHELLI, LA RANA e um grande elenco.

Carlos Gomes Tel. 22-7581
MIGUEL KHAIR apresenta
VIRGINIA LANE em
"PONTO E BANCA"
De J. Wanderley, Matheus da Fontoura e Ney Machado
Últimos dias!! Preços popularissimos! 30, 20 e 10 cruzeiros. Às 20 e 22 horas. Vesperais, quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
DESPEDIDA DA COMPANHIA
Com preços popularissimos: Poltronas estofadas, desde a 1.ª fila, Cr$ 30,00 — Balcões tambem estofados Cr$ 20,00 e Galerias, Cr$ 10,00

Copacabana Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
Av. N. S. Copacabana, 291
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam,
"JEZABEL"
de Anouilh — Trad. M. Jacinta. — Elenco: Morineau — Jardel Filho — Laura Suarez Francisco Dantas — Beatriz de Toledo — Sonia Oiticica — Armando Braga e Judith Vargas
Às 21,30 horas sábs. e domgs. Vesperais às 16 horas

Glória TEL.: 22-0146
HOJE AS 21 HORAS
JAYME COSTA
no maior êxito teatral de todos os tempos
"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE"
Um sucesso mundial, em 3 atos, de Arthur Miller. Trad. de Luiz Jardim. De 3.ª a 6.ª às 21 horas, sábados e domingos, às 20 e 22 hs. 5.ª, sáb. e dom. Vesperais às 16 horas

Monte Carlo
RUA MARQUES DE S. VICENTE, 266
TEL.: 47-0644
CARLOS MACHADO apresenta
"BURLESQUE" A 1 hora da manhã
Os segredos terriveis dos bastidores! Com GRANDE OTELO, SILVIA FERNANDA, Rose Rondelli, Magali Medori e Margot Bittencourt e mais 25 lindas mulheres.

Regina TEL. 22-8817 Ar refrigerado
O romance de FLAUBERT, no palco!
. BIBI FERREIRA em .
"MADAME BOVARY"
de 3.ª a 6.ª-feira, sessão única, às 21 horas. Sábado e domingo, às 20 e 22 horas. Vesperal, 5ªs., sábados e domingos, às 16 horas.

Rival TEL. 22-2721 AR REFRIGERADO
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
De terça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16 às 20 e 22 horas
De Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley. Grande montagem! Luxo e fidelidade à época! Dir. de Ester Leão; cenários de Valentim e Trompowsky; figurinos de Oswaldo Mota e Santos Mato.

Recreio Tel.: 22-8164
EMPRÊSA LUIZ GALVAO APRESENTA
HERMINIA SILVA — COLÉ e SILVA FILHO em
"HÁ SINCERIDADE NISSO?"
Super-revista de Luiz Peixoto, Ari Barroso e Roberto Ruiz — Uma gigantesca produção de ROSA MATEUS, com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachopas de Lisboa! Às 20 e 22 horas — Quinta, sábado e domingo — Vesperais às 16 horas.

Serrador Tel.: 42-6442
EVA e seus artistas em
"A MANCHA"
DE PEDRO BLOCH — UMA PEÇA COM SUSPENSE!
Às 20 e 22 horas, quintas, sábados e domingos — Vesperais às 16 horas

O Ranchinho do ALVARENGA
PRATOS TIPICOS E A MELHOR MUSICA de BOITE
RUA JOAQUIM NABUCO 11 POSTO 6
TEL - 47-2438

CASABLANCA
A PARTIR DO DIA 30
REABERTURA COM O SHOW
Pif-Paf, Edição Extra
Textos de Vão Gogo, músicas de Ari Barroso, Coreografias de Dupré, Figurinos de Elkins, Ballet Casablanca, Siwa, Diana Morel, Maria Angela, Araçari, Marie Therése e mais 12 "debutantes" que... só vendo. — À 1 HORA
Durante o jantar, a partir das 21,00 horas, o célebre violinista cigano Jorge Makay, com repertório internacional
A partir das 23,00 horas, "O Mistério da Toalha", uma novela policial em quadrinhos eletrizantes, com episódios de 30 em 30 minutos, muita provocação... e surpresas
Primeiras apresentações de "LOPES E GLORIA" e NELSON CARVALHO, premiado como o fisico mais perfeito em concursos internacionais
Direção Geral de TEÓFILO DE VASCONCELOS
CASABLANCA
PRAIA VERMELHA — RESERVAS: — 26-1783 e 26-7437

JORGE MURAD NA RADIO NACIONAL

RADIO

Contratado pela PRE-8 o popular humorista do rádio carioca — Iniciará suas atividades a 1.º de junho próximo — Há vários meses afastado do microfone, em excursões artísticas



Jorge Murad, humorista dos mais populares do rádio, que acaba de ser contratado pela Nacional.

Indiscutivelmente é Jorge Murad humorista de prestígio entre os ouvintes de rádio. Criador de várias audições de êxito, inclusive daquela "Pensão do Salomão" que êle apresentou, por muito tempo, ao microfone da Rádio Clube do Brasil, conseguiu êle se manter sempre em grande evidência, trabalhando em várias emissoras cariocas.

Até pouco tempo, Jorge Murad pertencia ao "cast" da Globo, onde animava programas de auditório e atuava em audições de estúdio. Depois, deixando a PRE-3, cumpriu vários compromissos fora do Rio, em viagens, contínuas, ausentando-se, assim, por algum tempo. Já em São Paulo, realizou temporada de três meses.

Agora, porém, decidiu voltar ao rádio carioca. E atendeu a um convite da Nacional, assinando contrato com a emissora dos vinte e dois andares. Esta notícia, decerto, despertará grande interêsse entre os admiradores do popular humorista, pois já a partir de 1.º de junho próximo será êle exclusivo da PRE-8.

Sua estréia, porém, ainda não está marcada.

NOTICIAS

Regressou da Bahia

Está de volta ao Rio, depois de visitar a Bahia, onde se demorou alguns dias, o radialista Péricles Amaral, diretor artístico da Tamoio. Foi êle à Cidade do Salvador representar a PRB-7 nos festejos inaugurais do novo transmissor de 50 quilowatts, da Rádio Sociedade da Bahia.

Assinada a escritura do hospital

Manuel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio, compareceu, ontem, às 15 horas, ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, a fim de assinar a escritura de compra do terreno onde será construído o hospital do radialista.

Assim, deu a A.B.R. mais um grande passo no sentido de ver terminadas as obras do hospital que representa a maior aspiração dos homens do microfone.

Lidia Bastiani na Tupi

Assinou contrato com a rádio Tupi, desligando-se, assim, da Clube do Brasil, a cantora Lidia Bastiani, cuja estréia na PRG-3 está marcada para o dia 1.º de junho, às 17,30, no programa "Festa na Taba".

O "Tesouro do Sultão"

Como já noticiamos, Heber de Bôscoli inventou curiosa brincadeira no "Trem da Alegria", a qual deu a denominação de "Tesouro do Sultão". Consta de um cheque no valor de cinco mil cruzeiros, escondido em qualquer parte da cidade, para que o felizardo que o encontrar fique com o dinheiro correspondente. Desta vez, ao que parece, está difícil de aparecer o felizardo, pois o cheque está escondido há mais de dois meses nas areias da praia de Ramos.

Há grande expectativa em tôrno dessa brincadeira, entre os frequentadores e os ouvintes do popular programa de Heber, Iara e Lamartine.

Querem nova tabela de preço para o pão em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Baseados numa portaria da COAP de quinta-feira última, os industriais do pão desta capital pediram nova tabela de preços, alegando o abuso no recebimento da farinha de trigo. Nesse sentido, dirigiram-se ao presidente da COAP, pedindo providências idênticas às dadas aos cariocas.

Cinema ? Leia CARIOCA

PRECISO DINHEIRO

Cr$ 500.000,00

Sob hipoteca de grande edifício de apartamentos que vale Cr$ 2.000.000,00. Construção moderna. Juros 12%. Não existe aplicação de capital mais segura. Informações com o senhor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à rua do Carmo, 71, 8.º, salas 801 e 802.

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, quinta-feira, nos seguintes pontos: rua Laura de Araujo (Estácio de Sá); rua Silva Rabelo (Méier); rua Montevidéu (Penha); rua Felisberto de Menezes (Engenho Velho); rua Conselheiro Junqueira (Realengo); rua Filgueiras Lima (Riachuelo); praça Almirante Baltazar (Glória); praça Cardeal Arcoverde (Copacabana); avenida Bartolomeu Mitre (Leblon); praça Marco Aurélio (Vila Cosmo — Penha); rua Clarisse Indio do Brasil (Botafogo); rua Araujo Lima (Andaraí); praça Carmélia Dutra (Ilha do Governador); praça da Taquara (Jacarepaguá), e praça dos Abrolhos (Padre Miguel).

As barracas do SAPS

As barracas do SAPS estacionarão amanhã quinta-feira, nas seguintes feiras-livres: da rua Silva Rabelo (Méier); da rua Felisberto Menezes (Engenho Velho); da praça Almirante Baltazar (Glória); da rua Clarisse Indio do Brasil (Botafogo); da rua Araujo Lima (Andaraí); da rua Laura de Araujo (Estácio de Sá), da avenida Bartolomeu Mitre (Leblon); na praça 15 de Novembro (ao lado do Mercado Municipal), na praça da Bandeira, no morro do Jacarezinho e no conjunto residencial do I.A.P.I. (Penha).

Além dessas, estão funcionando as barracas fixas que o SAPS mantém nos seguintes pontos: — praça Mauá, largo de São Francisco, Central do Brasil, largo da Carioca, praça da Independência, Barão de Mauá (Leopoldina), praça Serzedelo Corrêa (Copacabana); largo do Machado; praça Barão de Drumond (Vila Isabel), praça Saenz Pena (Tijuca), Méier (Jardim), praça General Osório, Pilares (praça), Vaz Lobo, Bonsucesso (estação), na Penha (praça) e na praia do Pinto.



«VISÃO» ANUNCIA O LANÇAMENTO DO SEU PRIMEIRO NÚMERO — A direção da Revista VISÃO ofereceu, recentemente, um «cocktail» à imprensa, a fim de comunicar o lançamento do seu primeiro número em 22 de julho próximo. O flagrante acima foi colhido durante a reunião, que contou com a presença das figuras mais representativas do nosso meio jornalístico e publicitário. Da esquerda para direita, vemos; os Srs. Robert Boomer, do Conselho Diretivo de «Visión»; Paulo Bittencourt, diretor do «Correio da Manhã»; Luis Jardim, redator responsável de VISÃO; Austregésilo de Athayde, diretor do «Diário da Noite», e Henrique Pongetti, diretor de «Manchete»

Depois da ½ NOITE

HÁ UMA EXPECTATIVA...

O "golden-room" revolucionará as noites dêste Rio sem nada, fazendo ressuscitar os dias outros, aqueles dias de noites alegres, de espetáculos grandiosos, de presente para os olhos. Uma dose de coragem tomou o maior hotel do Brasil, trazendo de Paris, um presente raro e caro para a alegria do homem boêmio. Não esperou mais que ficassem nuas as roletas cobertas, não aguardou mais pelo ritimo da bolinha branca saltando sôbre os números de boa e má sorte. Não! O velho Copa — de cartas mundial abriu o bolso e abriu as portas de seu "golden-room" para outra vez fazer sentar nas suas cadeiras aquêle seu público, bem pôsto de "smoking", agora alegre por ter certeza que vai ganhar alegria. E o que se espera, é no que se fala: na abertura do "golden". Gente apressada já correr à modista demorada para fazer um modêlo; homens sisudos outrora boêmios hoje descrentes, sonham ver Paris, na promessa que o Copacabana nos faz. Sim, o que vem para aquela casa é uma promessa de Paris diante dos nossos olhos. Nada mais nada menos que o famoso "Ballet Blue Bell" é o que acaba de ser contratado para aparecer no dia 5 de julho naquele palco. Quem viu de perto, as figuras que compõem êste conjunto de baile, sabe bem, que se trata do que há de mais sério e de mais alto no terreno de arte da França. Cochicham vozes discrentes num sentido de derrubar, impar, que, o Copacabana apresentaria espetáculos de nu nas barbas sociais. Paris não quer dizer apenas a mulher, que certos empresários da Praça Tiradentes nos trouxeram. Paris tem também a moça vestida, a graciosa que baila de ponta, o quadro suave ou alegre onde pesa a arte e há o equilíbrio do bom gôsto. Foi o que Caribé da Rocha contratou em Paris: O Ballet Blue Bell e mais ainda, uma infinidade de atrações que entremearão os quadros dançados. Dentre estas atrações aponta-se a figura de Frakson, considerado o maior ilusionista do mundo e astro permanente do Lido de Paris, onde ganhou o "slogan" de "formidable madame" — frase que repete no final de tôdas as suas mágicas incríveis. Também a encantadora francesa Monique Thibaut, que, realmente é uma perdição para os olhos de quem tem bom gosto e vive preso. Bem, minha gente, o Copacabana vai abrir seu "golden-room" e isto vai ser um acontecimento, pois quer dizer que o Rio vai ser outra vez o Rio de Janeiro de outros tempos, de outras horas, de noites completas e não assim tão cheio de noites vasias.

—o—

Eva Garza e Miguel Caló ofereceram ontem um coquetel à imprensa na "boite" Acapulco. Grato pelo convite e a desculpa aqui vai por não ter comparecido.

Fafá Lemos, o notável violinista que está no "Ranchinho do Alvarenga" tôdas as noites, seguirá para os Estados Unidos em agosto. Fafá tem contrato para trabalhar na Califórnia.

—o—

Chegou hoje a pianista Margot Bitencourt, medalha de ouro do cinema nacional no filme "O comprador de fazendas" e que aparecerá ao lado de Edu no "show" "Um vagabundo toca em surdina", que será apresentado no "Monte Carlo" na primeira quinzena de junho.

Fernando LOBO

SUA EXCELÊNCIA : O GARÇON,
programa de Amaral Gurgel, apresentará hoje, às 22,05 hs., como convidado especial,
HÉLIO GRACIE
o famoso campeão de jiu-jitsu !
OFERTA DE
MARTINI
O VERMUTE INTERNACIONALMENTE FAMOSO !

CARTAZ ESPORTIVO
Brahma Chopp



AGORA PELA...
Rêde NACIONAL - GUANABARA
HOJE, A PARTIR DAS 21 HORAS
MINEIROS X CARIOCAS
PELO CAMPEONATO BRASILEIRO
uma completa reportagem esportiva com a equipe especializada sob o comando de
ANTONIO CORDEIRO
OFERTA EXCLUSIVA DA
CIA. CERVEJARIA BRAHMA

CACHORRO POLICIAL — DESAPARECIDO

Atende pelo nome "Rex" e fugiu sexta-feira, dia 23, em Ipanema, próximo da Lagoa. Gratifica-se a quem o encontrar. Tel.: 43-6802.

TERÁ UM JUIZ
"O DIREITO DE MATAR"?
DIA 4, AS 21,05 HORAS
RÁDIO NACIONAL

Já tem 117 anos de idade

FORTALEZA, 28 (Asapress) — A Polícia Militar Cearense está comemorando o seu 117.º aniversário. Para festejar o acontecimento, foi organizado um expressivo programa.

NO PALACIO DA JUSTIÇA

A farsa de Sacopã...

Esse caso dramático da ladeira do Sacopã, degenerou em ridículo. Infelizmente, porém, o ridículo não é pessoal, pois recái sôbre uma corporação, que, pelas suas finalidades sociais, devia se acobertar de situação tão desprimorosa, de reflexos tão nocivos. A polícia, instituição mantida para amparo e garantia da vida, da propriedade, da segurança, enfim, do cidadão, deixou-se envolver nesse caso, de começo trágico, já agora burlesco, no labirinto que a conduziu a situação de joguete de três ou quatro indivíduos interessados no seu desprestígio.

Não queremos entrar na análise do direito que assiste ao advogado ou a qualquer profissional, de guardar segrêdo.

Segredo profissional, porém, é aquilo que se conhece e cala, é aquilo que soubemos no exercício da profissão e que não podemos revelar. Dizer a outrem o que nos foi confiado em razão da profissão, constitui crime, desde que a revelação não é autorizada por quem nos confiou o conhecimento do fato.

Quando um advogado proclama — eu conheço o fato, eu sei quem é o criminoso, êle é meu cliente, êle me confiou detalhes do crime, mas eu nada revelo, parece-nos, já está violando o segredo profissional.

Esse aspecto do caso já foi muito bem focalizado em carta à imprensa, por um dos muitos cavalheiros arrastados à rua da amargura e ao pelourinho moral de vêr o seu nome suspeitado e indicado como o criminoso.

O que é de ser retratado, é esse cáos em que a polícia se mergulha, a confusão que estabelece, a sua indecisão e porque não dizer, a sua inépcia.

A aparelhagem policial não é infalível, estamos de acôrdo. Não queremos também exigir da capacidade de nossos policiais que se igualem aos detetives da "Scotland Yard" ou da BFI, nem mesmo aos agentes da "Surretée", mas a discreção e compostura podem se encontrar ainda que em mediocres detetives de qualquer ilhota da Oceania.

Esse espetáculo pantominesco que vem sendo, há quase dois mêses, oferecido aos olhos estarrecidos do país, é que nos parece censurável.

Não proclamamos a infalibilidade da nossa polícia, nem a cobrimos de epitetos acrimoniosos porque não prende o autor do crime. Assinalámos, porém, que a sua atitude dúbia, incerta, palmilhando aparatosamente, a cada instante, uma vereda para a descoberta do criminoso, não se coaduna com os métodos de investigação prescritos para a sua ação.

Nota-se no caso, a estardalhante publicidade das pistas e orientação que a cada instante segue a polícia. Não há o propósito de descobrir, mas de se arautear a impossibilidade de se o fazer.

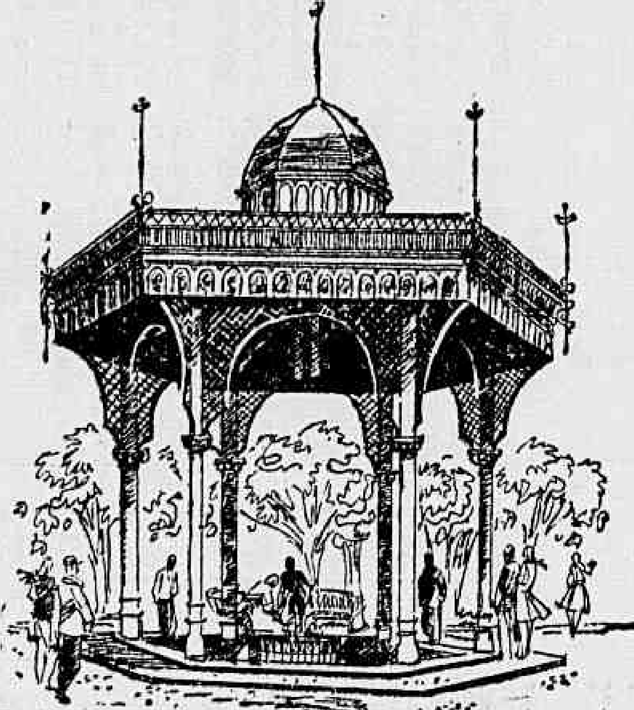
Essa situação de se deixar envolver o nome de qualquer pessôa, como sendo o do criminoso, é que merece um reparo especial. Há uma volupia de enxovalhar reputações. E isso se faz na capital da República, num centro cultural elevado, num meio em que é de se esperar que a ação policial seja o paradigma, a norma para todo o país.

Como no epilogo dos "Palhaços" de Puccini, já é tempo da polícia terminar o espetáculo, e proclamar: — "La comedia é finita".

E agora, quando desce o pano sôbre o palco de tão deploráveis acontecimentos, espera-se a palavra da Ordem dos Advogados do Brasil, que parece, foi maliciosamente envolvida em sua bôa fé, no enrêdo da pantomima...

ALVARENGA NETTO

Escolha uma ESTAÇÃO de ÁGUAS para suas férias



araxá
cambuquira
lambari
são lourenço
caxambú

...e pague tudo
- viagem e estadia -
em 10 meses...
agora, pelo

CARNET DE FÉRIAS AVIPAM

PARA SEU REPOUSO



PARA SUA SAÚDE



PARA SEU DIVERTIMENTO



...mas se V. deseja gozar suas férias na praia ou na montanha, utilize também o "Carnet de Férias Avipam" que inclui no seu plano, além dos hoteis das estações de águas, outros situados nos lugares da sua preferência. Escolha o hotel para onde quer ir e abra imediatamente o seu "Carnet de Férias Avipam" que lhe proporciona tôdas as facilidades de crédito e de pagamento. Se deseja ser atendido no seu domicílio basta telefonar-nos.

Alguns dos hoteis que integram a rêde de turismo do "Carnet de Férias Avipam"

ARAXÁ - Grande Hotel Araxá
B. HORIZONTE - Grande Hotel
CAMBUQUIRA - Hotel Vitória - Hotel Silva - Hotel Globo.
CAXAMBÚ - Hotel Glória - Hotel Avenida - Hotel Marques - Ideal Hotel.
ICARAÍ - Hotel Balneario Icaraí
LAMBARÍ - Hotel Rezende - Hotel Central.
SÃO LOURENÇO - Hotel Brasil - Hotel Primus - Grande Hotel
PETRÓPOLIS - Hotel Quitandinha.
TERESÓPOLIS - Rancho Santo Antônio.

PRODUÇÃO DE
AVIPAM COMÉRCIO S. A.
Avenida Pres. Wilson, 123 (Esquina Rua México) — Av. Rio Branco, 277 (Galeria São Borja)
Tels.: 52-5212 - 22-3815 - 42-2065
FINANCIAMENTO DO
BANCO MERCANTIL DO BRASIL
CARTEIRA DE TURISMO
STANDARD

N.º 44

Os arquivos de New Gate

OS CRIMINOSOS NÃO ESCAPAM À JUSTIÇA

THOMAS WYNNE VOLTOU AO LOCAL DO CRIME VINTE ANOS DEPOIS PARA SER ENFORCADO

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extraímos a série que fielmente publicamos) (Copyright de A NOITE)



7) — Thomas Wynne, já possuidor de certos recursos, produto de roubos, casou-se e foi residir em Londres. Teve 4 filhos e sua pobre mulher ignorava por completo a profissão tão lucrativa do marido. Naquela época, residia e Cheapside, nos arrabaldes de Londres, um negociante de tapeçarias que, acumulando apreciável renda e não tendo filhos, se aposentara e vivia tranquilamente com a mulher. Thomas observou, por vários dias, todos os costumes do casal e estudou bem as entradas da habitação.



8) — Numa noite, arrombou a porta dos fundos, subiu ao sobrado, onde dormia o idoso casal e, para poder trabalhar à vontade, degolou de forma bárbara marido e mulher. Thomas teve a noite tôda para fazer uma revista geral e conseguiu 2.500 libras. Um crime tão sensacional não podia deixar de causar indignação ao povo e às autoridades. Thomas previa isso e, receioso, embarcou às pressas no dia seguinte, com tôda a família, para o Estado de Virginia, na América do Norte



9) — Nos dias que se seguiram, os vizinhos, não tendo visto o negociante e a espôsa, e estando a residência inteiramente fechada, foi dado o alarma à polícia. O quadro que encontraram no interior da casa era horroroso. Foi aberto inquérito, porém, a justiça humana falhou mais uma vez



10) — Um pobre miserável, que esmolava pela redondeza e que, às vezes, se sentava no portão da residência do negociante, foi visto aí, no dia do crime, passeando de um lado para o outro. As autoridades não tiveram mais dúvidas, quanto ao autor do horripilante crime. Preso o infeliz pedinte, de nada valeram as suas afirmações de inocência. Foi logo julgado e condenado. Enforcaram-no em Nawgate. Seu corpo ficou pendurado três dias, em correntes, em frente ao local



11) — É sabido que o criminoso sente sempre uma atração pelo local do crime. Vinte anos mais tarde, Thomas, querendo rever sua terra natal, embarcou sozinho para Londres e, não resistindo à tentação, dirigiu-se logo para Cheapside. Lá chegando, entrou em casa de um relojoeiro para comprar um objeto de prata e levá-lo, como lembrança, para sua espôsa, mas neste momento, deu-se o inesperado. Ouviu-se na rua um grande alvoroço. Tratava-se de três policiais que perseguiam, aos gritos, um prisioneiro fugitivo. Ao correr para a calçada, Thomas ouviu atrás de si alguém exclamar: "É êle. Pega o bandido. Pega !!!" A emoção, o remorso, a incerteza do que estava acontecendo, deram a Thomas a idéia de que tinha sido reconhecido instantaneamente gritou: "Fui eu, fui eu mesmo, prendam-me"

12) — Ainda que tarde, a justiça foi feita. Thomas Wynne ficou pendurado em correntes, durante 72 horas, no bairro de Cheapside, depois de ter sido enforcado em Newgate. A Rainha ordenou a confiscação de todos os seus bens na Virginia, então possessão inglesa. Sua mulher, que tudo ignorava sôbre o marido, ao ter conhecimento das notícias morreu de emoção. Dois de seus filhos tiveram a tara do pai: um foi condenado à morte e um outro a muitos anos de prisão por roubos.
A família de Thomas Wynne terminou na miséria

(CONTINUA AMANHÃ)

O INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA

Suspensão provisória, por motivo imperioso, dos serviços de ambulatório

O Departamento Nacional da Criança, devidamente autorizado pelo ministro da Educação e Saúde, informa que as obras de adaptação por que está passando o edifício onde funcionam os ambulatórios do Instituto Fernandes Figueira, na avenida Ruy Barbosa, 716, pelo seu vulto e prazo contratual de conclusão, impõem a suspensão provisória, pelo prazo de 30 dias, a partir de 1.º de junho próximo, dos serviços de consultas externas.

As demais dependências do Instituto Fernandes Figueira, tais como enfermarias para crianças, situadas provisoriamente no Engenho de Dentro, e a maternidade, localizada na rua Moriz e Barros, continuarão em funcionamento normal.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.



— Cozinheira para casa de pequena família. A praça das Nações, 74-A, sobrado, em Bonsucesso. Paga-se bem

— Empregada de confiança para todo serviço e que saiba cozinhar bem, para casal com uma filha. Com referência e carteira. Ordenado 1 000 cruzeiros. Tel. 27-8785.

— Cozinheira. Paga-se bem na Av Tijuca. Tel.: 38-3612.

— Senhora de meia idade, independente, para fazer companhia e ajudar em serviços leves de casal idoso. Tel. 38-7449.

— Empregada para casa de pequena família. Ordenado, 300 cruzeiros Ladeira João Homem, 20. Praça Mauá.

— Empregada para casal que trabalha fora. Bom ordenado. Exigem-se referências. Praia do Flamengo, 122, Apto. 406, das 8 às 11 horas. Tel 25-7417.

— Cozinheira que durma no aluguel. Detalhes, pelo Tel. 32-0651.

— Cozinheira do trivial variado e serviços leves de pequena família. Rua Cosme Velho, 258.

— Empregada para serviços leves e que cozinhe bem e um encerador com prática de limpeza, para casa de família. Exigem-se referências. Rua Silveira Martins, 74.

— Lavadeira e engomadeira para casa de família, dois dias na semana. Ordenado, 40 cruzeiros diários, com refeição. Tratar à rua Pituruna, 96, casa 1. Pç. da Bandeira.

— Arrumadeira para casa de casal de tratamento, que passe bem a ferro. Rua Delfim Moreira, 12, Tel. 47-3170.

— Empregadas uma para lavar e cozinhar e outra para copeirar, que durmam no aluguel e dêem referências. Rua da Passagem, 48, casa 8, Botafogo.

— Empregada branca, para casa de pequena família. Não cozinha. Exigem-se referências. Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 98, Apt. 202 — Copacabana.

— Empregada para todo serviço, exceto lavar, em apartamento de casal. Ordenado, 500 cruzeiros. Tratar à rua Cândido Mendes, 99, Apt. 603, Glória.

— Moça carinhosa com crianças, que cozinhe bem e para mais alguns serviços, para casa de 1 adultos e 2 crianças. Que dê boas informações e durma no emprego. Rua Ferreira de Andrade, 40, Apt. 202, Meier

— Mocinha para ajudar em serviços leves de casal. Exigem-se referências. Rua Toneleros, 55, casa 3, Copacabana.

OFERECEM-SE

— Senhor de responsabilidade, estando em grande dificuldade financeira, deseja qualquer emprêgo em casa de família, ou sítio, que tenha morada para sua família. Não faz questão de ordenado. Rua Siqueira Campos, 69-71. Deixar recados para o Sr. Alfeu de Souza.

— Senhora viuva deseja tomar conta de pequena família que tenha quarto independente para si e sua filha. Dá referências. Só serve de Cascadura e Quintino. Tratar com D. Maria, à rua São Pedro de Alcântara, 154. Deodoro.

— Casal de côr deseja trabalhar em casa de família ou pensão, êle para cozinhar e ela para copeirar e arrumar. Dá referências. Rua Figueiredo Magalhães, 68 — Copacabana, com D. Eli.

— Empregada para lavar, passar e arrumar, em pequeno apartamento das 14 às 18 horas. Preferência, zona sul Ordenado, 600 cruzeiros. Tel. 47-6078

— Empregada para arrumar ou lavar e passar em casa de família, de 15 às 18 horas. Nadyr. Rua Julio de Castilho, 40, Apt. 502, Copacabana.

— Moça com carteira e referências, para casa de casal. Não lava roupa. Rua Ambiré Cavalcanti, 360 — Rio Comprido, com Mariene.

— Senhora para trabalhar em casa de família pequena ou pessoa só. Leva uma menina de oito anos de idade. Preferência, Santa Teresa ou Catete. Tel. 23-2228, com D. Lucy.

— Arrumadeira, com carteira para fazer limpeza geral em apartamento, uma vez por semana, das 9 às 11 horas, ou das 12 às 18 horas. Ordenado, 150 cruzeiros. Só serve centro e Botafogo. Recados para Maria, pelo Tel. 23-4807.

Dona de casa! Se precisa de empregada doméstica — cozinheira copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

A MULHER-PANTERA





MARY DUGAN em "Gente de Teatro"





A VOLTA DE JOE SOPAPO





BUCK RYAN em "O Segrêdo da Bomba Atômica"





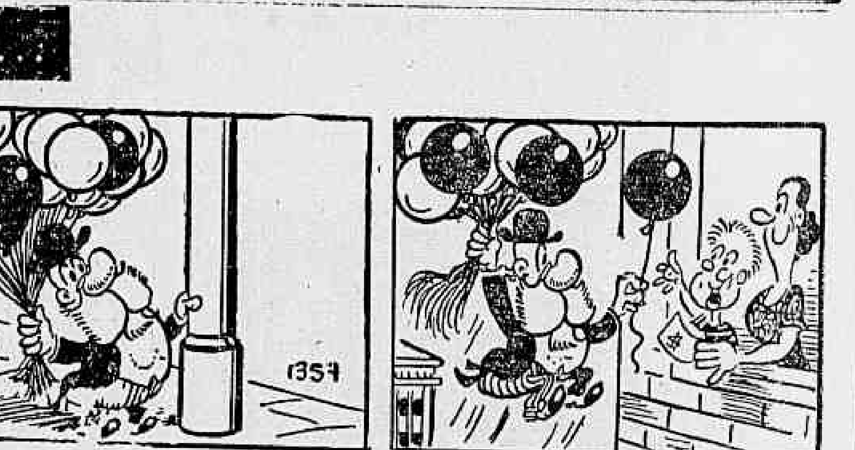
PIADAS DE MUTT & JEFF





GILDO, O INCRIVEL...





JANE POUCA ROUPA





Comunicados fúnebres

MARIA CÂNDIDA DIAS GONÇALVES DE SÁ

MISSA DE 7.º DIA

José Gonçalves de Sá, Geraldo Gonçalves de Sá e Manoel José Gonçalves de Sá e senhora, espôso, filhos, nora e demais parentes, convidam seus amigos para a missa em sufrágio de sua alma, que farão celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10 horas de amanhã, 29 do corrente.

D. MARIA CÂNDIDA DIAS GONÇALVES DE SÁ

MISSA DE 7.º DIA

Companhia Frigorífico Iguassú, Companhia Indústria e Viação de Pirapora, Companhia Frigoríficos Reunidos do Brasil, Companhia Imobiliária Atlântica Brasileira, Terrenos Urussanga Ltda., Companhia Mineração Picuí, Laboratórios Alvas Ltda. e Sociedade Industrial de Sub-Produtos Animais S. A., convidam seus amigos para a missa de 7.º dia, que farão celebrar em sufrágio da bonissima alma da espôsa de seu Presidente Dr. José Gonçalves de Sá, na Igreja da Candelária, às 10 horas de amanhã, dia 29 do corrente.

D. MARIA CÂNDIDA DIAS GONÇALVES DE SÁ

MISSA DE 7.º DIA

A Diretoria do Banco de Crédito Geral, convida seus amigos para a missa de 7.º dia que farão celebrar, em sufrágio da bonissima alma da espôsa de seu grande amigo e acionista – Dr. José Gonçalves de Sá – no altar da Igreja da Candelária, às 10 horas, de amanhã, dia 29 do corrente.

VIUVA CECILIA DE SALDANHA DA GAMA ARAGÃO

(7º dia)

A família da extinta convida aos demais parentes e amigos a assistirem à missa por sua piedosa alma, a ser celebrada, amanhã, dia 29, às 8,30 horas, no altar mór da Catedral Metropolitana.

A família agradece penhorada a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JOSE' GONÇALVES HENRIQUES

(30.º DIA)

Lya e filhas convidam os demais parentes e amigos do saudoso JOSÉ, para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar, amanhã, 29, às 8,30 horas, em intenção à sua bonissima alma, na Igreja da Lampadosa (Av. Passos). Desde já, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

MARIA DOS ANJOS COELHO

O chefe do 1.º Distrito de Puericultura, médicos e colegas, convidam os parentes e demais companheiros de MARIA DOS ANJOS COELHO, a assistirem à missa de 7.º dia, que mandarão rezar, na Igreja de N. S. do Têrço, à rua Senhor dos Passos, 140, dia 29, às 10 horas, em atenção à sua bondosa alma.

JORGE DE GODOY
HELENA GOMES DE GODOY
MARIA RANGEL GOMES

(MISSAS)

Viuva Rodolpho Josetti, José Neves de Paula Leite e família, Paulo Gomes de Paula Leite e senhora, Claudio Gomes de Paula Leite e senhora, Justo Moraes e família, Heitor da Fontoura Rangel e família, Sylvio da Fontoura Rangel e família, Ernesto da Fontoura Rangel e família e Plinio Rangel e família, cunhados, irmãos, sobrinhos e primos de JORGE, HELENA e MARIA, convidam os demais parentes e amigos para assistirem às missas que, em sufrágio das almas dos seus três entes queridos, fazem celebrar na Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, 29 do corrente, às 11 horas, 30.º dia do trágico passamento.

MELHORES PERSPECTIVAS PARA A PRODUÇÃO DE CERA DE CARNAUBA

Júbilo no Piauí pela medida do govêrno amparando essa indústria extrativa – Beneficiados milhares de produtores – Estabilidade de preços para a próxima safra — Fala à reportagem o deputado Antônio Maria Corrêa

— Causou enorme repercussão no Piaui o decreto do govêrno fixando preços mínimos para a cêra de carnaúba — declarou-nos ontem o deputado Antônio Maria Corrêa, líder da U. D. N. daquele Estado, que representa na Câmara Federal

O parlamentar piauiense, que não escondia sua satisfação pela providência acima referida, exibiu ao jornalista numerosos telegramas que acabara de receber do seu Estado, firmado por dirigentes de classes e entidades representativas do comércio, indústria e simples produtores. Entre essas mensagens figurava uma do Sr. Ranulfo Torres Raposo, presidente da Associação Comercial da Paraiba, principal centro de escoamento da produção de cêra de carnaúba no Piaui.

Como se sabe, essa indústria extrativa estava passando por grande crise, em parte decorrente da retratação de crédito, sem embargo de constituir um dos mais fortes esteios econômicos dos Estados do Piaui e do Ceará e de contribuir substancialmente para o fortalecimento do comércio exterior do país

Júbilo entre os produtores

Depois daquela declaração inicial, o deputado Antônio Maria Corrêa aludiu ao interêsse manifestado pelo presidente da República para a solução da crise.

— Desde a primeira hora — acrescentou o representante piauiense — em que tomei contacto com o Sr. Getúlio Vargas, ao entregar a S. Excia. o memorial no qual mais de quarenta parlamentares nordestinos solicitaram as providências do govêrno federal para salvar os produtores da cêra de carnaúba das garras dos especuladores, firmei no meu espírito a convicção de que o presidente compreendera a justiça da nossa causa e estava decidido a amparar este setor valioso da produção nacional. Tropeços e entraves que surgiram em nosso caminho não nos surpreenderam, porque já conhecemos bem e de há longos anos a fôrça e a capacidade de manobras dos especuladores baixistas que se aproveitam da falta de crédito e da fragilidade econômica dêsse setor da nossa economia agrícola.

E acrescentou:

— Desta vez, entretanto, a vitória foi mais fácil, graças à compreensão do problema revelada pelo presidente Getúlio Vargas, que, aliás, já o focalizara noutra oportunidade, quando senador da República. Como já afirmei de início, tenho recebido de quase todos os municípios piauienses produtores de cêra de carnaúba numerosos telegramas traduzindo o júbilo dos que trabalham nessa indústria extrativa em face do justo amparo que o govêrno da República em tão boa hora lhes assegurou.

Estabilidade de preços para a próxima safra

O deputado Antônio Maria Corrêa referiu-se, finalmente, aos reflexos da medida no tocante à futura safra da cêra de carnaúba, acentuando:

— E' o mais salutar possível o reflexo dessa providência na economia piauiense, porquanto virá beneficiar diretamente a muitas centenas de produtores que ainda guardavam uma parte substancial da última safra. E, indiretamente, o benefício se estenderá a milhares de produtores porque, estou certo, uma das consequências da medida será a estabilidade dos preços na safra que se avizinha. Só uma coisa temos a lamentar: é que essa providência não tenha vindo dois meses atrás para que seus benefícios tivessem sido mais amplos. Isso porque muitos dos produtores, forçados pela necessidade e pela falta de crédito, sacrificaram parte da sua produção, vendendo-a a preços vis aos especuladores baixistas.

E concluindo:

— Faço, com prazer, estas declarações, cumprindo um dever de justiça ao ressaltar a compreensão revelada pelo govêrno federal face à crise que atingia aquele importante setor da economia do meu Estado.

VISITA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO AO "BALLET DA JUVENTUDE" — O Sr. Simões Filho, ministro da Educação, visitou o Corpo de Baile do "Ballet da Juventude", na sede da União Nacional dos Estudantes, onde assistiu a um ensaio dêsse conjunto de jovens artistas dos nossos meios universitários, cuja criação data de dez anos. Na gravura, o ministro entre os participantes do "ballet".

A CORRIDA DA FOGUEIRA

CONTINUAÇÃO DA 14.ª PAGINA

mais numerosa em torno das "fogueiras".

Ditos obstáculos são acessos quando já dêles se aproximam os primeiros concorrentes, isto é, os líderes da prova. As chamas não atingem altura elevada, ao contrário, cuidadosamente preparadas pouco se elevam a vinte ou trinta centímetros. Isso não impede que os entusiastas se animem a observar a maneira pessoal que cada concorrente apresenta na sua passagem. E os aplausos surgem ora mais entusiastas para os que saltam em melhor estilo ora menos vibrantes quando o concorrente se mostra receioso ou mesmo cauteloso.

Sucede não raro que os mais atrasados, já revelando certo cansaço, tentam contornar o obstáculo mas o público antes mesmo dos fiscais da corrida pedirem a atenção do atleta, os incentiva e anima a que salte a fogueira. O salto não realizado dá ensejo muitas vezes a manifestações mais ruidosas e o disputante assim reanimado parece encontrar mais fôrças para concluir a prova.

As fogueiras na corrida que A NOITE vai promover no próximo dia 23 de junho e, para a qual já abriram as inscrições e também se enviaram convites aos clubes e principais entidades e corporações militares, são colocadas na reta final do percurso, na Av. Rio Branco, em três pontos. Como dissemos não oferecem qualquer perigo aos concorrentes ou ao público sempre animado em presenciar a passagem dos concorrentes. Mas emprestam ao certame um colorido vivo e muito particular.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: Carlos Rangel Figueiredo — Santa Casa: Maria Lucia — Hospital Pró-Matre; Caridade Santiago — praça da República, 89; Jorge da Cruz Marinho — rua Mendes Tavares, 51; José Roberto Martins — Hospital Jesus; Cunegundes de Castro e Souza — Hospital Central do Exército; Maria Nazareth de França — Hospital do Pronto Socorro; Maria Stela de Menezes Bastos — capela do Cemitério; Antônio Pinto — estrada do Pica-Pau, 26.

No Cemitério de São João Batista: Nuno Francisco dos Santos — Hospital Miguel Couto; Antônio Maria dos Santos — rua Guimarães Natal, 50.

DURVAL LEAL PEREIRA

(1.º ANIVERSÁRIO)

Adalgisa Leão Pereira convida parentes e amigos para a missa que manda celebrar, por alma de seu inesquecível esposo DURVAL, amanhã, quinta-feira, dia 29, às 9 horas e 30 minutos, no altar-mor da Igreja Conceição e Boa Morte (rua do Rosário, esquina de Avenida).

ODETTE CARMO DA SILVA BRAGA

José Moreira da Silva, senhora, filhos, netos e genros agradecem mais uma vez a todas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida filha, mãe, irmã, tia, afilhada e madrinha ODETTE CARMO DA SILVA BRAGA e de novo convidam os parentes e amigos para assistirem à missa do primeiro universário do seu falecimento que mandam celebrar no dia 29, às 9 horas e 30 minutos no altar-mor da Igreja do Santissimo Sacramento na Avenida Passos.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

DR. JORGE DE GODOY
HELENA GOMES DE GODOY
MARIA RANGEL GOMES

Viuva Dr. Oscar Godoy, genros, nora e netos convidam parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, 29 do corrente, quinta-feira, às 11 horas, em sufrágio das almas de seus filhos, irmãos, cunhados, tios e amiga.

CONSUL LUIZ PHILIPPE D'AMORIM ANTONY

O Ministro de Estado das Relações Exteriores convida os funcionários do Itamaratí para a missa que, por alma do Cônsul LUIZ PHILIPPE D'AMORIM ANTONY, vitimado no desastre do "President", manda celebrar amanhã, quinta-feira, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana.

LUCIA CROCE

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de LUCIA CROCE agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, manda celebrar por sua alma, sexta-feira, dia 30, às 9,30 horas, no altarmor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. Antecipadamente agradece aos que compareceerem.

DOUTOR JORGE DE GODOY

O Procurador Geral, Adjuntos e funcionários da Procuradoria Geral da Fazenda Pública, dolorosamente compungidos com o trágico desaparecimento do seu saudoso colega, DR. JORGE DE GODOY, vítima do desastre do avião "Presidente", convidam os parentes, amigos e funcionalismo do Ministério da Fazenda. para a missa que será realizada, amanhã, 29 do mês corrente, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

Em Natal o Sr. Café Filho

NATAL, 28 (Asapress) – Encontra-se nesta capital o Sr. Café Filho, vice-presidente da República.

DE VOLTA AOS PAMPAS

CONTINUAÇÃO DA 14.ª PAGINA

Aranha e Diogo Rangel e êles me disseram que estavam dispostos a entrarem em negociações, uma vez que Clarel e Getúlio (êste me procurou, pedindo que o levasse) manifestaram desejo de retornarem. Amanhã, à noite (hoje para nós), teremos o encontro definitivo e, aí, e bem possível que as coisas fiquem solucionadas."

FALAM OS JOGADORES

Depois de ter sido colhido o flagrante que ilustra a presente reportagem, procuramos ouvir os jogadores. Disse-nos Clarel:

— Até agora, nada sei. Sou um jogador contratado do Vasco da Gama. E o meu maior desejo retornar aos "pampas" e terminar, no Grêmio, a minha carreira esportiva, pois é o Grêmio o clube do meu coração, conforme afirmei, aliás, quando aqui cheguei. Espero que os dois grandes clubes cheguem ao acôrdo final e se fôr preciso, embarcarei hoje mesmo, para lá.

Já Getúlio foi mais parcimonioso em suas declarações, embora tivesse sido igualmente categórico. Disse-nos êle:

— Eu não consegui adaptar-me à vida nesta capital. Sinto que não correspondo e não estou atuando como sei. O prejuizo para a minha carreira é evidente. Além do mais, não consigo esquecer a minha terra e a minha gente. Penso que essa será a melhor solução para todos nós. Também não desejo outra coisa senão regressar e ir jogar no Grêmio.

Aguardem!

Estão próximos os melhores preços de jóias, relógios, ótica, máquinas e materiais fotográficos, aparelhos cinematográficos.

16º ANIVERSÁRIO da Joalheria PASCHOAL

Av. Rio Branco, 114

Dê ao seu filho o guaraná mais saudável

Guaraná BRAHMA

porque contém o verdadeiro guaraná natural!

Sim. É preparado com o legítimo guaraná natural. Porisso, o Guaraná Brahma é mais saudável do que qualquer outro. Seu sabor característico prova que êle contém o verdadeiro guaraná. Suas propriedades estimulantes e sua pureza tornam o Guaraná Brahma um excelente refrigerante! Para adultos e crianças — Guaraná Brahma é mais saboroso. Beba e dê a seus filhos o Guaraná Brahma!

Guaraná BRAHMA

Uma Garrafa = 2 copos

Record 1027

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

POLITICA E POLITICOS

REGIME PARLAMENTARISTA A PARTIR DE 1955

Aprovada a sub-emenda do trabalhista Fernando Ferrari, à emenda constitucional do deputado Raul Pila, instituindo o parlamentarismo no país — "Não tenho nenhuma missão oficial", declara Tancredo Neves – A liderança da U.D.N.

A emenda constitucional do Sr. Raul Pila, instituindo no país o regime parlamentarista, descerá a plenário com a ressalva, nela incluida por fôrça da aprovação ontem na comissão especial, da sub-emenda do trabalhista Fernando Ferrari, de que o novo regime sòmente entre em vigor a partir de 1956, término do mandato do atual presidente da República. Foi a ressalva adotada pelo próprio Sr. Raul Pila, acompanhado dos deputados Benedito Valadares, Heitor Beltrão e Fernando Ferrari, contra os votos dos Srs. Castilho Cabral e Menezes Pimentel.

HISTÓRICO DA APRESENTAÇÃO DA EMENDA RAUL PILA

Em 29 de março de 1949 o deputado Raul Pila apresentou à consideração da Câmara a emenda constitucional n.º 4, que visa instituir o regime parlamentar no Brasil. Concretizava o líder do Partido Libertador, por essa forma, a idéia pela qual se vem batendo há tantos anos. E, não há dúvida que, no seio da Câmara a idéia veio ganhando terreno, não sendo poucos os que hoje a advogam e defendem ardorosamente. Para exame da proposição foi nomeada uma Comissão Especial, composta dos deputados Fernando Ferrari, presidente; Menezes Pimentel, Raul Pila, Castilho Cabral e Wanderley Junior, que estudou minuciosamente a questão, abordando-a em todos os seus ângulos, fazendo um trabalho erudito e de fôlego. O deputado Castilho Cabral, do PSP, apresentou uma sub-emenda, seguida de alentada justificação. Também o Sr. Fernando Ferrari apresentou outra sub-emenda, destinada a instituir-se o parlamentarismo no Brasil a partir de 1955, Respeitando-se a situação atual até o fim de 1955, ainda que transformada em lei a emenda constitucional do Sr. Raul Pila.

SUB-EMENDA

Na Comissão, o deputado gaúcho, Sr. Fernando Ferrari, deu um voto favorável à proposição Pila, com a ressalva a que já aludimos, voto êsse em que o seu autor, alicerçado em suas profundas convicções democráticas, faz uma crítica serena da situação do Congresso, nos dias que correm. Após uma série de considerações de fundo histórico assinala em seu voto: "Neste regime (o atual) todos o sabem, o Parlamento recebe o impacto direto de tôdas as críticas e nada faz para contra-atacar, porque realmente os princípios que o revestem não lhe permitem impôr-se. A Câmara e os seus membros, o Senado e seus componentes, estão diàriamente na chacota do público e o vitupério aos mesmos, a miude, tanto provém da ignorância do vulgo como da inteligência das elites. O regime não facilita uma seleção natural de valores, nem o arejamento dos quadros públicos, nem a formação de verdadeiros dirigentes, à altura do processo social brasileiro". Adiante, assinala o Sr. Fernando Ferrari: "Sinto que o presidencialismo não forneceu ao Brasil o ambiente necessário ao seu pleno desenvolvimento político e administrativo e, embora não esteja entre aquêles que reconhecem no parlamentarismo a panacéia para todos os males, entendo que seja útil experimentá-lo e que, ainda mais, há uma ponderável parcela de opinião pública que aspira tal experiência". Justificando o seu ponto de vista relativo ao início da vigência do parlamentarismo no Brasil, o Sr. Fernando Ferrari assim termina o seu voto: "Assim, julgo que estaremos acertados se admitirmos o início da vigência da reforma proposta ao término da atual legislatura, ou ainda, à época de eleição do novo govêrno do país. Assim, com independência e convicção, voto favoràvelmente à emenda parlamentar, desde que seja acrescida a subemenda, através da qual se lhe dê vigência a partir de 1955".

A VOTAÇÃO DE ONTEM

Ontem, a Comissão Especial esteve reunida para examinar o assunto e decidir sôbre êle, tendo sido vitoriosa a proposição Raul Pila, com a sub-emenda Ferrari, por quatro votos contra dois. Agora o projeto de reforma constitucional irá a plenário, para sua decisão final. Tudo indica que teremos brilhantes e eruditas discussões sôbre a matéria, não sendo fácil de se prever o resultado, isto é, se continuará o Brasil no regime presidencialista ou se adotará a reforma política instituindo o parlamentarismo.

"NÃO TENHO NENHUMA MISSÃO OFICIAL"

Noticiaram os jornais de ontem, que o deputado Tancredo Neves, investido de missão oficial, como representante do governador Juscelino Kubitschek, teria entrado em entendimentos com o próprio Sr. João Goulart, visando um acôrdo entre o P. T. B. e o P. S. D. montanheses. Procurado ontem pela nossa reportagem, o representante pessedista assim se expressou a respeito:

— Não há nenhum fundamento nesta história. Não tenho qualquer missão oficial nêsse sentido. O que há a respeito é um velho trabalho meu, de minha inteira responsabilidade, em favor da harmonia entre as duas seções do P. T. B. e do P. S. D. de meu Estado. Quanto ao mais, não há nada.

na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

APROVADA A REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONALISMO

Após vários dias de discussões, e mais uma sessão extraordinária, os vereadores conseguiram aprovar ontem o projeto n.º 801, oriundo da mensagem do prefeito, reestruturando as carreiras dos pequenos servidores municipais. A bancada trabalhista, que se reunira antes dos trabalhos, resolveu retirar todas as emendas, a fim de que a mensagem fôsse aprovada, de acôrdo com a proposta do executivo. Os destaques solicitados, inclusive para a emenda n.º 66, que mandava efetivar os funcionários que há mais de dois anos exercem funções municipais, foram rejeitadas. O artigo 4.º do projeto, que acabava com os cargos isolados, bem como o artigo 28 que promovia funcionários independentemente de interstício, foram igualmente rejeitados, permanecendo apenas, as emendas de redação. A mensagem do prefeito foi aceita por maioria de votos dentro do critério preconizado pelo prefeito João Carlos Vital. Ainda esta semana, o projeto subirá à sanção do executivo, sendo beneficiados cerca de oito mil servidores.

Visitou a Câmara, o cônego Olimpio

O cônego Olimpio de Melo esteve ontem na Câmara, em visita de cortezia ao presidente Mourão Filho. Durante duas horas, o ex-presidente do Tribunal de Contas da Prefeitura, manteve animada palestra com o presidente da Câmara, nada transpirando a respeito do encontro. À saída, o antigo prefeito foi abordado pela reportagem acreditada na Casa, negando-se todavia a fazer qualquer declaração, limitando-se apenas a dizer que ali comparecera para cumprimentar um velho amigo, investido nas funções de presidente do Poder Legislativo.

O aumento das passagens

A Comissão de Justiça vai se reunir amanhã, às 18 horas, para estudar o aumento das passagens dos ônibus, recentemente autorizada pelo chefe do executivo. A questão, que estava dependendo do pronunciamento das comissões especializadas, foi objeto de várias discussões em plenário, não tendo os vereadores solucionado o problema, em face da falta dos respectivos pareceres. Na Comissão de Justiça já foi conhecido o parecer do Sr. Hugo Ramos, que também será objeto de exame durante a reunião. A mensagem do prefeito unificando os serviços de transporte, trata num de seus capítulos, da majoração anteriormente concedida, deixando todavia os vereadores à vontade para qualquer decisão sôbre a legalidade ou não do aumento. Conforme já divulgamos, o vereador Mário Martins, apresentou uma emenda reduzindo em cinquenta centavos, os preços atualmente em vigor. Os resultados da reunião serão conhecidos posteriormente em plenário, quando a matéria será devidamente apreciada.

Outros assuntos

O vereador Lauro Leão defendeu um projeto de sua autoria modificando o sistema de semana inglesa, permitindo que os estabelecimentos situados nos subúrbios fechem suas portas às 18 horas e abram às segundas-feiras. O Sr. Roberto Gonçalves Lima requereu informações ao Secretário de Viação, sôbre o não cumprimento do Código de Obras, nas construções recentemente autorizadas pela Prefeitura e finalmente, o Sr. Levi Neves, pedindo seja convertido em suspensão as multas aplicadas aos caminhões feiras.

ELETRIFICAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

O presidente Getúlio Vargas sancionou ontem, lei do Congresso Nacional que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de cento e cinquenta milhões de cruzeiros para custear a instalação de uma usina termo-elétrica em Candiota, no Rio Grande do Sul.

O ato agora firmado pelo chefe do Govêrno encontra-se previsto no plano de aumento do potencial elétrico daquêle Estado, que vem sendo objeto de várias providências da presente administração, inclusive através de acôrdos internacionais, como os que já tiveram os seus estudos concluidos pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, relacionados com a eletrificação dos meios de transportes.

A usina têrmo-elétrica de Candiota está situada no centro da região carbonífera, o que proporcionará energia a baixo prêço às atividades industriais e agrícolas de vários municípios, dentre os quais avultam, pela sua importância, os de Bagé, Livramento, Dom Pedrito, São Gabriel, Herval, Piratini, Lavras, Caçapava, Pelotas e outros. Na área favorecida com a usina encontra-se a região onde a triticultura vem apresentando os resultados mais animadores, o que possibilitará o beneficiamento do produto no próprio local. As reservas do lençol de hulha negra, segundo os levantamentos realizados, acusam a existência de mais de cem milhões de toneladas de combustível no subsolo, suficientes para abastecer as instalações durante tempo indeterminado.

Regressou o Sr. Lucas Garcez

SÃO PAULO, 28 (Asap.) — Regressou ontem a esta capital, de sua viagem oficial aos Estados de Santa Catarina e Paraná, o governador de São Paulo, Sr Lucas Nogueira Garcez.

Esperado em São Paulo o Sr. Lino de Matos

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — O deputado Lino de Matos, que era esperado ontem nesta capital, somente hoje chegará a São Paulo. Após um período de descanso, o Sr. Lino de Matos assumirá a liderança do Partido Social Progressista no Legislativo Estadual.

Como julgaria você um caso de piedade homicida? Considera que o médico tem "O DIREITO DE MATAR"? DIA 4, AS 21,05 HORAS RÁDIO NACIONAL

O PROBLEMA DA ESCOLHA DO LIDER

O grupo que deseja imediata escolha do sucessor do Sr. Soares Filho, na liderança do Partido, parece ter levado vantagem, pois já ontem articulava-se um movimento em torno do nome do deputado Monteiro de Castro. Há, no entanto, séria oposição a respeito, desde que um outro grupo continua desejando seja o assunto adiado até o retorno do Sr. Afonso Arinos, que ocupava as funções de vice-lider, e que viajou à França onde se demorará mais dois meses.

TOMOU POSSE O MINISTRO INTERINO DO TRABALHO — O Sr. Oswaldo Carijó de Castro, escolhido pelo presidente Getúlio Vargas para substituir o ministro Segadas Viana, que vai chefiar a delegação brasileira à Conferência Internacional do Trabalho, a realizar-se em Genebra, assinou ontem, no palácio do Catete, o têrmo de responsabilidade. Estavam presentes, na ocasião, além do titular efetivo, ministro Segadas Viana, o chefe do gabinete civil, Sr. Lourival Fontes, os Srs. Sá Freire Alvim, sub-chefe do mesmo gabinete, ministro Pio Correia, outras altas autoridades e jornalistas credenciados junto à presidência da República. Na oportunidade, o ministro Segadas Viana, em rápidas palavras, chamou a atenção para o fato de a escolha do govêrno ter recaido sôbre um funcionário e um conhecedor, ao mesmo tempo, dos problemas do Ministério. A foto da A. N. fixa um momento da cerimônia.

UM DIA NA CÂMARA

RETORNAM OS JORNALISTAS AO PLENÁRIO DA CÂMARA

A longa crise surgida na Câmara dos Deputados com os jornalistas acreditados junto àquela casa do Parlamento, teve ontem o seu têrmo. Sem que fôsse ferida a autoridade da Mesa da Câmara e dando o Sr. Nereu Ramos provas de que, como jurista e magistrado, compreende e aplica não apenas a letra estrita da lei, mas atende tambem ao seu espírito, e sem que com a nova decisão, pudessem surgir quaisquer descriminações entre os jornalistas que ali trabalham, voltaram os cronistas a ocupar seus lugares no recinto, dentro da limitação das cadeiras existentes, ficando os demais localizados na bancada da esquerda, com livre acesso ao plenário, em igualdade de condições com aqueles que, chegando primeiro, ocupam a chamada "bancada de imprensa". Eram 16 horas quando o Sr. Nereu Ramos, tomando a palavra, comunicou à Câmara a decisão que a Mesa adotara. Imediatamente todos os jornalistas que se encontravam na sala de imprensa, dirigiram-se para o plenário e foram tomar os seus lugares. Os que excediam do número de cadeiras seguiram então para a bancada lateral, numa demonstração do mais perfeito acatamento da decisão que, agora, consultava os interêsses de todos. E foi com emoção incontida que os representantes da imprensa ouviram as palmas dos representantes do povo que assim os receberam em seu retôrno aos seus postos de trabalho.

A DECISÃO E SEUS FUNDAMENTOS

Com a sua voz grave e pausada, assim comunicou o Sr. Nereu Ramos a sua decisão:

"O direito parlamentar de todos os paises e de todos os tempos sempre reservou o recinto das sessões da Câmara ao uso exclusivo dos representantes do povo.

Nesse sentido podem ser invocados e citados textos e mais textos de regulamentos e regimentos de Câmaras e Senados.

O Regulamento da Câmara Francesa, de 12 de fevereiro de 1915, era assim que dispunha: "Nenhuma pessoa estranha pode, sob qualquer pretexto, introduzir-se no recinto em que se reunem os membros da Câmara dos Deputados."

Ainda hoje, após a última guerra e a reforma institucional que ali ocorreu, em face do art. 102 do Regulamento de 20 de março de 1947, é expresso que, "salvo os funcionários em serviço, a ninguem é permitido, sob pretexto algum, entrar na sala das sessões."

Na Itália de hoje (Reg. do Senado de 11 de junho de 1947 (art. 49) e Reg. da Câmara dos Deputados de 15 de novembro de 1949 (art. 59): "Nessuna persona estranea alla Camera può sotto alcun pretesto introdursi nella sala ove siedono i suoi membri".

No Brasil sempre foram essas a doutrina e a prática parlamentares, isso quer na monarquia quer na república.

A datar da última Constituinte, e atendendo-se a que a imprensa e o parlamento devem conjugar-se no esfôrço para que a Nação seja fielmente informada de tudo quanto ocorre todos os dias nas sessões da Câmara, e para maior facilidade dessa tarefa informativa, admitiu-se que em determinado ponto do nosso recinto seria localizada uma bancada destinada aos representantes dos jornais.

Foi o que ocorreu, e dai o art. 187, § 2º, do nosso Regimento:

«§ 2º — No recinto da Câmara, durante as sessões, só serão admitidos os deputados e senadores da própria legislatura, os funcionários da Secretaria, em serviço exclusivo da sessão, e, na respectiva bancada, representantes de órgãos de publicidade, devidamente autorizados».

Acontece, porém, que o aparecimento de novos e muitos jornais acresceu de tal sorte o seu número que, já agora, é impossível a colocação de todos os representantes nas bancadas do recinto, dada a exiguidade do espaço que as condições do local oferecem.

Qual o remédio? Novas localizações no recinto são impossíveis, porque êste já é insuficiente para conter todos os deputados.

Parece à Mesa, ouvidos os diretores de jornais, que os objetivos visados pelo atual Regimento e por todos (Câmara e imprensa) ficam perfeitamente atingidos reservando-se aos representantes das emprêsas de publicidade, além da bancada no recinto, que continua para seu serviço, um tribuna lateral, situação adequada e condigna, de onde os que não tiverem lugar disponivel na bancada do recinto podem, com tôda facilidade, acompanhar a marcha das sessões diárias da Câmara dos Deputados.

À vista do exposto, a Mesa da Câmara resolve:

a) Os jornais diários da Capital Federal, os dos Estados que aqui mantém ou venham a manter sucursal, as agências telegráficas e as emissoras que tenham serviço efetivo referente à Câmara podem designar representantes para acompanhar os trabalhos das sessões da Câmara dos Deputados, bem como das suas Comissões.

b) Aos representantes (um de cada emprêsa) credenciados para acompanhar os trabalhos de plenário serão reservadas, para seu uso exclusivo, a bancada existente no plenário e a tribuna lateral à esquerda da Mesa, sendo inteiramente livre o trânsito dos referidos representantes de uma para outra, limitado o ingresso àquela, sem discriminação pessoal ou da emprêsa representada, à existência, no local e no momento, de cadeira vaga.

FALA O SR. ARMANDO FALCÃO

No momento em que os jornalistas voltavam ao recinto da Câmara, o Sr. Armando Falcão pediu a palavra e foi à tribuna. Fez um caloroso elogio da figura do Sr. Nereu Ramos, acentuando que jamais duvidara de que o presidente da Câmara encontraria uma solução honrosa para o caso, capaz de resolver o impasse sem atentar contra a dignidade da Mesa. E anunciou então que, como homenagem aquela decisão justa e democrática, iria enviar um requerimento solicitando a retirada de seu projeto que visava reformar uma disposição do regimento. No momento em que falava o Sr. Vieira Lins, vice-lider do P. T. B. pediu licença para um aparte. Congratulou-se o lider trabalhista com a decisão do caso, acentuando que a sua agremiação, sendo um partido de massa ansiava por ver de novo em seus lugares os jornalistas, «êsses heróis do silêncio que falam mais ao sentimento e ao coração do povo», congratulando-se também com o presidente pela solução adotada. Logo depois o Sr. Deodoro de Mendonça, lider do P. S. P. aparteava também o orador para declarar que «nunca duvidamos de que a Mesa, sob a presidência esclarecida de um homem da envergadura de Nereu Ramos, acharia uma solução adequada para o problema». O Sr. Armando Falcão termina então o seu discurso, muito aplaudido pelo plenário e dirige-se ao recinto da Mesa para fazer a entrega de seu requerimento, retirando o projeto a que aludimos acima.

A PALAVRA DA UDN

O Sr. Luiz Garcia, vice-lider da U. D. N. e que, no momento tem os pesados encargos da liderança, vai ao microfone e acentua que «nunca duvidamos, pessoalmente e em nome de nossa bancada que a solução honrosa seria achada. Congratulo-me com a Mesa e com a operosa bancada da imprensa pela solução alta, digna do nosso aplauso e apoio e que veio sem diminuição para a Câmara, para a Mesa e para os jornalistas».

TOMOU PARTE NO BAILE

Levanta-se o Sr. Flores da Cunha. «Permita V. Excia. Sr. presidente, começa o deputado gaúcho, que mesmo sem ter sido convidado, eu também tome parte neste baile. E o faço dominado por um profundo sentimento de satisfação. Quando fiz um apelo a V. Excia., há dias, para dirimir o dissidio, tive o dissabor de não receber uma resposta. Quero dizer, entretanto, que quando intercedi para uma solução, não o fiz para acariciar popularidades, mesmo porque quase todos os dias os jornalistas me malham em suas crônicas e eu não me zango com isso. Há necessidade de permitir à imprensa que divulgue tudo quanto dizemos e fazemos, pois que se assim não fôsse a nossa missão quase que ficaria truncada, sem ressonâncias para fora destas paredes que nos cercam. Folgo que a Mesa tenha resolvido a questão e que os jornalistas tenham aceitado a solução oferecida agora. Não tenho outra coisa a fazer, senão congratular-me com V. Excia. e com os representantes da imprensa».

VOLTA A FALAR O SR. NEREU RAMOS

Respondendo ao Sr. Flores da Cunha, o Sr. Nereu Ramos volta a falar. «Realmente, não dei resposta ao apelo do nobre deputado Flores da Cunha, assim como não pude dar aos apelos dos nobres deputados Heitor Beltrão, Paulo Sarazate, Lopo Coelho, que me procuraram em meu gabinete para tratar da questão. Também não pude dar resposta ao apelo que, da tribuna, fez o nobre deputado Nelson Carneiro. É que, no meu entender, uma vez que a Mesa estava procurando uma solução, eu não poderia falar. O meu silêncio não representou desapreço aos meus colegas e o nobre deputado Flores da Cunha há de me fazer essa justiça de que eu seria incapaz de ferir a sua suscetibilidade. Mas quero agradecer o auxílio dos diretores dos órgãos de publicidade, pois a fórmula encontrada foi por êles oferecida, parecendo-me estritamente regimental, não restringindo nem ampliando direitos. O desejo da Mesa foi o de resolver o caso com justiça».

PAZ AOS HOMENS DE BOA VONTADE

O Sr. Flores da Cunha toma a palavra novamente e declara: «Eu não precisava dessas explicações. Tinha a certeza de que V. Excia. daria uma solução justa ao caso, pois o presidente da Câmara dos Deputados é uma das maiores reservas morais deste país, cujo nome ainda está para ser indicado para uma posição ainda de maior relevo no cenário da vida do Brasil. Oxalá que isso ocorra em futuro próximo. De qualquer forma, Sr. presidente, que me seja permitido repetir a frase bíblica: «Glória a Deus nas alturas e paz, na terra, aos homens de boa vontade».

O discurso diminuto do Sr. Flores da Cunha foi entrecortado de aplausos do plenário.

A LIDERANÇA DA UDN

Ao que estamos informados, a U. D. N. não cuidará já da escolha do substituto do Sr. Soares Filho na liderança de sua bancada. Havendo uma corrente que opta pelo nome do Sr. Afonso Arinos, está praticamente assentado que, sòmente após o seu regresso da Europa, o assunto será debatido. Assim, dentro dos próximos 30 dias caberá aos Srs. Luiz Garcia e Ernani Satiro responder pelo comando da bancada da U. D. N. e, como consequência, pelo agrupamento da minoria.

De Batista Lusardo a Flores da Cunha

Há dias, a propósito de reportagem feita sôbre a pessoa da Sra. Eva Peron, espôsa do presidente da República Argentina, o Sr. Flores da Cunha fez um discurso na Câmara dos Deputados, que causou funda emoção, pelos rasgos cavalheirescos do velho político do Rio Grande do Sul. Ontem, o antigo governador gaucho recebeu o seguinte telegrama do Sr. Batista Lusardo, embaixador do Brasil na Argentina: "Não há distâncias que justifiquem a ausência de um aplauso ou solidariedade para com os homens capazes de revelar sua nobreza para com o adversário, quando mais lhes parece justo reafirmar suas discordâncias. Aceite, pois, minhas congratulações muito sinceras pela fidalguia de sua atitude, traduzida no magnífico e exemplar discurso do dia 19, na Câmara dos Deputados. Atenciosas saudações. — Batista Lusardo."

MURALHAS DE CARUARÚ

O «coronelismo», velho fenômeno político do Brasil, tão defendido por uns, tão malsinado por outros, foi objeto de largos debates na Câmara dos Deputados. Coube ao Sr. Pontes Vieira fazer-lhe a defesa, num eloquente discurso, sempre pontilhado de apartes. E, num dado momento, discorrendo sôbre resultados de eleições, teve de enfrentar o monsenhor Arruda Camara que negava ao orador a interpretação que estava dando. O Sr. Osvaldo Fonseca, que não é de Pernambuco — tôda a discussão girava em torno das eleições pernambucanas e da política do Leão do Norte — não cessava de interferir com «apoiados» e «muito bem». Num dado momento, quando o Sr. Pontes Vieira mais animado se mostrava, o Sr. Arruda Câmara aparteou dizendo:

— V. Excia. está ai a tocar trombetas, diante dos muros de Jericó.

Acontece, porém, que a discussão no momento se circunscrevia aos resultados eleitorais de Caruarú, em Pernambuco. E o Sr. Osvaldo Fonseca, com uma interrogação no olhar e nas rugas da testa, falava baixo:

— Muralhas de Jericó? Mas a questão não é sôbre Caruarú?...

Um Dia no Senado

Autônomos os municípios de Santos e Natal

O Senado Federal aprovou ontem o projeto proveniente da Câmara dos Deputados concedendo autonomia ao município de Santos, com emenda estendendo a medida à capital do R. G. do Norte, Natal. O relator da matéria, Sr. Ivo de Aquino, aproveitou a oportunidade da votação do assunto, para dar alguns esclarecimentos sôbre a sua posição, quando da agitação sôbre intervenção em S. Paulo. Como que respondendo aos jornais que o apontaram como inimigo da autonomia do vizinho Estado, frisou: «Todos sabem que naquela ocasião ninguém pôde, absolutamente, contar com o meu apoio para essa intervenção. Muito ao contrário: resisti e declarei que preferia deixar a liderança do meu partido a, de alguma forma, votar a intervenção no glorioso Estado brasileiro, em favor do qual já tive oportunidade, em 1932, de pegar em armas». Falaram ainda sôbre o projeto os senadores Euclides Vieira e Kerginaldo Cavalcanti. Em virtude da emenda aprovada, o projeto terá que voltar à Câmara dos Deputados.

Liberdade sindical

O primeiro orador do expediente, Sr. Domingos Velasco, versou mais uma vez sôbre liberdade sindical. Para o representante socialista, o que mais vem dificultando a conquista das liberdades sindicais, é o imposto sindical, ao qual aponta como responsável pelos maiores escândalos, ocorridos nestes últimos anos, além de significar um tributo ilegal. Concluiu protestando contra a anulação das eleições no Sindicato dos Gráficos de S. Paulo.

Madeira e Genebra

Depois do Sr. Anisio Jobim tratar da crise da madeira, o Sr. Francisco Gallotti requereu a designação de três senadores que farão parte da delegação brasileira à Conferência do Trabalho, em Genebra. Ainda não foi feita a escolha oficialmente, dependendo apenas de consultas aos pequenos partidos.

De São Paulo

(Da Sucursal de A NOITE)

NÃO EXPLODIU O "PRESIDENTE"

De volta das selvas, onde esteve durante muitos dias como membro da comitiva paulista que esteve no local onde caiu o avião «Presidente», o pára-quedista Oliveira Junior fez revelações sensacionais, terminando por relatar que, ao contrário do que se tem afirmado, o aparelho da PAA não explodiu no ar, mas sim ao tocar numa grande pedra, pois o piloto vinha tentando uma aterrissagem forçada. Essa revelação, naturalmente, vem dar nova versão ao impressionante desastro.

PORTO DESCONGESTIONADO

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo recebeu telegrama assinado pelo Sr. Hildebrando de Araujo Góes, diretor geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, informando que foi debelada a crise de congestionamento do porto de Santos, não havendo mais espera para a atracação dos navios.

ESTÃO DESCONTENTES

Vários professores do Ensino Secundário e Primário, do Ensino Comercial e de Canto Orfeônico, manifestaram-se descontentes com os novos critérios fixados pelo ministro da Educação com respeito a seus salários. O Sindicato está estudando os têrmos da portaria para, depois, dar o seu pronunciamento final sôbre a mesma.

AUXILIO DE 28 MILHÕES

Por intermédio do presidente da Associação dos Empregados no Comércio de São Paulo, foi entregue ao ministro do Trabalho ofício solicitando um auxílio de 28 milhões de cruzeiros para a conclusão da «Cidade Comerciária de São Paulo», onde já existem mais de 300 casas construidas.

E O BAILE ACABOU...

No salão «Lider», em Itaquera — E. F. C. B. — realizava-se animado baile. As tantas, surgiu a caravana do destacamento policial daquela localidade, a fim de examinar o porte de armas. Por incrível que pareça, todos os «cavalheiros» estavam armados. E o resultado foi que todos tiveram que ser encaminhados ao xadrez, acabando-se o baile.

CHEGARAM PAULISTAS E GAUCHOS

De Porto Alegre, viajando por via aérea, chegaram a esta capital as delegações dos paulistas e dos gauchos.

Todos os jogadores ostentam a melhor forma física, sendo quase certo que os quadros, para o segundo jôgo da série semi-final do campeonato brasileiro em curso, serão os mesmos que se defrontaram domingo passado, na capital gaucha.

TREINAM OS GAUCHOS

O técnico Teté, da seleção gaucha, reuniu seus pupilos no campo do Palmeiras, para um ensaio em conjunto. Todos os elementos revelaram excelente forma técnica e física, demonstrando grande disposição para o duelo de quinta-feira próxima.

NÃO GOSTARAM DE TIJOLO

Os membros da delegação paulista, ontem chegados a esta capital, de volta do Sul, manifestaram o seu desagrado com respeito à arbitragem de Carlos de Oliveira Monteiro, o popular Tijolo da F. M. F., taxando-a de péssima e bastante prejudicial aos bandeirantes.

MAIS DUAS CRIANÇAS ATACADAS POR DEGENERADOS — UMA MORREU E OUTRA ESTÁ GRAVEMENTE FERIDA

A polícia de São Paulo, mesmo ainda sem esclarecer perfeitamente os últimos crimes de que foram vítimas inocentes crianças nesta capital, está a braços com mais outro duplo e bárbaro crime praticado contra outras duas meninas, em circunstâncias que muito se assemelham aos outros atentados já praticados.

O caso de que vamos tratar ocorreu no vizinho município de Santo André. Lá, na fazenda Oratório, reside o lavrador Takami Suetsuku, que tinha uma filha de nome Namiko, de 12 anos, frequentando uma escola de curso primário. Cursava o 4º ano e quase sempre ia para o estabelecimento de ensino em companhia de duas ou três colegas. Namiko, porém, atrasou-se um pouco por infelicidade sua e perdeu a companhia das outras garotas. Teve de fazer a caminhada a pé, sòzinha, mal suspeitando que um monstro, à distância, covarde, como verdadeira fera, acompanhava seus passos. E a menor caminhou, mas caminhou para nunca mais voltar à casa paterna. Os seus pais, preocupados com a demora, passaram a procurar a criança e maior foi a sua preocupação quando souberam que outra menor, de 9 anos, que frequentava a mesma escola também não regressara à casa. Os familiares das duas crianças passaram a percorrer a estrada que vai até o grupo escolar. Pediram o auxílio policial. A certa altura, desesperados já com as buscas, viram na margem da estrada um vulto que gemia, já quase sem vida. Mal podia falar. Parecia mais um farrapo humano. Era a menor de 9 anos de idade. Fôra violentada e quase morta por um tarado ou tarados, sendo removida para o Hospital das Clínicas, em estado desesperador, havendo poucas esperanças de que possa sobreviver, tal a brutalidade do atentado que sofreu.

Uma surpresa maior estava reservada aos membros da caravana. Encontraram, em meio da mata, em local distante quase 2 quilômetros do ponto em que fôra encontrada a outra menor, o corpo de Namiko. A garota estava morta. Fôra vitima de um degenerado, violentada e esganada pelo monstro, percebendo-se perfeitamente que a infeliz criança travara luta para procurar fugir às garras do assassino.

A Delegacia de Segurança Pessoal, cientificada do fato, enviou policiais para Santo André, a fim de procederem as diligências que se fazem necessárias para a captura do bárbaro ou dos bárbaros criminosos. Parece que já foram detidos dois suspeitos, mas o certo é que a polícia precisa agir com presteza e segurança no esclarecimento de mais êste duplo e brutal atentado, pois a população já está farta de tantos crimes bárbaros e brutais que são praticados por degenerados contra crianças indefesas.

ATRACARAM-SE OS VEREADORES

Cena verdadeiramente degradante foi a que ocorreu ontem, à tarde, na sala do café da Câmara Municipal de São Paulo. Dois vereadores, os Srs. Arruda Castanho, do Partido Democrata Cristão, e Alipio Henrique, do Partido Social Trabalhista, foram os protagonistas de grave incidente. Ambos se haviam agredido com palavras profundamente ofensivas na sessão que a Câmara Municipal de São Paulo realizou na última segunda-feira e ontem, voltaram a encontrar-se na sala do café, onde os ânimos explodiram. O Sr. Alipio Henrique investiu com palavrões e sopapos contra o Sr. Arruda Castanho, que revidou a agressão e travou luta corporal com aquêle. Houve a intervenção de várias pessoas, inclusive jornalistas, sendo separados os dois lutadores não sem grandes dificuldades.

A presidência da edilidade paulistana foi cientificada do grave incidente e vai deliberar sôbre o assunto nestas próximas 24 horas.

PASSADOR DE CHEQUES SEM FUNDO

Acaba a Delegacia de Repressão à Vadiagem de deitar a mão a um dos mais hábeis passadores de cheques sem fundos de que há memória. Conseguiu inundar a praça com quase 5 milhões de cruzeiros de cheques sem fundos.

José Donato Araujo, de 25 anos, casado, residente na rua Santa Rita, 908, que conta já com várias passagens pela polícia, é o autor de tal proeza. Lesou inúmeras pessoas, inclusive o Sr. Jorge Francisco Kiss, de 28 anos, casado, do qual comprou um carro Lincoln no valor de 100 mil cruzeiros. Deu 80 mil no ato e o resto em cheque sem fundos. Da mesma forma lesou Vitor Nicola Sacola, do qual comprou um carro, deu uma pequena parte em dinheiro e o restante em cheque sem fundo. Continuou a lesar, sempre lidando com automóveis, inúmeras outras pessoas. Chegou mesmo a comprar à Emprêsa Auto Lider Limitada, com sede à rua Ibitirama, 216. Entrou em contato com os proprietários da referida emprêsa e comprou-a por 3 milhões de cruzeiros, dando a metade em dinheiro e o restante em cheque sem fundo. Foram feitas várias queixas à polícia e o homem, quando localizado no cartório Vanpre, vendo a polícia, saltou com uma agilidade incrível um muro, passou a outro prédio e foi pulando de um edifício a outro, para fugir à perseguição policial, fazendo relembrar o famoso Meneguetti.

Na tarde de ontem, Donato apresentou-se à Delegacia de Repressão e Vadiagem, acompanhado pelo deputado estadual Alfredo Farah, do PSD. Prestou declarações e procurou inocentar-se nos diversos processos a que tem que responder. Mas em dado momento o espertalhão perdeu a calma, enfureceu-se contra as autoridades e acabou sendo trancado no xadrez.

OS PÁRA-QUEDISTAS VOLTARAM

Desembarcaram hoje, às 11 horas, no aeroporto de Congonhas, os pára-quedistas que integraram a «Caravana da Solidariedade» que foi às Selvas do Brasil localizar os destroços do «Presidente». Prepara-se festiva recepção aos expedicionários de São Paulo.

O GOVÊRNO PAULISTA

Informa-se nos meios políticos desta capital que o Sr. Oliveira Costa, atual secretário da Educação do Estado, seria o candidato a substituir como ministro, o Sr. João Cardoso de Deus, no Tribunal de Contas, em face da iminente aposentadoria dêste último. Em consequência disso o Sr. Luciano Nogueira Filho, atual sub-lider da bancada situacionista, iria para a Secretaria da Educação.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almério Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUA n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANUNCIOS:

Departamento de Publicidade: Tel. 23-1910. Ramais 38 e 59

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros paises	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:

Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAL: São Paulo — Rua 7 de Abril, 176-5.º and. Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

As cédulas do padrão mil réis

A Caixa de Amortização prorrogou por seis meses, até janeiro de 1953, o prazo de recolhimento das notas do extinto padrão "mil réis", nos seguintes valores: 5,00 estampa 19; 10,00 estampa 17; 20,00 estampa 16; 200,00 estampa 16 e 500,00 estampa 15.

De dois em dois meses, a partir de janeiro até setembro de 1953, serão aplicados descontos de 5 por cento na substituição das notas e de outubro em diante, mensalmente, até julho de 1954, haverá igual desconto, com o que, depois de agosto de 1954, as notas não terão mais valor.

Contra a politica retencionista do café

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — O deputado Athié Jorge Coury teceu ontem, na Assembléia Legislativa, considerações em tôrno da politica do café, frisando, entre outras coisas, o seguinte: "Para não incidirmos nos mesmos erros do passado, para que o maior Estado produtor da rubiácea não fique em situação desprivilegiada, na reunião dos Estados cafeeiros, a instalar-se amanhã, deve ser aplicado tratamento igual, caminhando paralelamente São Paulo e Paraná. Para maior incremento de nossa exportação, deve ser climanada, banida mesmo, de uma vez para sempre, a politica retencionista do café, politica essa que, agravada pelos juros, anula a vantagem do preço, continuando, embora a ser o porto de Santos o escoadouro geométrico natural do produto. Nestas condições, com uma politica hábil de mútuo interêsse para os Estados do Paraná e São Paulo, os cafés paranaenses, que forem despachados para Santos, deverão ficar isentos do Impôsto de Vendas e Consignações, quando negociados no "giro interno", pagando, entretanto, o referido onus no ato da saida para o exterior".

Relações comerciais Brasil-Grã Gretanha

LONDRES, 28 (AFP) — Respondendo, nos Comuns, ontem, a uma interpelação sôbre a politica comercial seguida na Grã Bretanha relativamente ao Brasil, o Sr. Henry Strauss, secretário parlamentar do Ministério do Comércio (Board of Trade), declarou que o govêrno britânico não se propõe a prosseguir o comércio com o Brasil em uma base de troca.

Cacau

NOVA IORQUE, 28 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata caiu 25 pontos, para 37,25 centavos de dólar por libra-peso. O Bahia Superior e o Accra Fair Fermented permaneceram ambos inalterados no preço máximo de ... 38,375 centavos por libra.

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 28 (U. P.) — O café Santos "S" a termo fechou ontem em alta de 19 pontos e em baixa de 18 pontos, vendendo-se 131 contratos.

No mercado para entrega imediata, os preços permaneceram inalterados. O Santos 4 cotou-se a 53⅞ cents de dólar a libra-pêso e os cafés colombianos a 56⅞ cents.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suiço	4,3539
Pêso uruguaio	7,0775
Pêso argentino	1,3400
Peseta	1,1179
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3773
Corôa belga	0,3778
Corôa sueca	3,6203
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3714
Florim	4,9290

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suiço	4,2403
Pêso uruguaio	6,8227
Franco francês	0,3525
Franco belga	0,3642
Pêso argentino	1,3130
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6537
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6368
Corôa tcheca	0,3675
Peseta	0,3675
Peseta	—
Florim	4,8395

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino ...... 1.000/1.000 a Cr$ 28.817,60.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Moscavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 60 quilos)

FIBRA LONGA

Seridó:

Tipo 3	350,00 a 355,00
Tipo 4	340,00 a 345,00

FIBRA MÉDIA

Sertões:

Tipo 3	310,00 a 315,00
Tipo 5	285,00 a 290,00

Ceará:

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	275,00 a 280,00

FIBRAS CURTAS

Matas:

Tipo 3	235,00 a 238,00
Tipo 5	Nominal

Paulista:

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	210,00 a 212,00

Falências

Concordatas

Avelino Dominguez Gomez — No juizo da 6.ª Vara Civel, o negociante supra, estabelecido à rua Siqueira Campos, 72, impetrou uma concordata preventiva na base de 60 % em 4 prestações semestrais. Passivo declarado: Cr$ 2.201.909,40.

*

Alvaro de Brito & Cia. Limitada — No juizo da 11.ª Vara Civel, a firma supra, estabelecida à rua Lucidio Lago, 18, impetrou uma concordata preventiva na base de 60 % em 4 prestações semestrais. Passivo declarado: Cr$ 2.467.805,00.

*

Elisiário Fernandes Luna — No juizo da 18.ª Vara Civel, o negociante supra, estabelecido à avenida Marechal Floriano, 144, com a Alfaiataria Luna, impetrou uma concordata preventiva na base de 60 % em 4 prestações semestrais. Passivo declarado: Cr$ 2.690.694,60.

Regulamentação da profissão de pescador

(Titulos principais na 1.ª página)

O presidente da República exarou, na exposição de motivos que lhe foi submetida pelo ministro do Trabalho sôbre as reivindicações contidas no memorial apresentado pelos jangadeiros cearenses, o seguinte despacho:

«Aprovado

Ao Ministério da Agricultura para que seja constituida, sem demora, a comissão interministerial proposta, a fim de que, dentro de trinta dias, seja apresentado um plano completo de amparo aos pescadores nordestinos, e regulamentação da respectiva profissão, prevendo-se os recursos que devem de imediato ser empregados».

O "raid" dos jangadeiros

Todos estão lembrados do notável «raid» do Ceará a esta capital, empreendido pelos jangadeiros nordestinos que apresentaram, nessa ocasião, ao presidente Getúlio Vargas um memorial expondo a situação em que se encontram os pescadores nordestinos. As embarcações usadas, são ainda as mesmas que herdaram dos antepassados indigenas: as jangdas. As casas que habitam também são as mesmas que os amerindios ensinaram a construir. A pescaria, mercê do material antiquado com que lidam é escassa. Dai, o espetáculo dos fogões apagados e a elevada mortalidade infantil. Por isso, pleiteavam a organização de colônias de pescadores, oficinas para abrigo, construção e reparo das embarcações, assistência médica, educacional e social.

Ouvidos os jangadeiros

O presidente Getúlio Vargas, depois de ouvi os jangadeiros, encaminhou o memorial ao Ministério do Trabalho, cujo titular designou um funcionário para verificar as condições da vida econômico-social dos pescadores nordestinos. Observou êsse funcionário que o alarmante pauperismo dos pescadores decorre do baixo rendimento das pescarias, executados pelos mais primitivos processos de que a jangada é um simbolo. O pescador se aquinhoa, apenas, com a oitava parte do pescado. Os intermediários inevitáveis são três: o proprietário da embarcação, que retira metade do pescado em pagamento; o marchante, eterno credor do jangadeiro, pois lhe financia viveres e faz-lhe empréstimos nas entre-safras, e impõe o preço que lhe convêm à metade restante; e o vendedor ambulante, que leva o pescado ao consumidor, por não existir frigorifico nem mercado especial.

Abandono social

Com uma pescaria minguada e prêsos aos três intermediários, os jangadeiros não podem contribuir para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, para a Caixa de Crédito da Pesca, para a Colônia de Pesca, para o Serviço Social da Industria, para a Legião Brasileira de Assistência ou para qualquer sindicato. A falta de emprêsa de pesca, devidamente organizada, impede a relação de trabalho, isto é, a existência de empregadores, o que dificulta ainda mais, a filiação a qualquer daquelas entidades. Dai, o abandono social em que vivem os pescadores, em flagrante contraste com outras categorias de maritimos.

A Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura dispõe de verbas escassas para atender a êsse problema em todo o território nacional. Mesmo assim, no Ceará existem trinta e cinco escolas de alfabetização, dois ambulatórios médicos, e foram fundados os postos de arrecadação da Caixa de Crédito e Subsistência e estão sendo reconhecidas vinte e oito colônias de pesca.

Libertação econômica

Acentua a exposição ministerial que o bem-estar dos pescadores só poderá ser concretizado pela sua imediata e integral libertação econômica com o incremento da produção. Para que alcancemos êsses objetivos, urge a reestruturação de tais atividades em moldes cooperativos, fornecendo aos núcleos de pescadores os instrumentos de que carecem e facilitando o escoamento da produção aos centros de distribuição. Consequentemente, a par das medidas propostas pelo Ministério da Agricultura, que se destinam à melhoria de recepção, transporte e armazenagem do pescado, urge instituir o trabalho cooperativo, coordenando-se tôdas as instituições governamentais necessárias à elaboração de um plano de trabalho e à criação de um órgão de classe (sindicato), capaz de zelar pela sua implantação sistemática.

Sugestões

Entre outras providências, sugere o Ministério do Trabalho: a criação de uma cooperativa de produção e consumo dos pescadores, com a instalação de agências nas colônias de pesca, com as finalidades de alugar embarcações devidamente aparelhadas aos associados; assumir deveres de desconto para recolhimento das contribuições dos pescadores ao I.A.P.M., tendo como base o salário minimo local, atendendo a que, com a motorização da pesca, e o consequente aumento dos ganhos do pescador, possa ser proporcional, manter oficinas de reparo e de construção das embarcações. A Cooperativa venderá material de pesca, gêneros alimenticios, artigos populares e financiará as pescarias.

Constam, ainda, das sugestões apresentadas ao presidente da República, o fornecimento de embarcações motorizadas, o financiamento, a longo crédito, de uma frota a motor, através da Caixa de Crédito da Pesca, preparando-se ao mesmo tempo, para a profissão, os filhos dos pescadores; a articulação dos recursos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos com os da Divisão de Caça e Pesca, no que se refere a assistência médica e odontológica, para evitar duplicidade de serviços; e o estudo de um plano de vilas proletárias a ser feito pela Fundação da Casa Popular e pelo I.A.P.M.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

MUITO BEM!

Todos os fiscais de veiculos deviam, também, assim proceder

O comissário Armando Pano, de serviço no 8.º distrito policial, continuando na sistemática campanha que vem, de há muito, movendo contra alguns motoristas que se recusam a servir passageiros, ou exigindo dos mesmos quantias exorbitantes para conduzi-los a qualquer parte, prendeu e fez autuar em flagrante, ontem à tarde, o profissional do volante Nelson Garcia, morador na rua dos Andradas n.º 36 que, estacionado no largo de São Francisco, exigiu do Sr. Fernando Reis dos Santos Ferreira, residente na rua Monte Alegre n.º 168, a importancia de 50 cruzeiros para conduzi-lo a Copacabana, alegando que não poderia servir passageiros a taximetros.

O motorista pagou a fiança de 500 cruzeiros e foi, depois, posto em liberdade. A chapa do auto do motorista é a de n.º 4-49-34. O veiculo foi rebocado para a Inspetoria de Veiculos.

Acusado de roubo, revidou a ofensa a pau

Walter José Guedes, feirante, de 22 anos, residente na praça da República, 70, 1.º andar, foi socorrido no Pôsto Central de Assistência e recolhido ao Hospital de Pronto Socorro, na manhã de hoje, apresentando fratura do crânio. Walter fôra agredido por José Sebastião das Dores, seu companheiro de quarto, que fugiu. A reportagem apurou que deu motivo ao fato, terem acusado Sebastião das Dores, como autor do furto de uma calça naquele quarto, a vitima, Walter, e outro colega de moradia de nome Oswaldo. Este saiu para o serviço e José Sebastião das Dores ficou e aproveitando-se do sono de Walter, esbordoou-o. O comissário Ciribeli Alves, do 10.º distrito policial, está apurando o fato.

Imprensado contra o caminhão

Georges Rumanos Antonu, de 27 anos, libanês, casado, motorista, residente na rua General Glicerio, 235, São Paulo, foi imprensado contra o caminhão número 43-39-02, pelo auto número 8-64-49. O fato ocorreu na avenida Presidente Vargas, na Praça 11 de Junho. Corrigia êle um defeito no caminhão quando foi colhido pelo outro veiculo e quase esmagado. Tendo sofrido fratura do braço esquerdo foi socorrido no Posto Central de Assistência de onde se retirou. O fato foi comunicado às autoridades policiais do 13.º distrito policial.

Caiu na residência

Rosa Hermina Baldacio, argentina, de 77 anos, solteira, residente na rua Conde de Bonfim, 1098, vitima de queda na residência, sofreu fratura da coxa esquerda. Foi medicada no Posto Central de Assistência e, em seguida internada no H. P. S.

FORAM FURTADOS

O Sr. Felix Pereira, morador na rua Santo Amaro, 20, apartamento 2, queixou-se ao comissário Rui Tenório, do 4.º distrito, de ter sido furtado na quantia de Cr$ 6.650,00, que deixara em sua residência.

*

O sargento músico do Corpo de Fuzileiros Navais, Manoel Batista de Oliveira, residente na rua Carolino Amado, 167, queixou-se ao comissário Armando Pano, do 8.º distrito, de ter sido furtado num saxofone, pertencente à corporação. O sargento disse que o fato ocorreu na porta do sobrado da rua dos Andradas, 114, onde havia uma festa familiar.

Disse o naval que êle e seus colegas haviam colocado os instrumentos no chão e quando deu por ela, o saxofone havia sumido.

Atropelamento em Campos

CAMPOS, 28 (Asapress) — No quilômetro 345, um carro do Expresso Miracema atropelou e matou um homem de 45 anos, sendo o corpo removido para o necrotério da cidade.

CRIANÇA

LUCIO CARDOSO

As rosas estavam numa jarra de vidro azul, e iluminavam-se, vermelhas, dentro da grande paz trazida pela tarde.

— Meu amor dura tanto como essas rosas, disse êle, gracejando.

E Vera, com a cabeça apoiada à janela, riu:

— Então, até amanhã. Depois você não se lembrará de mim...

Êle tomou-lhe as mãos, beijou-as, recomeçou o jôgo de sempre: as promessas, os juramentos, os sonhos. As palavras eram as mesmas, mas pareciam sempre novas: casar-se-iam, levariam Délia, a irmã pequena, iriam morar numa pequena cidade, escutariam os grilos à noite, passeariam na estrada com a escuridão povoada de vagalumes. Ela beijava-o:

— Cesar, se você me trair um dia...

E êle, inteiramente dominado:

— Nunca, meu amor!

★

Casaram-se numa tarde de maio, levaram Délia e foram realmente morar numa cidade pequena. Não perceberam logo que os sonhos são feitos para viverem inconsistentes, e apenas modelados com a matéria fluida dos sonhos. Trabalhavam, amavam-se, viviam — e dentro e fora uma grande harmonia se fizera, porque êles eram simples e ingênuos, e acreditavam que nada mais houvesse além daquilo. A noite encontrava-os sempre de mãos dadas, olhando a imensidão que se estendia diante da casa — e nessa imensidão, assim que o sol nascia, distinguiam, entre os pés de milho, miraculosamente brotados, girassóis que erguiam muito alto a corola dourada e festiva.

Por detrás dêles, calada, a pequena construía o seu pequeno mundo: imaginava-o escuro e limitado, quando ainda vivia no âmbito da cidade. Agora, de pé, tôda fremente ainda da surpresa, descobria o campo, o regato, e além do regato, o céu constantemente azul. Não havia chaminés, nem a poeira negra do asfalto, nem as janelas pêrras que nunca se abriam. Pálida, miraculosamente solitária, ela dava um nome de empréstimo às coisas — e às vezes, um pouco atônita, eram os nomes que designavam o céu que ela emprestava a um pequeno charco abandonado na estrada, e que, estranhamente, refletia todo um pedaço azul do firmamento.

— Délia! gritava a irmã.

Ela custava a abandonar os seus segredos — e ia para dentro, o coração, ligeiramente apertado, sentindo que nunca acabaria de descobrir o mundo, e sem saber que nesta perpétua admiração residiam as forças mais vivas da sua infância.

— Você me chamou?

E Vera, que torrava o café em grandes latas, enxugava o suor que lhe escorria pela testa;

— Chamei sim, venha me ajudar em vez de ficar por aí, bôba, olhando para o alto...

★

Quando se cansou de explorar o campo, concentrou-se nas figuras que a cercavam. Assim descobriu a imã, e depois o cunhado. Achou-o grande, estranho, e concedeu-lhe um lugar de destaque no seu mundo. Ele chamava-a assim que chegava:

— Délia!

E ela vinha correndo, o pequeno coração aos saltos dentro do peito:

— Olha só o que eu inventei hoje...

Era um pássaro de papel que abria e fechava as asas: ela mal olhava para suas mãos, mas fixava-se nos seus olhos — como eram móveis, como brilhavam, como entendia bem a linguagem surda que exprimiam!

— Délia, você é uma tôla, nem está prestando atenção na minha história!

E rodava-a no ar, enquanto ela deixava escapar um grito: o mundo confundia-se, e quieta, de olhos fechados, esperava que tudo retornasse à sua posição primitiva. Aos poucos, todo o resto foi sendo banido das fronteiras onde limitava o seu entendimento — e selvagem, livre, ela dominava aqueles terrenos exóticos onde uma única imagem se erguia triunfante: o cunhado.

Assim ela aprendeu o que era o amor, e como no coração das crianças o amor precoce é absoluto, esqueceu tudo o mais, e povoou o regato, a estrada, a paisagem tôda com a imagem única que a dominava.

★

Esperava-o sentada nos degraus de fora, imaginando as coisas que lhe perguntaria:

— César, as estrelas conversam?

Ou então:

— O trem sabe quando vai chover, Cesar?

Ele ria, sentando-se ao seu lado nos degráus da escada:

— Tolinha, é claro que as estrelas conversam... E dizem cada coisa bonita!

E tomando-a nos braços:

— Quando vai chover o trem começa a espirrar. E atravessa o campo com um chapéu grande, vermelho, que comprou na cidade...

Ela pasmava-se com tais maravilhas e imaginava o trem, aflito, olhando as grossas águas que desciam das colinas à procura do vale.

*

Até que um dia, como esperasse sentada à sombra de uma pilastra que o cunhado voltasse do serviço, a irmã disse tranquilamente:

— Sabe, Délia? Você vai ter uma irmãzinha...

E ela não compreendeu, porque tudo na sua mente estava fixado, e não havia lugar para outras imagens. Tudo era o seu amor, e o resto das coisas só existiam para êle. Era um miudo universo iluminado e perfeito, onde as coisas se coordenavam e a existência perdia o seu aspecto fargmentado. Os meses se sucederam, com a única variante que as nuvens tornaram-se mais leves ou mais escuras, e flores diferentes nasceram nos canteiros maltratados do jardim. Uma noite, como se colocasse no seu posto costumeiro, à espera que o milagre se produzisse e o cunhado a tomasse nos braços, viu que havia gente em casa, sombras transitavam contra a janela, vozes que não estava habituada a ouvir soavam lá dentro. Esperou em vão, e pela primeira vez o seu coração conheceu a inquietude: pé ante pé, como se temesse acordar alguem ou precipitar os misteriosos acontecimentos que se desenrolavam na sala, foi olhar o que se passava: viu o cunhado passeando de um lado para outro, uma senhora estranha, um homem de aspecto grave. E não tardou muito em que distinguisse chôro, e percebesse, com essa intuição maravilhada das crianças, que um outro ser acabara de aparecer no mundo, e que o universo estava povoado pela presença de mais um segrêdo, rumoroso e palpável.

Cesar chamou-a ao quarto mais tarde, mostrando-lhe a pequena coisa enrolada entre flanelas:

— Olha só, Délia, é uma menina pequenina como você...

E a irmã, deitada, muito pálida:

— Eu não disse que você ia ganhar uma irmãzinha?

*

Nos dias que se seguiram ela conheceu o ciume, e seu pequeno coração transido agasalhou-se com todas as sombras da noite. Andava de um lado para outro, sem que ninguém se importasse com a sua pessoa. Já ninguém ralhava porque ela demorava horas e horas no quintal, nem o cunhado, quando voltava, contava-lhe que as estrelas conversavam e que o trem usava um chapéu vermelho comprado na cidade. Em vão permanecia sentada nos degráus, esmagando entre os dedos um galho de jasmineiro: tudo se despovoara, e a catástrofe se dera de repente, sem que ela pudesse explicar as razões. Uma ou outra vez, com voz diferente, como que vinda do fim do mundo, o cunhado chamava-a:

— Délia, traga água quente para a sua irmã...

Ou então:

— Délia, estenda essas fraldas lá fora...

Ela obedecia, sentindo que apesar de tudo não era mais uma pessoa, mas um triste objeto destinado a préstimos caseiros. Mais tarde a irmã chamou-a:

— Délia, venha cá...

E ela teve a confirmação definitiva de suas suspeitas:

— Agora é diferente, Délia, você não é mais uma criança. Vai me ajudar a tomar conta de sua irmãzinha, está ouvindo?

E desde então, todos os dias, colocavam-lhe o pequeno sêr arroxeado e feio nas mãos, para que ela andasse de um lado para outro, cantando as coisas que sabia. Cantava, mas sem prazer, um estribilho único, monotono, enquanto contemplava com estranheza o recém-nascido. Aos poucos, acostumou-se a rodar no quintal com o objeto estranho — e longe da vista dos maiores, mostrava a pequenina aos sêres conhecidos do seu mundo, às galinhas, às laranjas, às folhas largas e vermelhas dos tinhorões. Quando regressava, a irmã indagava:

— Onde é que você andou?

E ela:

— No quintal.

A irmã recomendava, displicente:

— Cuidado com o sol. O nenê ainda não pode apanhar êste mormaço...

*

Quieta, desiludida, verificou que o nenê tomava definitivamente conta de seu mundo. Sentada na escada, esperava o cunhado — e êle, em vez de acariciá-la como antigamente, tomava a criança embrulhada em flanelas, elevava-a ao ar, ria, dizia-lhe gracejos numa linguagem incompreensivel e terna.

Até que, sem poder conter as fôrças tumultuosas que se degladiavam no seu pequeno coração rebelde às ofensas e às traições, Délia queixou-se às formas vivas da sua imaginação, acusando o ser intruso. Narrou sua desdita às coisas que ainda a compreendiam: às rosas, que se desfolhavam mas voltavam sempre, às nuvens que aprendera a conhecer fitando o céu durante longas horas, às galinhas que ciscavam, andando pelo terreiro com ares senhoriais. Apertada contra o braço, trazia a criança. E ia descendo, lamuriando-se, sem encontrar uma palavra adequada que exprimisse o seu ciúme. A água do regato, mansa, profunda, transmitiu-lhe a própria imagem, e um éco das suas queixas. Teve uma súbita inspiração: tudo voltaria a ser como dantes, caso fizesse desaparecer aquela planta de carne e feno que trazia apertada entre os braços. Então, tímida primeiro, risonha depois, entregou o embrulho no silêncio das águas. Uma, duas bôlhas, subiram à tona — e a criança desapareceu para sempre.

Calma, vitoriosa, ela regressou então ao seu pequeno e ávaro céu, que imaginava recomposto.

Tem grande inclinação pelos instrumentos musicais

Por isso, foi prêso

Na madrugada do dia 18 do corrente, um ladrão, pelo vasculhante de uma janela lateral, penetrou na casa n.º 222, da praia do Galeão, na ilha do Governador, residência do coronel da Aeronáutica Ademar Scafa Azevedo, furtando um acordeon, um relógio e um violão. O militar apresentou queixa ao comissário Esperidião de Andrade, de serviço no 30.º distrito policial. Em diligência aquela autoridade prendeu ontem, nas proximidades da casa do coronel, o ladrão José Martins, mais conhecido pelo vulgo de "Moleque 45", sem residência nem profissão. Conduzido àquela delegacia "Moleque 45" confessou a autoria do furto, declarando que, apesar de não ser músico, tem grande inclinação pelos instrumentos musicais. Desfez-se do relógio, que vendeu ao individuo de vulgo "Cabeção", também ladrão, e os instrumentos, guardou-os em casa de um seu conhecido, Erotildes Avila Fernandes, morador na estação de Mesquita.

Caiu do caminhão

José Francisco, de 30 anos, casado, ajudante de caminhão residente na rua Esperança, 58, caiu de um caminhão quando passava pela avenida Brasil esquina da rua Alegria. Tendo sofrido fratura da rótula esquerda foi medicado no Posto Central de Assistência e, em seguida internado no H. P. S.

Prêso em flagrante o assaltante

Na avenida Francisco Bicalho, próximo à estação Barão de Mauá, o individuo Hugo Campos, sem profissão, solteiro, de 21 anos, que diz morar na rua Pedro Alves n.º 40, ontem à tarde, armado de faca, assaltou o comerciário Jorge Pereira da Silva, residente na rua Conde de Bonfim n.º 36. O assaltante, apesar de ser ainda dia claro, imobilizou a sua vitima, arrancando-lhe o relógio que trazia no bolso com a corrente e uma medalha. Após o roubo, o meliante, ao tentar fugir, foi divisado pelo guarda-civil n.º 1639, que o prendeu em flagrante, apresentando-o ao comissário Lacerda de serviço no 12.º distrito policial, que mandou autuá-lo e trancafiá-lo no xadrez.

Acusado fortemente o médico

O sumário de culpa

Na 1.ª Vara Criminal teve prosseguimento o sumário de culpa do médico Nadim Zacarias. O acusado enfrentou sete testemunhas, tôdas confirmando os depoimentos anteriormente prestados. Muitos detalhes foram anotados e que agravam o crime imputado ao Dr. Nadim Zacarias, de haver influenciado no ânimo da sua namorada, Iara Lacerda, para o suicidio. O fato deu-se nos principios do ano passado. Depois de infelicitar a jovem, ministrou-lhe, o médico, um entorpecente. Inconciente, foi ela levada para um hotel localizado na Tijuca. Iara contara toda a sua desdita à patrôa, Sra. Zilda Vargas. Ficou, assim, inicialmente provada a acusação. Estiveram presentes, além do juiz Claudino Cruz, que presidiu a audiência, advogados de defesa e auxiliar de acusação. A sala estava repleta de curiosos e advogados.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

ASSALTADO DENTRO DO CAFÉ!

Audacioso assalto verificou-se, ontem à tarde, no interior de um estabelecimento comercial, no Largo da Abolição. O vendedor pracista do «Café Capital», Manuel Azevedo Carneiro, residente na rua Perseverança n.º 14, penetrou no sanitário, no Café e Bar Santa Isabel, quando foi agarrado por dois individuos que o amordaçaram e lhe furtaram a importância de 10 mil cruzeiros. Da ocorrência teve conhecimento o comissário Silvio Lago, de serviço no 23.º distrito policial, que ouviu a vitima. Esta declarou na delegacia que fora assaltado por um individuo alto, magro e outro pardo e baixo. Na pressa os assaltantes deixaram espalhadas pelo chão algumas cédulas, que foram encontradas pelo soldado da 2.ª Cia. do 3.º Batalhão da Policia Militar n.º 1.503 que estava no local.

Atropelado o operário

Em frente ao prédio n. 846 da avenida Brasil, um auto não identificado, cujo motorista fugiu, atropelou, na manhã de hoje, o operário António José Bruno, solteiro, de 37 anos, morador na rua Ibaú, 369, em Coelho Neto. A vitima sofreu, além de contusões e escoriações generalizadas, fraturas do frontal e do braço esquerdo, sendo medicado e internado no Hospital Getulio Vargas. O comissário Primavera, de serviço no 20.º distrito, registrou a ocorrência.

Atropelados os meninos

Lidia, de 7 anos, e Lucy, de 8 anos, filhas de José Nascimento, residente na rua Marechal Jardim, 37, foram atropeladas por uma camioneta na rua São Luiz Gonzaga, em frente ao prédio número 746. Sofreram fratura do crânio. Medicadas no Posto Central de Assistência, e, em seguida, internadas no H. P. S.

Atropelamento na praia do Flamengo

Um homem, de 30 anos presumiveis, de côr preta, pobremente trajado, foi colhido por um automóvel, na noite de ontem, quando transitava pela praia do Flamengo em frente ao prédio número 268. Tendo sofrido fratura exposta do crânio e braço esquerdo foi medicado no Posto Central de Assistência e, em seguida, internado no H. P. S.

Prisão de motorista

CAMPOS, 28 (Asapress) — Foi preso em flagrante, ontem, o motorista Nataniel Motta, que, quando dirigia em excessiva velocidade o caminhão chapa 60-32-73, do Distrito Federal, atropelou e matou o menor Carlos Alberto Braudão, de sete anos de idade.

MATOU E FUGIU

S. PAULO, 28 (Asap.) — Informam de Araçatuba que José Maria Sanches, de 52 anos, por questões de familia, assassinou a facadas Emilio Matos. Após praticar o crime, José Maria Sanches fugiu. Foi instaurado o inquérito.

AMEAÇADO DE MORTE

GOIANIA, 28 (Asap.) — Veio a esta capital pedir garantias de vida ao governador, o juiz de Direito de Tocantinopolis, que segundo informou, estava ameaçado de morte por "um coronel" daquela cidade, que foi por êle prêso por crime de morte, conseguindo depois evadir-se. Acrescentou o juiz Elias Napoleão, que, de qualquer modo, retornará a sua cidade.

GASTOU CINCO MILHÕES E DEPOIS SUICIDOU-SE

PORTO ALEGRE, 28 — (Serviço especial de A NOITE) — Há algumas semanas vinham as autoridades policiais gaúchas promovendo diligências, a fim de esclarecer as causas da morte do japonês Kioshi Mamoto, cujo cadáver aparecera no «Morro da Balisa», nas proximidades desta capital. Agora o fato está devidamente esclarecido com o aparecimento de uma carta de Mamoto, escrita a parentes e dizendo textualmente: «No dia em que esta carta chegar ao seu destino, não estarei mais neste mundo». O nipão suicida era sócio da firma «Sociedade Colonizadora Limitada», estabelecida em São Paulo, tendo desviado da mesma a soma de cinco milhões de cruzeiros, viajando para Uruguaiana onde gastou o dinheiro e enviou a missiva dando conta da sua disposição de acabar com a vida.

NA ALDEIA DOS KAMAIURAS

"ASPECTOS DA VIDA INDÍGENA", NOVO E SENSACIONAL FILME DOCUMENTÁRIO SÔBRE OS ÍNDIOS E AS SELVAS DO BRASIL CENTRAL, A PARTIR DE AMANHÃ, NO CINEAC TRIANON

Uma produção de Genil Vasconcellos, com narrativa escrita por R. Magalhães Jr. e falada por Luiz Jatobá

RIO, 28 (CBL) — Prossegue, com sucesso sempre crescente, a apresentação na tela do Cineac Trianon, da série de filmes documentários sôbre os indios e as selvas do Brasil Central. Com a estréia, amanhã, de "Aspectos da Vida Indígena", teremos a melhor produção no gênero, realizada por um "time" técnico de excepcional valôr, integrado por Genil Vasconcellos como produtor, e com Raymundo Magalhães Jr. e Luiz Jatobá na narrativa.

PREDIO TIJUCA

Terreno 11 x 80

Vende-se em rua transversal à rua Haddock Lobo-rua Professor Gabizo, prédio residencial de 2 pavimentos. O terreno mede 11 x 80. Está desocupado. Entrega-se imediatamente. Preço Cr$ 1.200.000,00, aceitando-se oferta. Tratar na O. T. I. N. L. Diretor Antonio José Cepeda, Rua do Carmo, 71 —oitavo, salas 801 e 802.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

A Páscoa da Escola José de Alencar

Efetuar-se-á amanhã, 29 do corrente, na Matriz de Nossa Senhora da Glória, no largo do Machado, a Páscoa da Escola José de Alencar, conceituado educandário, dirigido pela Sra. Elza Pinto de Almeida. Celebrará o sacrifício da missa, às 7,45 horas, e ministrará a Divina Eucaristia ao corpo docente e aos numerosos alunos o cônego Sr. Antonio Pinto, pároco da Glória. O grandioso ato, promovido pela Sra. Leonor Silveira Thomaz, superintendente do Ensino de Religião do 3.º Distrito, terá seleto acompanhamento de canto orfeônico, pelas comungantes, sob a direção da professora Hilda Maria da Silveira.

Calendário litúrgico

Comemoram-se hoje os seguintes santos: Agostinho, bispo; Germano, bispo; Emilio, Felix, Priamo, Luciano João Shert, Heladio, Marcilio, Justo e Helconides.

Amanhã — Oitava da Ascensão, duplo maior, branco. Missa da festa, 2.ª de Santa Maria Magdalena de Pazzi, virgem; credo, prefácio, etc., da Ascensão.

Casa de Saude São José

O mês de Maria vem sendo celebrado na Igreja nova diariamente, às 19 horas.

Matriz de São Cristovão

Os exercicios do mês de Maria são celebrados diariamente, às 20 horas.

Quem perdeu?

Acham-se à disposição de seus donos, na secção de informações de A NOITE, os seguintes documentos: carteira de identidade de Francisco Monteiro de Almeida; carteira profissional de José Barbosa do Nascimento, certidão de nascimento de Generino Mendes da Silva e uma apólice da divida pública.

GRANDE LEILÃO
HOJE
LUSTRES DE CRISTAL

Europeus, retirados da Alfândega, chegados a bordo dos vapores "Educator" e "Lloyd México", serão vendidos ao correr do martelo do JULIO leiloeiro, HOJE, quarta-feira, 28, e AMANHÃ, quinta-feira, 29 do corrente, às 20 horas

AV. PRINCESA ISABEL, 126 D-D

TUNEL NOVO

Adicional ao imposto de consumo sôbre artigos de luxo e supérfluos

Propõe o Sr. Ponce de Arruda a exclusão do imposto sôbre aquisição de automóveis e peças acessórias — As novas fontes de recursos para a "Petrobrás" — Hoje, parecer na Comissão de Finanças

Concluindo a votação das emendas ao projeto criando a "Petrobrás", para o que trabalhou dia e noite durante dez dias, a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados vai iniciar esta tarde as suas deliberações em torno da proposição governamental que provê recursos para o programa nacional do petróleo e o Fundo Rodoviário Nacional. O relator da matéria, Sr. Ponce de Arruda, em longo relatório, sugere modificações importantíssimas, concluindo pela apresentação de um substitutivo. A preocupação maior do relator — conforme declarações suas feitas a esta folha — é adotar medidas que não venham perturbar, por excessivas, a atividade econômica geral do país, e, em particular, outros empreendimentos do govêrno, também básicos e urgentes, para os quais os recursos são cantados nas mesmas fontes.

E' preciso lançar mão de recursos extremos

Dando-nos as linhas gerais de seu parecer, que se estende por mais de trinta folhas datilografadas, e que será lido esta tarde, o Sr. Ponce de Arruda disse de início:

— O problema do petróleo é tão importante, e de tamanha significação, para a economia nacional, que o nosso objetivo primordial deverá ser o de procurar pesquizá-lo, lavrá-lo e industrializá-lo no país. A urgência da solução permite que se lance mão de recursos extremos e se justifica que se apele para maior contribuição da população, única e exclusivamente para esse efeito. A solução apresentada pelo Poder Executivo, de maneira geral, satisfaz, mal grado as nuances e restrições que se lhe possam opôr. O esquema financeiro apresentado, como modificações que sugiro, é perfeitamente realizável, no que concerne à obtenção de cruzeiros. A única dúvida que me assalta o espírito é sôbre a possibilidade de obtermos divisas, nas proporções em que são requeridas, para destiná-las às importações de materiais, equipamentos e técnicos, na ordem de grandeza em que são reclamadas, além das que precisaremos para utilização comum em outros empreendimentos governamentais e particulares, igualmente imprescindíveis ao desenvolvimento econômico do país.

A alteração fundamental

Pede a alteração total das tabelas I e II, propondo a exclusão dentre os recursos destinados à "Petrobrás", de todos aqueles que constituem atualmente receita normal do Tesouro, tais como o imposto de importação para o consumo de veículos automóveis, o impôsto de remessa para o exterior de fundos destinados à aquisição de automóveis e peças e, do impôsto de consumo sôbre automóveis. A êsse respeito, frisou-nos:

— Dessa forma não tomaremos nada do Tesouro e, consequentemente, não teremos de lhe dar compensações. Nada transferiremos da receita normal da União para a Petrobrás, excoimando o projeto daquele jôgo de utilizar nesta, recursos usuais de Receita da União e criando outras fontes para não desfalcar esta. Já que iremos majorar tributos para atender ao Plano do Petróleo, nos parece mais razoável que empreguemos nesse Plano, a majoração proposta, com a única e exclusiva finalidade de atender êsse novo empreendimento e com a duração limitada pela própria necessidade dêsses recursos, em período fixo. Assim se nos afigura melhor que adotemos, por prazo determinado, certa porcentagem adicional, no imposto de consumo, a determinados artigos (os mesmos propostos pelo poder executivo), a fim de obter com ela as quantias necessárias para completar a previsão da receita do Plano do Petroleo. As adicionais por nós propostas recairão sôbre automóveis, peles, bebidas, cartas de jogar e armas, munições e fogos de artifícios, como foi proposto no Projeto. Decorridos 4 anos, desaparecerão as adicionais sôbre o impôsto de consumo, que terá assim o caráter transitório como a sua finalidade, enquanto que os 25% do impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes reverterão ao Fundo Rodoviário Nacional, para prosseguimento do mister em que hoje é empregado.

FONTES DOS RECURSOS

Os recursos para a Petrobrás, por conseguinte, pelo substitutivo do Sr. Ponce de Arruda, terão as seguintes fontes:

	Um milhão de Cr$
DA UNIÃO	
1) — Imposto único sôbre combustíveis e lubrificantes	2.070
2) — Adicionais do imposto de consumo conforme Tabela Única	1.800
	3.870
Dos Estados e Municípios:	
3) — Imposto único sôbre combustíveis e lubrificantes	2.620
De Particulares	
4) — Ações ou obrigações integralizadas pelos proprietários de automóveis	2.100
	8.590

O SUBSTITUTIVO

É o seguinte o substitutivo do Sr. Ponce de Arruda:

"Art. 1.º — Os lubrificantes e combustíveis líquidos ou gasosos, de qualquer origem ou natureza, ficam sujeitos a imposto único, cobrado pela União:

a) quando de procedência estrangeira — sob a forma de direitos de importação para consumo e nas seguintes bases:

MERCADORIAS:	Unidades	Gerais Cr$	Direitos Mínimos Cr$
Gás liquefeito	t.p.R.	1.250,00	1.000,00
Gasolina	t.p.L.	1.670,00	1.355,00
Querosene	t.p.L.	467,70	380,00
Óleo para fabricação de gás ("gás oil") e para a lamparina de mecha ("sinal oil")	t.p.L.	175,00	140,00
Óleo para motor de combustão interna ("Diesel oil")	t.p.L.	175,00	140,00
Óleo para fornos ou caldeiras de vapor ("Fuel oil")	t.p.R.	118,70	95,00
Óleos lubrificantes, simples, compostos ou emulsivos	t.p.L.	1.500,00	1.200,00

b) quando de produção nacional — sob a forma de imposto de consumo e nas seguintes bases, por quilograma ou fração, pêso líquido:

	Cr$
Gás liquefeito	0,90
Gasolina	1.13
Querosene	0,28
Óleo para fabricação de gás ("gás oil") e para lamparina de mecha ("sinal oil")	0,07
Óleo para motor de combustão interna ("diesel oil")	0,07
Óleo para fornos ou caldeiras de vapor ("Fuel oil")	0,08
Óleos lubrificantes, simples, compostos e emulsivos	0,80

§ 1.º — Na classificação de gás liquefeito incluído por esta lei no art. 599, da Tarifa das Alfândegas (Lei 313, de 30 de julho de 1948), compreende-se o gás butano e o gás propano.

§ 2.º — Os estoques existentes na data desta Lei em poder das companhias ou firmas importadoras ficarão sujeitos ao pagamento da diferença de tributação resultante dêste artigo.

Art. 2.º — A cobrança do imposto único incidente sôbre os lubrificantes e combustíveis líquidos ou gasosos, de qualquer origem ou natureza, sua fiscalização, processo administrativo e penalidades, obedecerão:

a) quando se tratar de produtos importados do estrangeiro — ao regime da legislação aduaneira;

b) quando de produção nacional — ao regime da legislação do imposto de consumo.

§ 1.º — O imposto único, quando cobrado sob a forma de imposto de consumo, será recolhido por verba e por antecipação.

Art. 3.º —Da receita resultante do imposto único sôbre derivados do petróleo 75% (setenta e cinco por cento) destinar-se-ão ao Fundo Rodoviário Nacional e 25% (vinte e cinco por cento) serão empregados nos empreendimentos ligados à indústria do petróleo, nos têrmos da lei especial.

Parágrafo único — Reverterão integralmente ao Fundo Rodoviário Nacional os recursos referidos neste artigo, desde que ultrapassem as quantias necessárias aos empreendimentos previstos no programa nacional do petróleo.

Art. 4.º — O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e os Serviços estaduais de estrada de rodagem aplicarão 10% (dez por cento) no mínimo de suas cotas do Fundo Rodoviário Nacional na pavimentação das rodovias dos respectivos planos, obedecendo a prioridades ditadas pela intensidade do tráfego, e em melhoramentos de traçados e reforços de obras de arte especiais.

Parágrafo único — Os Estados que não tiverem necessidade imediata de serviços de pavimentação poderão, a juizo do Conselho Rodoviário Nacional, empregar tôda a sua cota na extensão ou melhoramento de sua rêde rodoviária.

Art. 5.º — Anualmente, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem empregará em obras rodoviárias, nos Territórios Federais, quantia não inferior à cota que caberia a cada um, caso participasse da distribuição prevista no art. 3.º da Lei n.º 302, de 13 de julho de 1948, tomando-se por base a arrecadação do ano anterior.

Art. 6.º — O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e os Departamentos Rodoviários dos Estados e do Distrito Federal poderão despender, a juizo do Conselho Rodoviário Nacional, até 3% (três por cento) de sua cota do Fundo Rodoviário Nacional na construção de obras que venham facilitar o tráfego rodoviário e a expansão do turismo ao longo das estradas, tais como postos de serviço, estações, hotéis, restaurantes, ou em aeroportos e suas instalações, de acôrdo com o Departamento de Aeronáutica Civil.

Art. 7.º — O Decreto-lei n.º 7.404, de 22 de março de 1945, revigorado e mandado consolidar pela Lei n.º 494, de 26 de novembro de 1948, será observado com as seguintes alterações:

I) ficam suprimidos o inciso 1 e as "Notas" 1.ª e 2.ª, alínea XXV, da sua Tabela "D".

Art. 8.º — De todo fabricante, comerciante ou importador que adquira estampilhas ou verba para produtos sujeitos a imposto de consumo, será cobrado, durante cinco anos, a partir da vigência desta lei, por verba, na própria guia modêlo 4, 5, 6, 7 e 8, do Decreto n.º 26.149, de 5 de janeiro de 1949, o impôsto de consumo adicional constante da tabela anexa.

Art. 9.º — Destina-se aos empreendimentos ligados à indústria do petróleo nos têrmos da lei especial, a receita resultante do artigo anterior.

Art. 10 — O Tesouro Nacional depositará mensalmente, no Banco do Brasil S. A., ou em outro estabelecimento bancário, da qual o govêrno seja principal acionista, que fôr determinado pelo ministro da Fazenda, para distribuição, nos têrmos do art. 1.º da Lei n.º 302, de 13-7-948, à disposição e ordem do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, os 75% da receita a que se refere o art. 3.º desta lei; os restantes 25% assim como os adicionais previstos no art. 10 desta lei, serão igualmente depositados à ordem e disposição do Plano do Petróleo, para aplicação conforme determinar a lei especial.

§ 2.º — A Contadoria Geral da República baixará instruções de caráter contábil, necessárias ao cumprimento desta lei.

Art. 11 — O imposto único de que trata esta lei não exclui a incidência dos impostos de renda e do sêlo previstos nas leis e regulamentos em vigor.

Art. 12 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

OS "DISCOS" DE COPACABANA

(Títulos principais na 1.ª página)

Certo trecho da praia de Copacabana esteve, na noite de ontem, em grande agitação. E' que muita gente ali aglomerada afirmava ter visto cruzando o céu, em várias direções, "discos voadores".

Na manhã de hoje, ouvimos o capitão de Mar e Guerra Oswaldo de Moura, comandante do Centro de Adestramento Marquês de Leão, que nos declarou o seguinte, esclarecendo a história:

— Veem sendo realizados exercícios noturnos de tática aero-naval, destinados à instrução de oficiais de Aeronáutica e da Marinha. Desses exercícios participam aviões e navios da esquadra. Ontem à noite estavam sendo realizados estes exercícios e dos aviões foram lançados iluminativos para identificação dos navios.

E concluiu aquele oficial:

— E daí está resumida a história dos "discos voadores"...

Graves agitações na capital maranhense

(Títulos principais na 1ª página)

SÃO LUIZ, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Na tarde de ontem graves fatos ocorreram nesta capital quando a Fôrça Policial do Estado veio à rua para dispersar uma passeata estudantil. Logo no início do encontro entre policiais e jovens estudantes, estes levaram a melhor obrigando aqueles a recuar sob forte pancadaria. Chegados, porém, novos reforços, a luta tomou aspecto de maior gravidade, sendo disparados inúmeros tiros e saindo feridos vários estudantes, inclusive o filho do Sr. Joaquim Itapary, membro do Tribunal de Contas do Estado. O chefe de Polícia, diante da gravidade da situação, assumiu pessoalmente o comando do policiamento, tendo ocupado militarmente a Praça João Lisboa, local dos sangrentos acontecimentos. O estudante Reginaldo Teles, no momento em que tirava algumas chapas fotográficas da praça ocupada pela polícia, foi preso, sendo, porém, posto em liberdade, perdendo parte das chapas tiradas.

Greve geral

SÃO LUIZ, 28 (Serviço especial de A NOITE) — O ambiente nesta capital, depois dos acontecimentos de ontem à tarde, é de forte agitação e grande inquietação, sendo certo que os estudantes, em sinal de protesto contra a ação policial, entrarão em greve geral.

As causas do incidente

SÃO LUIZ, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Os incidentes ontem verificados entre estudantes e policiais foram motivados pelo fato da retirada de algumas filas de cadeiras do Colégio Estadual para o novo auditório da Rádio Timbira. Os estudantes, incorporados, compareceram ao Palácio do govêrno, a fim de protestar e pedir a devolução das mesmas. O governador, entretanto, devido à ruidosa demonstração dos estudantes, queimando fogos juninos e jogando bombas sob as janelas do Palácio, recusou-se a recebê-los, fechando as portas e mandando que seus auxiliares atendessem apenas uma comissão, prometendo, porém, tomar providências quanto ao fato reclamado. Os jovens não gostaram da atitude do governador e daí a organização da passeata e do conflito com a polícia. Deputados oposicionistas acompanharam os estudantes, como se fôsse a passeata uma iniciativa política e não estudantil. O ambiente na cidade continua tenso, prevendo-se novos incidentes.

Ainda está em plena forma o Sr. Borges de Medeiros

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais noticiam a visita feita pelo Sr. Vitor Graeff, governador interino do Estado, ao Sr. Borges de Medeiros, adiantando que o velho político gaucho embora com mais de oitenta anos de idade continua em plena forma, estando inteiramente conhecedor da marcha dos negócios públicos nacionais e estaduais, tanto que passa oito horas diárias entregue à leitura de tudo quanto diz respeito à vida do país.

O ministro do Trabalho Visitará a Suiça, Inglaterra e Portugal

O ministro Segadas Viana embarcará, sábado, à tarde, com destino a Genebra, onde vai participar da 35.ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho. Na Suiça o titular da pasta do Trabalho deverá permanecer de 4 a 30 de junho, seguindo depois para a Inglaterra e, em seguida, para Portugal, atendendo a convites formulados por êsses países.

Cinema ? Leia CARIOCA

ACUSA O DEPUTADO TENORIO CAVALCANTI

Como mandante da morte de José Dantas — O relatório do delegado Albino Imparato, enviado à Justiça, constitui um libelo contra o parlamentar

(Títulos principais na 1ª página)

O delegado Albino Imparato, da Delegacia de Polícia, da cidade de Duque de Caxias, vem de remeter à Justiça o seu relatório sôbre o assassinato de José Dantas, ocorrido na noite de 16 de fevereiro do corrente ano, e que tanta repercussão causou no seio da população daquele município fluminense.

No referido documento o delegado Imparato historia o crime e afirma textualmente que: "O evento criminal, fôra premeditado e cuidadosamente preparado pelo mandante — Deputado federal Natalicio Tenório Cavalcanti de Albuquerque, inimigo mortal de José Dantas, que dias antes, jurára que o mandaria matar, tanto assim que não nos causou surpresa o crime, como também o seu autor material, o acusado José Manoel de Lima, vulgo "Siqueira Gago", um dos capangas assalariados daquele parlamentar, tanto assim que na madrugada do mesmo dia, no "Bar Lider", à avenida Plinio Casado, a poucos passos desta delegacia, foi preso em flagrante, por porte de arma, o indivíduo João Manoel de Lima, irmão do acusado, quando conduzia em seu poder uma faca (peixeira), pelo que foi devidamente autuado.

Está suficientemente provada a autoria do crime, pela prova colhida nos autos, dela emergindo a luz meridiana, a responsabilidade criminal do seu autor e do deputado Natalicio Tenório Cavalcanti de Albuquerque, como mandante do crime".

A acusação ao deputado Tenório Cavalcanti é robustecida pelos depoimentos de várias testemunhas, entre elas a de nome Genezio Julio José da Veiga que no seu depoimento, conforme consta do relatório do delegado Imparato, esclarece:

"... que, há cêrca de quinze dias se encontrava hospedado no "Astória Hotel", o cidadão José Dantas; que, na madrugada do dia doze do corrente mês, cêrca de uma hora, estava o depoente na entrada do "Astória Hotel", na calçada, quando em frente parou um carro que reconheceu ser do deputado Tenório Cavalcanti, dêle saltando o referido deputado que tirou da almofada do carro um revólver e colocou no bolso da calça do lado direito, conservando a mão sempre no bolso, perguntando ao depoente se José Dantas ali se encontrava, pelo que o depoente respondeu negativamente; que, nessa ocasião o deputado tambm perguntou por "Alvaro Naval", se estava ali hospedado, ao que o depoente respondeu pela negativa; que, daí o deputado entrou no restaurante "Cruz de Malta" que fica na parte térrea do edifício do mesmo hotel e dali saindo declarou que ali havia uma "curriola" e dizendo que também o depoente estava na marcação com êles, referindo-se a José Dantas; que, o depoente sabia e sabe que o deputado Tenório Cavalcanti, era inimigo de José Dantas e procurava por todos os meios para o eliminar; que, ontem, às vinte e uma horas, conduzindo uma mala côr amarela, chegou ao hotel um indivíduo côr morena, tipo nortista, pedindo-lhe um quarto, declarando-lhe que pretendia ali se hospedar uns dez ou quinze dias; que, o depoente como não tivesse quarto vazio, lhe reservou uma cama no quarto número três, ao que o novo hóspede aceitou, pedindo-lhe porém que depois lhe conseguisse um quarto com menos camas; que, assim, o depoente lhe pediu os documentos apresentando o novo hóspede a sua Carteira Profissional, pelo que o depoente lhe pediu que preenchesse a ficha da Polícia, o que foi feito pelo próprio hóspede com o seu nome José Manoel de Lima; que, a ficha do referido hóspede é a mesma que foi apreendida no hotel e que o depoente neste ato reconhece; que, cêrca das vinte e três horas e quarenta minutos se encontrava o depoente no hotel, atendendo a um hóspede, quando três tiros de arma de fogo que partiam do restaurante "Cruz de Malta" que fica no pavimento térreo do edifício do mesmo hotel; que, descendo as escadas já encontrou arriadas as portas do restaurante, conseguiu ver a cabeça de José Dantas que estava caído em decúbito ventral no salão do restaurante; que, momentos depois com a chegada da Polícia no hotel, veio o depoente a saber que José Dantas fôra morto a golpes de faca pelo hóspede do quarto três, José Manoel de Lima, que conseguira fugir do local do crime; que, a morte de José Dantas já era esperada de uma hora para outra porque o havia jurado de morte, o deputado Tenório Cavalcanti; que, o depoente assistiu a amante do acusado reconhecer a mala e as roupas de José Manoel de Lima, que se encontravam no quarto três".

O delegado Albino Imparato temina o seu relatório libelo, afirmando:

"Dest'arte, é insofismável a autoria do evento criminal, ademais, dias antes, na própria Câmara dos Deputados, o acusado Natalicio Tenório Cavalcanti de Albuquerque, como é de seu feitio ocupava a tribuna para dizer aos seus pares que se encontrava ameaçado de morte por José Dantas, quando apartendo-lhe o ilustre deputado general Helio de Macedo Soares e Silva, esclarecia à Câmara, que desta vez seria José Dantas o assassinado, como realmente o foi, daí ressaltar tôda a responsabilidade criminal de Tenório Cavalcanti, responsável que é por numerosos crimes de homicídios ocorridos neste município, dos quais se encontra impune, apesar do chôro de inocentes criancinhas e lamentações de pobres viuvas, que tiveram seus pais e maridos, tragicamente mortos pela horda assassina de Tenório Cavalcanti".

O PRESIDENTE ASSINOU

os seguintes decretos:

Na pasta da Educação: — Nomeando Sady Domingues Fernandes de Castro, para exercer interinamente o cargo de professor catedrático da cadeira de desenho artístico do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Escola de Engenharia da Universidade do Rio Grande do Sul, vago em virtude da exoneração de José Carlos Mario Bernancini; criando na parte permanente da tabela única de mensalistas as seguinte funções: Um auxiliar de biblioteca referência 18 — Um escrevente datilógrafo, referência 19 — sete instrutores referência 25 — três serventes, referência 18. As funções criadas destinam-se ao aproveitamento do pessoal docente e administrativo dos cursos de pintura, escultura, e música do Instituto de Belas Artes de Porto Alegre.

Na pasta da Fazenda: — Nomeando Gil Sobral Pinto, para exercer o cargo em comissão de diretor da Divisão do Recepção e Expedição do Departamento Federal de Compras do quadro permanente.

Na pasta da Agricultura: — Nomeando João Augusto Falcão de Almeida e Silva, para exercer o cargo, em comissão, de diretor da Divisão do Material do Departamento de Administração; concedendo autorização para o funcionamento do curso de veterinária da Escola de Medicina e Veterinária da Bahia, com sede em Salvador e mantida pelo Estado da Bahia; autorizando Agenor Teixeira da Costa a lavrar mármore e calcário no município de Pedro Leopoldo, Estado de Minas Gerais; Bernini Monaco a lavrar conchas calcárias no município de Cananéia, Estado de São Paulo; e Ulisses Franco a pesquizar mica, callin, feldspato e associados no município de Santa, Estado de São Paulo.

Na pasta da Guerra: — nomeando o major da Arma de Artilharia Jayme Portela de Mello e o major da Arma de Infantaria, Ernani Moreira de Castro, para exercerem as funções de adjunto de seção da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional.

VIU O CRIME OU ESTA' MENTINDO!

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

que sempre discordam de sua opinião.

Falando à reportagem de A NOITE, reafirmou que apontará à Justiça o tenente Bandeira como matador. Quanto à atitude do advogado Leopoldo Heitor, fazendo publicar as declarações do seu constituinte, nada quis dizer, informando apenas que a polícia está aparelhada para qualquer contra-golpe. Disse-nos, também, que o depoimento de Walter Vancini é muito detalhado e nele afirma não ter estado no local do crime e não ter sido testemunha do fato.

Estamos apurando tudo cuidadosamente e provavelmente teremos novas surpresas. Por enquanto, não posso dizer, se o constituinte do Sr. Leopoldo Heitor mentiu, se falou a verdade, ou mesmo se exagerou os fatos.

De folga o promotor Emerson

O promotor Emerson não compareceu ontem a delegacia do 2.º distrito. Na noite anterior, estivera ali até de madrugada, resolvendo folgar na noite passada. No entretanto era conhecedor de tudo o que se passava, pelo delegado Hermes Machado.

A entrevista de 1,30 — Ninguém compareceu

O advogado Leopoldo Heitor, depois de declarar que nada mais tinha com o caso, marcou uma entrevista coletiva com a reportagem, na garage do edifício em que reside, à 1,30 da manhã. Todos os repórteres ali estiveram, mas não apareceram nem Leopoldo, nem seu constituinte. A presença dos repórteres movimentou o edifício, tendo as famílias que acordaram, tratado os jornalistas com a maior gentileza, sendo que uma delas, até café lhes ofereceu.

Hoje, nova sessão

Hoje como sempre, haverá nova sessão na delegacia de Copacabana. Ao que parece o delegado Hermes Machado vai fazer Walter Vancini defrontar-se com o tenente Bandeira e com Gilda Pacini, a fim desta tentar um reconhecimento.

Testemunha com "babá"

Não se compreende porque, o advogado Leopoldo Heitor, procurou evitar que seu constituinte ficasse dois meses para prestar declararções à polícia e só foi fazê-la, quando essa já apontava o tenente Bandeira, como assassino de Afrânio. Se Walter Vancini, fosse sòmente uma méra testemunha informativa, por que tanto mistério ? E por que precisava de advogado ? Walter não necessitava de "babá", para contar o que sabia.

Evidentemente há qualquer coisa no ar, que precisa ser esclarecido. E é o que está fazendo a polícia, nesta segunda fase do processo.

Às 4 horas

Copacabana começava a clarear, as quatro horas da madrugada, quando o delegado Hermes Machado e o comissário Rui Dourado, acompanhados da reportagem deixaram a delegacia. Antes, o Sr. Hermes Machado, teve longa conferência telefônica, trancado em seu gabinete. Mas, nada contou aos repórteres, informando apenas que tudo vai bem... Está se vendo...

Marina nunca viu Vancini na Quinta

Esta manhã a reportagem de A NOITE falou com a Srta. Marina de Andrade Costa, pedindo-lhe que esclarecesse alguns pontos das declarações de Walter Vancini. Não se esquivou a jovem de atender o nosso pedido.

— Inicialmente, quero esclarecer o caso do broche com o meu nome. Fôra um presente de meu pai e eu o usava na bolsa. Certa vez, Afranio, levou-o juntamente com dois retratos. Quando rompemos o nosso namôro êle não me devolveu o broche, continuando a mantê-lo no carro, sôbre o visor, apesar das minhas solicitações para que m'o enviasse de volta, juntamente com os retratos.

— E quanto às relações de Walter com Afranio?

— Não é verdade o que êle afirma. Há um ano atrás, por ocasião das corridas da Quinta da Boa Vista, eu estava lá, com Afranio, pois era sua namorada. Se Afranio e Walter tivessem travado conhecimento nêsse dia, eu o teria conhecido também. Posteriormente, fui a diversas outras corridas com Afranio e nunca vi nem conheci nenhum Walter, que também não declarou me conhecer. De outra parte, foi nome em que nunca Afranio me tocou. Se os dois eram tão íntimos assim, como se compreende que eu, sendo namorada de Afranio, não soubesse dessa amizade? E, também, como se compreende que êle não soubesse o meu nome, nem que Afranio era meu pretendente, só vindo a conhecer o caso, segundo diz, no dia em que viajou com Afranio para o Rio? Há no depoimento do Sr. Vancini — conclui Marina — muita invencionice e muita contradição.

O quarto homem !

Surge, agora, no caso do Sacopã, o quarto homem Seu nome: Helio Soares. Quem é ? Não se sabe. O que se pode afirmar é que ao expor o seu caso à Ordem dos Advogados, o Sr. Leopoldo Heitor não se referiu ao tenente Bandeira. Teria revelado o nome de seu constituinte como sendo Helio Soares. O aparecimento dessa quarta personagem poderá trazer muita luz ao caso. Helio Soares é que teria procurado o advogado Leopoldo Heitor. Resta saber de quem se trata, uma vez que êsse nome passou a ser focalizado de ontem para hoje, aumentando a confusão em tôrno do mistério da morte do bancário.

REVELAÇÃO SENSACIONAL

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

O nome da "testemunha" agora apresentada como a "chave" do mistério de Sacopã não é Vancini, mas Walter Avancini. E' filho de boa família, residente à avenida Paulista, em São Paulo, mas desde muito tempo se transviou. Serviu na agência do Loide Brasileiro em Santos e veio depois para a sede da nossa principal companhia de navegação. Em 1950, foi arrombada a gaveta do tesoureiro do Loide e dela retirada a quantia de Cr$ 40.000,00. Foi apontado como autor do roubo Walter Avancini, que fugiu para São Paulo, onde se verificou a sua prisão, a pedido da polícia carioca. Foi o detetive Nelson o incumbido das diligências e da prisão de Walter. Como cúmplice de Avancini figurou Helio Vinagre, também funcionário do Loide. Na ocasião da sua prisão em São Paulo, Avancini tinha em seu poder uma jóia valiosa, que foi apreendida.

O processo correu pela delegacia do sétimo distrito, onde o arrombamento da gaveta da tesouraria do Loide e o roubo dos quarenta mil cruzeiros foram apurados.

Quando veio de São Paulo preso, acompanhou Avancini o advogado Leopoldo Heitor, por êle contratado por Cr$ 20.000,00. Esse advogado requereu em seu favor uma ordem de "habeas-corpus". Avancini foi sempre companheiro inseparável de Helio Vinagre, talvez o nome do "quarto homem" que agora surgiu. Figurou no processo como seu cúmplice no roubo do Loide e é conhecido como malandro, dado a grandes golpes.

Walto ou Walter Avancini, ladrão, arrombador, com crimes no Rio e em São Paulo, fotografado pela polícia

Avancini, ao tempo do roubo naquela emprêsa de navegação, morava à rua Senador Dantas nº 40, numa pensão e era conhecido pelo vulgo de «Paulista». Como se vê, o advogado Leopoldo Heitor já conhecia bem Avancini, os seus antecedentes, não lhe sendo estranho também Helio Vinagre, nomes todos que aparecem no caso da morte do bancário de forma nebulosa.

Surge agora uma nova hipótese importante: Afrânio não teria sido vítima do próprio Avancini e de seu companheiro ? Cabe à polícia investigar essa hipótese, em face dos antecedentes de Avancini, que aparece agora como autor de vários crimes.

Além disso, o advogado Heitor sempre falou em apresentar o criminoso à polícia". Não saberá ele de tudo ?

Vagões fechados e gôndolas para a Rede Mineira de Viação

Estão prestando excelentes serviços as novas unidades — Como se dirigiu ao presidente da República o diretor da ferrovia

O presidente da República recebeu do Sr. Demerval Pimenta, diretor da Rêde Mineira de Viação, o seguinte telegrama:

"É com satisfação que comunico a V. Ex.ª já ter a Rêde Mineira de Viação recebido os 100 vagões fechados e as 30 gôndolas metálicas, cujo fornecimento foi autorizado pelo govêrno de V. Ex.ª. Os vagões estão sendo utilizados no transporte de sal de Angra dos Reis e Barra Mansa e cimento de Belo Horizonte para o Triângulo Mineiro e Estado de Goiás, de onde retornaram com cereais destinados ao abastecimento do Distrito Federal e capital mineira. As gôndolas estão transportando calcário para a Usina de Volta Redonda. Nesta oportunidade, levo ao conhecimento de V. Ex.ª que a Rêde Mineira de Viação, já recebeu locomotivas de fabricação francesa das 18 que lhe foram distribuídas e está aguardando a entrega das restantes. Recebeu ainda duas locomotivas elétricas das 14 adquiridas na Suiça, destinadas ao trecho que está sendo eletrificado entre Divinópolis e Belo Horizonte, a ser inaugurado ainda no corrente ano. Apresentando a V. Ex.ª os agradecimentos da Rêde Mineira de Viação por êsses tão valiosos e oportunos auxílios, esta administração manifesta aqui a sua confiança de poder melhorar sensivelmente os transportes desta ferrovia com os recursos recebidos do patriótico govêrno de V. Ex.ª. Saudações atenciosas."

O presidente da República aprovou a exposição de motivos em que o titular da Agricultura opina favoràvelmente a cessão pela Divisão de Terras e Colonização à Prefeitura do Distrito Federal, de uma área de terreno situada no Núcleo Colonial de Santa Cruz, a fim de ser construído na mesma uma Escola Rural.

Vem visitar os novos centros produtores do café

No Rio, dois representantes da Asociação Nacional de Café, dos Estados Unidos — Declarações dos senhores William D. Roussel e Edward Aborn

Pelo navio americano "Uruguai", viajaram para o Rio, procedentes de Nova Iorque, desembarcando na manhã de hoje, os senhores William D. Roussel e Edward Aborn, que vêm ao Brasil como representantes da Associação Nacional de Café, dos Estados Unidos. Esta entidade reune nada menos que toda a importação e torrefação de café norte-americana, representando mais de noventa por cento do comércio do café daquele país.

Durante a palestra que mantivemos com os dois homens de negócio, foi-nos esclarecido que o movimento da Associação, em 1951, atingiu à astronômica cifra de um bilião e trezentos mil dólares, cabendo ao Brasil, nêsse período, a soma de seiscentos e cinquenta milhões de dólares.

O principal objetivo da visita, disseram-nos, é conhecer e estudar os problemas relacionados com o cultivo do café brasileiro, dados que, uma vez coletados, serão transmitidos à Associação.

Sôbre a situação da nossa rubiácea nos Estados Unidos, esclareceram que o produto continua estável, salientando que o Brasil, em absoluto, não poderá perder o grande mercado norte-americano, desde que sua produção e exportação continue a ser efetuada na base do bom café.

Os Srs. William Roussel e Edward Aborn passarão duas semanas no país, durante as quais visitarão nossos principais centros cafeicultores dos Estados de São Paulo e Paraná. Ao finalizarem suas declarações, salientaram da necessidade de uma maior propaganda do café brasileiro nos Estados Unidos, para intensificação do consumo.

Especialização em submarinos "Guppy"

Ainda pelo navio da Frota da Boa Vizinhança, regressou uma Missão Naval, composta de seis jovens oficiais da Armada, orientados pelo capitão de corveta Maurilio Fonseca. Vem de um curso de aperfeiçoamento na Base de New London, no Estado de Conneticut, onde travaram conhecimento e se ambientaram às manobras dos submarinos "Guppy", ora dotados dos modernissimos aparelhos "Snorkel", que vêm substituindo com êxito o periscópio, porquanto se tornam invisíveis à aviação.

O Tempo

MAXIMA' 27.4 — MINIMA, 18.6

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom, com nebulosidade.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De norte a leste, moderados.

Ambiente de intranquilidade em um município gaucho

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — As autoridades do Estado estão, no momento, empenhadas em acautelar a ordem pública, no município de Iraí, em vista do ambiente de intranquilidade ali reinante, motivado pela resolução do Tribunal Eleitoral anulando a eleição do atual prefeito daquela cidade. O juiz de Direito, a fim de cumprir a lei, já pediu o envio de Fôrça Federal, pois a chefia de Polícia não tem competência pra agir em casos eleitorais como o presente.

ÚLTIMA DO TURFE "TULYAR" VENCEU O DERBY DE EPSON

LONDRES, 28 (AFP) — O Grande Prêmio do Derbi de Epson foi ganho pelo cavalo "Tulyar" pertencente ao Aga Khan

As medidas do govêrno de amparo aos produtores de algodão

Dirige-se ao presidente da República o governador do Rio Grande do Norte

O presidente da República recebeu do governador Silvio Pedrosa, do Estado do Rio Grande do Norte, o seguinte telegrama:

"Regressando ao meu Estado, venho reiterar a V. Excia., em nome dos norte-riograndenses os agradecimentos, pelas medidas tomadas em relação à economia algodoeira do Estado, que contou ainda uma vez com a generosa solicitude e compreensão do primeiro magistrado. Respeitosas saudações".

NOVA USINA

GOIANIA, 28 (Asap.) — Foram julgadas pela Secretaria da Fazenda as propostas para fornecimento de 10 milhões de cruzeiros em material hidro-elétrico, destinado à usina de Rochedo, que abastecerá a cidade em futuro próximo.

O mercado negro da carne na capital paraense

Graves acusações feitas por um deputado situacionista

BELÉM, 28 (Serviço especial de A NOITE) — O deputado José Maria Chaves, da bancada situacionista, agitou os trabalhos de ontem, na Assembléia Legislativa do Estado, proferindo violento discurso, acusando o governador de incentivar o mercado negro da carne nesta capital. Afirmou o orador que, sob as vistas das autoridades, está o comércio de carne entregue a escroques e oportunistas, tendo a polícia papel de destaque no recebimento de propinas. Solicitado pelo líder da maioria a apresentar nomes retrucou o orador: "V. Excia. sabe que não tenho medo, mas citar nomes nesta hora seria jogar mais lama sôbre o govêrno"

Trabalhadores premiados pelo SAPS

Faz pouco tempo o SAPS instituiu, em todas as bibliotecas populares, frequentadas por trabalhadores, o concurso literário «Alvares de Azevedo», que constituia num questionário sôbre a vida e a obra do consagrado poeta e sôbre outros aspectos da literatura brasileira. Na Biblioteca «José de Alencar», anexa à Delegacia Regional do Ceará, foram premiados os seguintes concorrentes: Sidney Neto, Francisco Aires Quintela e José Carlos Vasconcelos.

Fase quente na guerra dos porta-seios

NOVA IORQUE, 28 (AFP) — A "guerra dos porta-seios", que lavra nas universidades mistas dos Estados Unidos e que consiste na invasão dos dormitórios das estudantes para arrebatar "troféus", apresentou ontem uma nova forma. Alguns estudantes da Universidade do Arizona lançaram uma "bomba de fumaça" num dormitório ocupado por 175 moças, em Tucson, Arizona. Vinte moças desfaleceram e uma foi hospitalizada. Foram presos três estudantes.

"CONTROLADA" A TURBULENTA ILHA DE KOJE

ILHA DE KOJE, 28 — (U. P.) — O major general Bryan, sub-chefe do Estado Maior do general do general Clark, declarou hoje que a situação nesta ilha turbulenta está «controlada», e que as bandeiras e cartazes de desafio levantados pelos prisioneiros comunistas baixarão «todos, imediatamente», quando os guardas aliados estiverem prontos a agir.



Ante o mutismo dos prisioneiros de guerra, as fôrças aliadas em Koje mantêm-se em estado de alerta contra possíveis levantamentos ou outros atos de indisciplina como o da tentativa de rapto do general Dodd. Vemos os soldados estendendo uma terceira cêrca de arame em tôrno de um campo de concentração de chineses aprisionados. Enquanto isso o general Boatner está preparando um ultimatum, intimando os comunistas a descerem a bandeira vermelha e outros símbolos ilegais que drapejam sôbre o acampamento. — (Foto I. N. S.).

NÃO SOBRECARREGAR A RAINHA

Exemplo de uma boa mãe de familia

LONDRES, 28 (AFP) — Os deveres maternais e matrimoniais da rainha Elizabeth II preocupam grandemente os inglêses. Por ocasião da assembléia anual da Federação Nacional das Mulheres Britânicas, mais de seis mil inglêsas votaram uma resolução pedindo à nação "não sobrecarregar a rainha".

— "É preciso que a rainha possa consagrar uma boa parte de seu tempo a seus filhos e a seu marido. Ademais de suas numerosas funções oficiais, elas nos dá o exemplo de uma excelente mãe de família. Está inteiramente devotada a seu povo, e está pronta a consagrar sua vida; não temos mais necessidade de outras provas para estarmos convencidos de sua lealdade e de seu devotamento" — diz a resolução.

Vestirão os soldados uniformes europeus

PARIS, 28 (U. P.) — A Europa contará com as fôrças militares alemãs num total de 400.000 homens, 1.350 aviões e uma pequena frota, de acôrdo com a série de tratados assinados ontem para a defesa do Continente Europeu. Estas fôrças farão parte do exército internacional, que constará de 43 divisões, ou sejam, 1.250.000 homens para a defesa da Europa, sob a direção do comandante supremo do Pacto do Atlântico.

As fôrças aéreas constarão de 5.200 aviões, para apoio das fôrças de infantaria. Os grandes navios de guerra continuarão, em sua maioria, sob contrôle de cada país, para assegurar as comunicações marítimas. Funcionários aliados calculam que os primeiros soldados "europeus" vestirão seus uniformes "europeus" um ano depois de o Tratado ser ratificado pelos Parlamentos da Alemanha, Itália, França, Holanda, Bélgica e Luxemburgo. As primeiras unidades alemãs terão recebido seu treinamento militar para fins de 1954. O Pacto durará 50 anos, podendo ser reconsiderado ao cabo de 17 anos (quando expira o Pacto do Atlântico).

ESQUARTEJADOS E POSTOS NO LIXO

ILHA DE KOJE, Coréia, 28 (U. P.) — Atos de barbarie foram cometidos pelos prisioneiros de guerra comunistas fanáticos, segundo rumores não confirmados, contra os que haviam declarado que não desejavam ser repatriados. Depois de "julgados" por "tribunais" formados pelos próprios comunistas, os prisioneiros condenados foram cortados em pedacinhos e seus restos lançados fora do acampamento em latas de lixo. Diz-se também que muitos outros prisioneiros foram "executados" e seus cadáveres enterrados nos acampamentos.

MORRERAM AFOGADAS 15 PESSOAS

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — Das 35 pessoas que se encontravam a bordo de uma lancha que naufragou no porto fluvial de Puerto Bernejo, 15 morreram afogadas. Essa lancha fazia o transporte de passageiros que deviam embarcar no vapor «Cidade de Corrientes», que faz a ligação fluvial entre Assunção e Buenos Aires.

EXPOSIÇÃO DE ARTE MEXICANA EM PARIS — No Museu de Arte Moderna de Paris, foi aberta uma exposição de arte mexicana, onde podem ser apreciadas soberbas manifestações artísticas. Esta figura de Cristo que data do Século XVIII foi esculpida num tronco de árvore por um indígena. Julgam os peritos tratar-se de verdadeiro marco da transição entre a arte puramente mexicana e a arte colonial em que se fazia sentir a influência espanhola. (Foto Keystone).

Revelação indiscreta francesa e protesto alemão

PARIS, 28 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores da França deu à publicidade, inadvertidamente, um protocolo que o govêrno de Bonn disse deveria ser mantido em segrêdo e que provocou vigoroso protesto da delegação alemã. Nêsse protocolo foi delineada a chamada "Zona Exposta", na qual não se poderá iniciar a produção de materiais de guerra sem a aprovação de todos os seis membros do Conselho da Comunidade de Defesa Européia. O protocolo secreto diz:

"Esta linha segue a fronteira da Alemanha e Holanda até o rio Reno, o curso do rio Reno até Colônia, passa depois a leste de Troisdorf, volta ao Reno e Bonn, segue o curso do Reno até Mainz, passa a leste de Darmstadt, une-se ao rio Neckar em Heidelberg, segue pelo Neckar até Esslingen, passa por Ulm e chega até o extremo-oriental do lago Constanza".

Observou-se que um dos dois ciclotrons da Alemanha Ocidental está situada em Heildeberg, no lado ocidental do Neckar, ou seja, na chamada "zona exposta".

35 % DOS CATÓLICOS DO MUNDO HABITAM A AMÉRICA DO SUL

CIDADE DO VATICANO, 28 (U. P.) — A Rádio do Vaticano transmitiu uma série de estatísticas sôbre a situação do clero na América do Sul, e disse que 35 % dos católicos existentes no mundo vivem na mesma. Não obstante essa proporção, que compreende 154.000.000 de católicos, existem apenas 22.000 sacerdotes. Segundo a mesma emissora, a situação é tal, que Buenos Aires conta apenas com um sacerdote para 3.000 católicos; Santiago do Chile, um para 1.792; Assunção, um para 6.613; La Paz, um para 6.356; São Paulo (Brasil), um para 7.325; Rio de Janeiro, um para 3.754; Lima, um para 2.054; Quito, um para 1.837; Caracas, um para 3.115; Ciudad Trujillo, um para 14.000; Havana, um para 4.495; Panamá, um para 6 710; São Salvador, um para 5.109; Guatemala, um para 2.649; e México um para 4.491.

DISSABORES PARA DE GASPERI

ROMA, 28 (U. P.) — O Movimento Social Italiano, inspirado nas idéias do defunto ditador fascista Benito Mussolini, conquistou a vitória nas eleições municipais de Nápoles, Bari e Foggia, em aliança com as fôrças eleitorais monarquistas, fato que prenuncia dissabôres para o govêrno do primeiro ministro de Gasperi.

REAÇÃO RUSSA AMARGA E PERIGOSA

Reunião de emergência dos Três Grandes

DEBATE DE CONTRA-MEDIDAS PARA ENFRENTAR A AMEAÇA COMUNISTA QUE AUMENTA RAPIDAMENTE

PARIS, 28 (U. P.) — Os ministros das Relações Exteriores dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, reunir-se-ão hoje, novamente, em sessão de emergência, para debaterem as contra-medidas destinadas a enfrentar a ameaça comunista que aumenta ràpidamente, de isolar Berlim e intensificar alí as exigências vermelhas.

A convocação para a conferência, que constituiu uma surpresa, verificou-se após a assinatura do tratado da comunidade européia de defesa, ontem à noite, em Paris, e do tratado de paz com a Alemanha no dia anterior, em Bonn. As medidas que solidificaram a aliança ocidental, aplainando o caminho para a organização da poderosa fôrça continental de 43 divisões, inclusive uns 40.000 soldados alemães, provocou uma reação russa amarga e potencialmente perigosa, que se centralizou na cidade de Berlim isolada.

OS DOCUMENTOS ASSINADOS EM PARIS

PARIS, 28 (U. P.) — Os 15 documentos assinados ontem nesta capital foram:

1.º — Tratado da Comunidade de Defesa Européia; 2.º — Protocolo Militar; 3.º — Protocolo Legal; 4.º — Protocolo sôbre o Direito Penal Militar; 5.º — Protocolo Financeiro; 6.º — Protocolo sôbre o pagamento dos soldados do Exército Europeu e Pensões de Reforma; 7.º — Protocolo Especial sôbre o Luxemburgo; 8.º — Protocolo sôbre as Relações entre a Comunidade de Defesa Européia e a Organização do Tratado do Atlântico Norte; 9.º — Promessas de ajuda mútua entre a Comunidade de Defesa Européia e a Organização do Tratado do Atlântico Norte; 10.º — Convenção sôbre o "status" das fôrças da Comunidade de Defesa Européia e suas relações comerciais e fiscais. 11.º — Protocolo de assinaturas; 12.º — Protocolo sôbre a Comissão "pre-federal" Intermediária; 13.º — Acôrdo sôbre as fronteiras da Comunidade de Defesa; 14.º — Tratado entre a Grã Bretanha e a Comunidade de Defesa; 15.º — Protocolo do Tratado da Organização do Tratado do Atlântico Norte e garantias dadas por esta organização à Comunidade de Defesa Européia.



Vemos na foto, tirada no Hospital de Wickersham, em Nova Iorque, uma criança de sete anos que, procedente da Grécia, chegou aos Estados Unidos para uma operação plástica. Com o rosto gravemente atingido por fragmentos de granada, o garoto foi recolhido pela Fundação de Órfãos de Atenas e conduzido para Nova Iorque, onde foi entregue aos cuidados do Dr. Morton Berson. A operação foi realizada no dia 20 do corrente e dentro em breve as bandagens serão retiradas e deixarão ver a face restaurada da pequenina vítima, de nome Marta. Antes de ser operada ela queixou-se de que ninguém mais queria beijá-la porque o seuros to ficara muito feio. Ao lado de Marta estão o Dr. Benson, a enfermeira Edith Fellner, assistente do operador e os parentes da operada. — (Foto I. N. S.).

HOJE no Mundo

FALA O EMBAIXADOR DO BRASIL NA CANADA

"Seremos um dos países mais prósperos, do mundo"

TORONTO, Canadá, 28 (U. P.) — O embaixador brasileiro no Canadá, Dr. Heitor Lyra, disse, ontem, à noite, no primeiro discurso que pronunciou desde que assumiu o cargo, que o Brasil é um país que se parece muito com o Canadá e que seus melhores clientes são os seus vizinhos.

Lyra convidou os homens de negócios canadenses a considerarem o Brasil como um bom país para a inversão de seus capitais, país em que o capital bem invertido pode proporcionar melhores resultados que em nenhum outro lugar". "As nossas leis são mui liberais, no que respeita à inversão de capital canadense", acrescentou o diplomata. "Estamos no caminho da independência econômica e, se os acontecimentos seguirem no ritmo atual, seremos um dos países mais prósperos do mundo". O embaixador disse que a industrialização e a eficiênci progridem tão ràpidamente no Brasil que "muito breve ninguem poderá dizer que as únicas instituições bem organizadas do Brasil são as do exército".

AINDA "LAS MULATAS DE FUEGO"

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — A Ação Católica Argentina divulgou uma declaração, negando toda e qualquer participação nas desordens ocorridas nesta cidade e em Córdoba, por motivo da exibição do filme "Barbara Atômica", no qual trabalham a artista cubana Blanquita Amaro e suas compatriotas "Las Mulatas de Fuego". A Ação acrescenta que "não tem ligações com influências estrangeiras" e defende o episcopado argentino.

"NYLON" FABRICADO NO BRASIL

WILMINGTON, Delaware, EE. UU., 28 (U. P.) — Anunciou-se que a companhia brasileira "Rhodiaceta", de São Paulo, obteve autorização para produzir "nylon" no Brasil, segundo as patentes da emprêsa "E. Dupont de Nemours and Co". Acrescentou-se que a autorização não concede à emprêsa brasileira direito de exclusividade nesse país.

ADENAUER REGRESSOU A BONN

PARIS, 28 (AFP) — O chanceler Adenauer partiu hoje de manhã, por via aérea, com destino a Bonn.



HAVANA, Cuba — Esta cena, tomada durante as comemorações do 50.º aniversário da fundação da República Cubana, mostra tanks passando defronte do Capitólio, que se encontra desocupado desde que o presidente Juan Batista dissolveu o Congresso, depois da revolução. (Foto International News Photos).

Só pode ser prêso até sexta-feira...

QUITO, 28 (U. P.) — O secretário do govêrno, Sr. Cristóbal Cornejo, confirmou que está sendo procurado pela polícia o prefeito de Guaiaquil, Carlos Guevara Moreno, a fim de ser julgado por desacato ao govêrno. Acrescentou, não obstante, que de acôrdo com a Lei Eleitoral, a ordem de prisão perderá seu efeito sexta-feira próxima, já que quarenta e oito horas antes e depois do dia das eleições, nenhum cidadão poderá ser prêso e serão soltos aqueles que estejam detidos por transgressões não criminosas.

PARIS INQUIETA

Precauções policiais e apreensão de publicações

PARIS, 28 (U. P.) — O Govêrno francês ordenou a apreensão das edições de hoje dos jornais comunistas "L'Humanité" e "Liberation" e tomou medidas de segurança extraordinárias para impedir as demonstrações de desagrado planejadas pelos vermelhos contra o general Ridgway. Mais de 20.000 homens da enérgica polícia municipal receberam esta manhã instruções especiais sôbre a melhor forma de dominar os arruaceiros na vasta placa de La Republique, onde os comunistas marcaram uma reunião às 17.30 (hora de Paris), a despeito da proibição policial. Antes da madrugada, dezenas de inspetores de polícia percorreram as bancas de jornais e apreenderam os exemplares daqueles dois matutinos vermelhos.

Avançaram os extremos nas eleições italianas

ROMA, 28 — (A. F. P.) — Os três principais blocos obtiveram globalmente nas eleições municipais italianas realizadas em 88 capitais de províncias os seguintes resultados: Bloco do centro 1.127.466 votos, contra 1.740.135 votos obtidos nas eleições legislativas gerais de abril de 1948, perdendo assim 612.669 votos. Bloco da esquerda 922.951 votos, contra 705.130 votos conseguidos nas eleições legislativas gerais de abril de 1948, ganhando, nessas condições, 217.821 votos. Bloco da direita 813.426 votos, contra 397.175 votos conseguidos nas eleições legislativas gerais de abril de 1948, ganhando igualmente 416.251 votos.

Rápido desenvolvimento da economia brasileira

81 milhões de dólares para ampliar os serviços da Light

TORONTO, Canadá, 28 (U.P.) — A "Brazilian Traction Light and Power" anunciou que é necessário inverter 81 milhões de dólares êste ano, para continuar satisfazendo as necessidades da economia brasileira, que se desenvolve rapidamente. Henry Borden, presidente da emprêsa, que explora os serviços de luz, energia e transportes públicos no Rio de Janeiro e São Paulo, disse que tal quantia é necessária e que a emprêsa terá que obter cêrca de 63 milhões de dólares em esferas alheias ao Banco Internacional. Borden disse que é cada vez maior a procura dos serviços da companhia.

NÃO HOUVE MORTE

DACAR, 28 (U. P.) — Dois dos 18 passageiros e tripulantes que se encontravam a bordo do quadrimotor de transporte da British Overseas Airways Corp., que fez uma aterrissagem forçada sôbre o Saara, segunda-feira, ficaram ligeiramente feridos. Todos os demais saíram ilesos, segundo hoje informaram os aviões de socorro.

RADIOTELETIPOS NO URUGUAI

MONTEVIDEU, 28 (UP) — O Conselho de Govêrno deu, à noite passada, um passo decisivo para garantir a recepção e transmissão de notícias sem interferências estranhas e assegurar às agências de notícias o usofruto de modernos equipamentos para receber serviços informativos.

Um decreto expedido pelo Conselho, equipara os materiais de radiodifusão e recepção radioelétrica de notícias às maquinarias industriais, podendo as mesmas ser importadas livremente. Uma consequência imediata da medida é que a emprêsa "Press Wireles Uruguaia" poderá instalar radioteletipos para captar em melhores condições os serviços noticiosos para as diversas agências internacionais de notícias que funcionam no Uruguai, inclusive a United Press.

O decreto favorece, ademais, as estações de rádio "broadcasting" do Uruguai, facilitando-lhes a aquisição e introdução sem fortes impostos de transmissores de grande potência, peças sobressalentes, etc.

NA ARGENTINA

CÉDULA JUSTICIALISTA DE UM PESO

BUENOS AIRES, 28 (U. P.)—O Banco Central da Argentina porá em circulação a partir de amanhã uma nova cedula justicialista do valor de um peso. A propósito, o ministro da Fazenda anunciou que todos os materiais necessários para a impressão da referida cédula, com exceção do papel, são de produção argentina, o que representa um "passo à frente no programa do govêrno argentino, no sentido de se tornar independente no tocante à impressão das nossas notas". O anverso da nova cédula contém o símbolo da justiça social e o lema peronista: "Una, nacional, socialmente justa, economicamente livre, politicamente soberana". No reverso, vêem-se os símbolos das principais obras realizadas durante o primeiro Plano Quinquenal do govêrno de Peron.

Disco voador alaranjado na Espanha

HUELVA, 28 (AFP) — Um "disco voador" foi visto por duas vezes, à noite de ontem, às 23,20 horas, acima da aldeia de Aljaraque. Os habitantes da localidade afirmam terem podido seguir as evoluções do "disco" durante quatro minutos, e precisaram que se tratava de um "disco de cor alaranjada que, ao se elevar, deixava atrás de si uma longa esteira luminosa".

Impressão do jornal em local secreto

BONN, 28 (AFP) — A fim de remediar a ausência de jornais durante a greve do Sindicato do Livro, o govêrno federal decidiu editar um jornal, redigido por seus serviços de imprensa, e com a tiragem de um milhão de exemplares, que serão vendidos na Alemanha Ocidental e em Berlim oeste.

A fim de evitar toda ação sindical de última hora, os nomes da cidade e das oficinas onde será impresso o jornal, são mantidos em segrêdo. Sabe-se que o Sindicato do Livro alemão ordenou a seus membros cessarem o trabalho durante 48 horas, em protesto contra os projetos de lei governamentais concernentes à co-gestão operária.

TANKS-TAREFA NO "FRONT"

SONDANDO A PROPALADA OFENSIVA VERMELHA

SEUL (Coréia), 28 (U. P.) — Patrulhas das Nações Unidas, entre as quais uma fôrça-tarefa de tanques, investiram agressivamente contra postos avançados comunistas para apurarem se as ameaças de nova ofensiva vermelha são reais ou não passam de pura propaganda.

O combate prolongou-se por três horas e quarenta minutos, tendo sido o mais violento dos golpes desferidos durante o dia por numerosas patrulhas de penetração.

Volta da monarquia à Itália por meios democráticos

NAPOLES, 28 (U. P.) — O líder monarquista italiano Achille Lauro enviou um telegrama ao ex-rei Humberto cientificando-o da vitória do Partido Monarquista nas eleições em Napoles e em outras povoações do sul da Itália, assegurando-lhe que isso significa que a monarquia será restabelecida aqui. Achille Lauro, armador de navios napolitano e presidente do Partido Nacional Monarquista, informou ao ex-rei, atualmente exilado em Portugal, que "continuaremos, sem descanso, a luta política que estamos travando em seu nome, com a certeza bem fundada de que devolveremos à Itália seu rei por meios democráticos".

Mossadegh vai para Haia

TEERÃ, 28 (AFP) — Como estava previsto, o Sr. Mossadegh deixará esta capital com destino a Haia, sem haver respondido à nota soviética a respeito do auxílio militar americano ao Irã. E' bem certo que nada será feito em sua ausência.

Plano econômico argentino para 1952

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — De conformidade com o plano econômico para 1952, o ministro das Relações Exteriores decidiu que as embaixadas da Argentina no Brasil, Uruguai, Chile, Estados Unidos e Inglaterra, serão dirigidas por um embaixador e ministro conselheiro, e as representações nos outros países, por um embaixador, ou ministro e conselheiro.

Suspensa a lei marcial na Coréia do Sul

PUSAN, 28 (AFP) — A Assembléia Nacional sul-coreana aprovou, hoje, por 96 votos contra 3, uma resolução que pede a suspensão da lei marcial. Recorda-se que, em consequência da proclamação da lei marcial, nove membros da Assembléia suspeitos de "complot" de inspiração comunistas haviam sido presos enquanto mais de 50 membros da Assembléia eram obrigados a esconder-se.

Querem reuniões todo o dia em Pan Mun Jom

TÓQUIO, 28 (U. P.) — A Rádio de Peiping repetiu hoje a ameaça comunista de iniciar uma ofensiva com o efetivo de 1.000.000 contra as fôrças das Nações Unidas na Coréia, comunicação que coincidiu com o reinicio das conversações de trégua em Pan Mun Jom. Os delegados reuniram-se às onze horas, por insistência dos vermelhos, que segundo tudo leva a crer, estão decidido a continuar por tempo indeterminado com as suas acusações de que os aliados estão "assassinando" os prisioneiros comunistas na ilha de Koje. A reunião de hoje prolongou-se por uma hora, e os delegados democratas acederam ao insistente pedido dos comunistas no sentido de ser realizada outra sessão amanhã.

BAUXITA NA JAMAICA

KINGSTON, Jamaica, 28 (I. N. S.) — Embarcou com destino aos Estados Unidos o primeiro carregamento de bauxita da Jamaica.

O primeiro despacho foi de onze mil toneladas daquele estratégico material.



WASHINGTON, D. C. — O general Matthew Ridgway (à direita) é cumprimentado pelo presidente Truman e pelo general Omar Bradley, na sua chegada à Casa Branca. Ridgway recebeu instruções do presidente, antes de partir para Paris, onde já se encontra, e substituirá Eisenhower, no comando das fôrças que se encontram na Europa. (Foto Keystone).

ESTRASBURGO, 28 (UNITED PRESS) - A ASSEMBLÉIA CONSULTIVA DO CONSELHO DA EUROPA REUNIU-SE NESTA CIDADE AS 9.10 DA MANHÃ DE HOJE

O BARCELONA RESPONDEU: Não virá para a "Copa Rio" - Confirmando uma informação de NOITE, o Barcelona, campeão da Espanha, respondeu, em caráter definitivo, ao Fluminense. Não virá à "Copa Rio" em face dos compromissos na "Copa Latina" e ainda por ter cedido nove jogadores à seleção espanhola, que intervirá em vários jogos internacionais, na Turquia e outros paises da Europa.

CARIOCAS - Castilho; Pinheiro e Santos; Aratí, Jair e Elí; Telé, Didi, Ademir, Ranulfo e Nivio

MINEIROS - Sinval; Afonso e Gaia; Lazzarotti, Haroldo e Tão; Chiquinho, Guerino, Petronio, Omar e Sabú

JUIZ - Geraldo Fernandes (mineiro). Auxiliares da arbitragem: G. Malcher e Manoel Machado (cariocas)

REABRE-SE o MARACANÃ PARA A BATALHA ENTRE CARIOCAS e MINEIROS

Cariocas e mineiros voltam a campo esta noite para a segunda partida decisiva da série semi-final do Campeonato Brasileiro. Em Belo Horizonte, domingo passado, os mineiros ofereceram tenaz resistência ao onze metropolitano que, só no final da refrega, impuseram a sua melhor categoria na cancha. Quem esteve em Belo Horizonte, no Estádio Independência, de lá não saiu bem impressionado com a seleção da cidade. Faltou muita coisa para apresentar bom trabalho de conjunto e o sentido de penetração necessário para decisão do jôgo no placar. Todavia, o técnico carioca explicou que as estréias são sempre assim, e que, hoje, na segunda apresentação, o seu selecionado irá corresponder plenamente à expectativa do público metropolitano. Aliás, é exatamente isso que se espera da turma da camiseta azul. A partida de hoje cresce de significação, pois representa o caminho para as finais, em caso de vitória. E a torcida quer assistir a uma vitória que faça aumentar, por seu turno, as esperanças de um sucesso contra o próximo adversário, que deverá ser a seleção bandeirante.

A DEFESA DE UM GRANDE TITULO — *Os cariocas são os tetra-campeões do Brasil. Quatro campeonatos consecutivos, numa demonstração de eficiência e superioridade, que não podem merecer contestações. O certame de 52 representa a chance para o penta-campeonato, título que os paulistas pretendem riscar das estatisticas, pois para isso muito se preparam. Assim sendo, a responsabilidade do nosso "scratch" é das maiores. Hoje o público conhecerá a sua equipe, a fôrça do seu "scratch", as possibilidades reais dos tetra-campeões em busca do penta-campeonato.*

O ENTUSIASMO MINEIRO — *A seleção de Belo Horizonte, criticada nas suas primeiras apresentações, surpreendeu a quantos assistiram o jôgo de domingo último. Uma ótima defêsa, com três veteranos, Afonso, Lazzaroti e Tão, sendo que o segundo foi a grande figura do "scratch" das montanhas. Haroldo, uma revelação; Gaia e Sinval, muito bons. O ataque, rápido, jogando um futebol de primeira, só não fez mais no sentido do placar, pela falta de experiência de alguns dos seus integrantes. Mas de qualquer modo, aliando a uma atuação que satisfez tecnicamente, o selecionado mineiro demonstrou extraordinário espirito de luta e magnifica resistência. Hoje, deverão sentir as emoções de um Maracanã colossal e impressionante. Todavia, a exibição do selecionado de Minas Gerais, mesmo dentro da derrota, se vier, corresponderá plenamente à expectativa. O público carioca vai gostar do trabalho do conjunto mineiro, principalmente de alguns dos seus integrantes que, em Belo Horizonte, se revelaram jogadores úteis para qualquer grande quadro do Brasil.*

GERALDO FERNANDES NA ARBITRAGEM — *Funcionará como árbitro do encontro desta noite o juiz mineiro Geraldo Fernandes, considerado o "número um" dos gramados de Belo Horizonte. Geraldo Fernandes terá como auxiliares, Alberto da Gama Malcher e Manoel Machado, da Federação Metropolitana.*



A linha média carioca, que hoje atuará contra os mineiros, tudo fazendo para confirmar a vitória do primeiro jogo

VITORIA DO CORINTIANS
NA PELEJA COM O MALMOE

MALMOE, Suécia, 28 (U. P.) — Por dois a um, o time brasileiro de futebol do "Corintians" derrotou ontem a equipe do "Malmoe", campeã da Suécia.

Êste jôgo foi considerado como o melhor desta temporada na Suécia. O estado do tempo era excelente.

Os brasileiros marcaram o 1.º gol aos 6 minutos do 2.º tempo por intermédio do meia direita Luizinho, com um magnífico tiro de 10 metros de distância. Aos 20 minutos do 2.º tempo, o meia esquerda brasileiro Jackson conquista o 2.º gol para o "Corintians". Êsse gol provocou protestos da torcida local, que desejava a anulação do mesmo por considerar que Jackson tocara primeiramente uma das mãos na bola.

Os suecos marcaram o seu gol de honra aos 30 minutos do 2.º tempo.

Os grandes jogadores do sensacional "match" foram Roberto, médio esquerdo; Claudio, ponta direita e Luizinho, meia direita, todos êles do "Corintians".

VENCEU o Botafogo

ASSUNÇÃO, 28 (U. P.) — Por 2 a 0, o "Botafogo", do Rio de Janeiro, derrotou o quadro paraguaio do "Nacional" no encontro ontem realizado nesta capital.

O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem. Os tentos do Botafogo foram consignados pelo centro-avante Dino, aos 2 minutos do segundo tempo, e pelo ponta-direita Paraguaio, aos 25 minutos.

Orgão técnico e consultivo
A expressiva perrogativa deferida pelo govêrno ao Automóvel Clube do Brasil

A diretoria do Automovel Clube do Brasil havia pleiteado o reconhecimento como "Orgão técnico e consultivo do govêrno", no estudo e solução dos problemas que se relacionassem com os interesses econômicos e profissionais coordenados pelo seu setor. E tendo em vista o parecer formal do ministro Segadas Viana, o presidente Getúlio Vargas atendeu àquela pretensão.

Dessarte, a entidade controladora do automobilismo nacional terá ampliado o seu raio de ação.



Godoy em uma charge de Mendez.

Godoy abandonou o box
Para servir ao Exército chileno

SANTIAGO, 28 (AFP) — Arturo Godoy, campeão chileno e sul-americano de box, peso pesado, anunciou que abandonará oficialmente seus titulos, pois resolveu retirar-se, definitivamente, do profissionalismo. Godoy, que em duas ocasiões foi "challenger" ao título mundial, enfrentando por duas vezes Joe Louis, informou aos periodistas que o título estava, desde então, disponivel.

Como se recorda, Arturo Godoy foi contratado pelo Exército, como treinador e preparador de box.

DE VOLTA AOS PAMPAS
QUASE RESOLVIDO O RETORNO DE CLAREL
GETULIO NEM COMO CONTINUO QUER REGRESSAR...

Quem primeiro noticiou que Clarel estava em vias de transferir-se para o Grêmio Portoalegrense fomos nós em edição, do mês passado. Vieram os desmentidos. Os fatos porém, vieram confirmar quanto dissemos, sendo prova, as consecutivas viagens dos mentores gremistas ao Rio, prenunciavam que os fatos estavam correndo para tal desfecho.

Desde ontem encontram-se nesta capital os Srs. Saturnino Vanzelotti (presidente do Grêmio), e, Francisco Gigante destacado prócer do simpático clube sulino e, ontem mesmo, êles estiveram em São Januário e lá permaneceram por longo tempo em conferência, às portas fechadas, com os Srs. Ciro Aranha e Diogo Rangel. Terminada a conferência, procuramos ouvir as impressões dos dirigentes cruzmaltinos. Afirmou-nos Ciro Aranha:

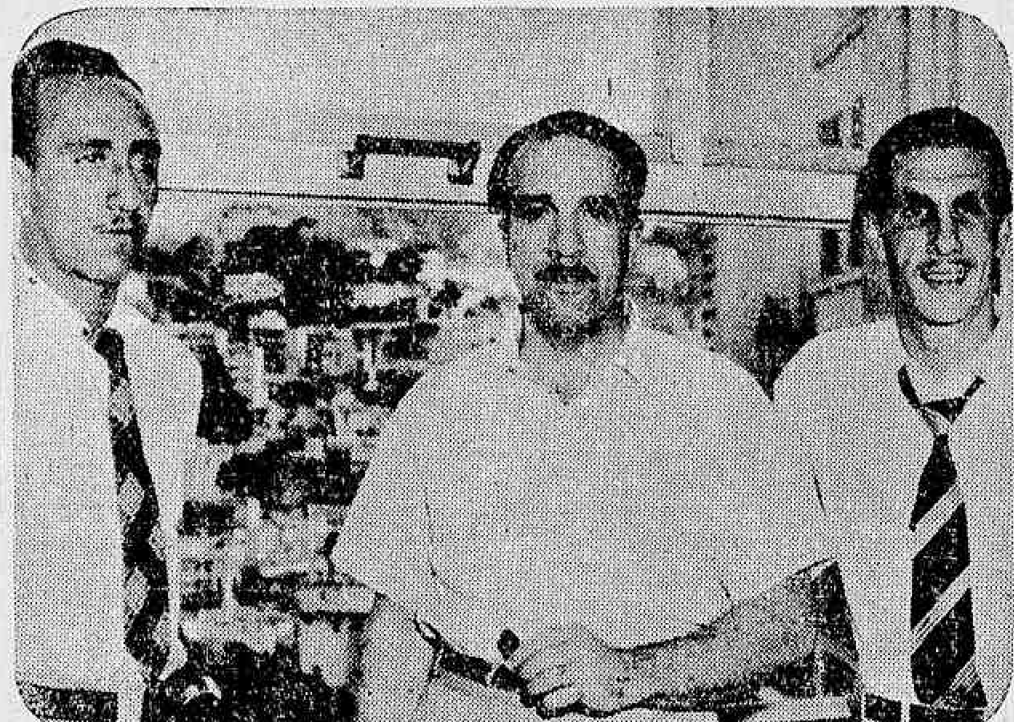
— O Vasco jamais pensou em desfazer-se do concurso de Clarel, pois, além de ser um profissional cem por cento disciplinado, das suas qualidades técnicas muito podemos esperar. O caso, porém, é que o próprio jogador está manifestando desejos de regressar aos "pagos", já que não se sente bem no Rio de Janeiro, por circunstâncias estranhas ao futebol. Diante disso e, consultado pelo presidente do grêmio, declarei que o jogador é negociável.

UM ENCONTRO NO SERRADOR

Mais tarde, soubemos que Clarel e Getúlio viriam ao Hotel Serrador, apartamento 1.504, onde encontrar-se-iam com o presidente Saturnino Vanzelotti. Rumamos para lá e não nos foi dificil a confirmação do fato. Realmente encontravam-se ali os dois jogadores em palestra com os paredros gremistas. Abordado pela reportagem de A NOITE, assim falou o presidente Vanzelotti:

— Tinha que vir ao Rio e abreviei a viagem, porque os jornais de Porto Alegre transcreveram uma notícia vinda daqui e na qual diziam que o Vasco iria rescindir o contrato de Clarel e que havia, inclusive, consultado o meu grêmio sôbre o nosso interêsse nesse jogador. Nessa oportunidade, tive ensejo de declarar que eu desconhecia o assunto e mantive o nosso interêsse em Clarel, um ex-atleta gremista, cem por cento eficiente e amigo nosso e laureado na defesa das cores gremistas. Por isso, não tive dúvidas e logo que aqui cheguei estive com os Srs. Ciro

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)



O Sr. Vanzeloto entre Clarel e Getúlio

Entradas para os jogos Olimpicos

ESTOCOLMO, 28 (AFP) — Informam de Helsinque que a venda de entradas para os próximos Jogos Olimpicos já terminou, salvo na Escandinavia e nos Estados Unidos.

Na Suécia foram vendidas 12.000 entradas e espera-se cêrca de 20.000 visitantes daquele pais. Em troca, conta-se com um reduzido número de espectadores vindos dos paises situados atrás da cortina de ferro.

Apenas 500 entradas foram reservadas para a União Soviética, mas não se pensa que tenham sido vendidas. A Polonia, que a principio pedira que lhe fôsse reservado certo número de lugares, mais tarde anulou o pedido. Finalmente, nenhuma reserva de lugares ou encomenda de entradas foi feita pela Tchecoslováquia, Hungria, Rumania e Bulgaria.

A "Volta Ciclística da Itália"

VENEZA, 28 (AFP) — O ciclista belga Rick van Steenbergen ganhou a 10.ª etapa da "Volta Ciclística da Itália", no percurso Riccione-Veneza e na distância de 265 quilômetros.



Coube à Câmara Municipal tomar providências no sentido de que a representação de futebol amador possa comparecer à Olimpiada da Finlândia. Atitude que encontrou eco, imediatamente, entre os desportistas brasileiros que sabem que o nosso "association" é dos melhores do mundo — só pode enaltecer os representantes dos cariocas que souberam compreender que a massa desejava que fôssemos representados em Helsinqui, no futebol. Assim sendo, teremos ocasião de, certamente, dar à nossa delegação mais uma possibilidade de brilhar através de um setor no qual realmente somos fortes. E para os que julgarem, como meus juizes, que os nossos rapazes não representam realmente o poderio do "association" brasileiro, lembramos apenas que na nossa representação há equipes de halterofilismo, esgrima, etc.

ALFAIATE

AS FOGUEIRAS
Na grande prova atletica da noite de 23 de Junho
Obstáculos vivos no longo percurso da Praia Vermelha à Praça Mauá emprestam colorido inédito à competição anualmente promovida pela A NOITE



Concorrente da "Corrida da Fogueira" vencendo os obstáculos da prova

A história da Corrida da Fogueira que a A NOITE vai realizar no próximo dia 23 de junho mantendo a tradição dêste jornal em cooperar com as autoridades desportivas e militares no programa de difusão atlética por elas levada a efeito em suas temporadas assinala os mais interessantes episódios em torno dos obstáculos vivos dispostos no percurso da competição.

Promovida na noite de 23, a cidade tôda voltada para as festas juninas com as alegres reuniões caipiras, a corrida oferece obstáculos caracteristicos que são faixas de fogo vivo, significando as fogueiras que os atletas devem saltar sem grande esfôrço ou ameaça de qualquer perigo mas que provocam interêsse e entusiasmo da assistência sempre

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

CERTOS DA VITORIA OS PAULISTAS
Credenciados pelo feito de Porto Alegre, os bandeirantes esperam levar a melhor no "match" de hoje — Basta o empate para garantir a classificação — Otimistas, entretanto, os sulinos

SÃO PAULO, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Esta capital vibra, novamente, na expectativa do encontro desta noite, entre paulistas e gauchos. Os dois tradicionais adversários voltarão à cancha para disputar, desta vez, o segundo encontro e decisivo da série semi-final do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Como é do conhecimento de todos, o primeiro encontro, levado a efeito em Porto Alegre, domingo passado, terminou com a vitória dos bandeirantes, por 3 x 2, após estarem perdendo por 2 x 0. A custa de uma reação sensacional, os paulistas transformaram o marcador, que lhes esteve adverso até quase os últimos minutos, demonstrando assim magnifica capacidade realizadora.

BASTA O EMPATE PARA CLASSIFICAR OS PAULISTAS

Com a vitória, embora difícil e trabalhosa, os paulistas ficaram em situação deveras favoravel. Assim é que bastará o empate para garantir a classificação dos companheiros de Baltazar. E, a propósito, deve-se considerar que os paulistas contam com o valioso "handicap" de atuarem em seus próprios dominios. Nessas condições, é perfeitamente compreensivel que o quadro alvi-negro da Federação Paulista conte com absoluto favoritismo.

QUEREM RESISTIR OS SULINOS

Apesar de tudo, nos redutos dos gauchos, reina o maior otimismo. Os sulinos desejam confirmar a boa atuação do primeiro encontro e só almejam que, desta vez, a chance lhes seja mais favorável.

Nova Friburgo, sede do Campeonato Fluminense de Voleibol

NOVA FRIBURGO, 28 — (Asap.) — Já estão sendo ultimadas as providências para o Campeonato Fluminense de Volibol a ter lugar sábado em Friburgo. Tôdas as delegações deverão se achar na cidade serrana dia 31 pela manhã. O certame que será eliminatório, será dividido em duas partes. Preliminares no sábado e finais no domingo.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

NEGOCIO DA CHINA...
O RENNER VENDEU GAGO
CEDIDO POR EMPRESTIMO PELO FLAMENGO

A situação do zagueiro gaucho Gago que militou nas fileiras do Flamengo e que foi, posteriormente cedido por empréstimo ao Renner F. C. ainda não está definida, uma vez que o clube carioca alega ter em seu poder uma carta do clube sulino comprometendo-se a devolver o jogador em questão, enquanto que o Renner vendeu o seu "passe" ao Grêmio pela importância de quinze mil cruzeiros.

Com a sua vinda a esta Capital, o Sr. Saturnino Vanzelotti vai procurar esta tarde os dirigentes rubro-negros e tentará resolver a situação de maneira definitiva. O Sr. Vanzelotti tentará obter do Flamengo a indenização da importância que dispendeu com o referido jogador. Se o conseguir, o Grêmio não terá dúvida em entregar Gago livre e desembaraçado.

DECLAROU O SR. OSWALDO ARANHA:

NÃO TEMO FAZER INIMIGOS

E LUTAREI CONTRA OS QUE QUEREM SE APOSSAR DO JOQUEI CLUBE

Faltam apenas vinte e quatro horas para que sejam realizadas as eleições mais disputadas e apaixonadas que já tiveram lugar no Joquei Clube Brasileiro. A existência de duas chapas, integradas pelos melhores elementos da sociedade e do turfe veio tornar ainda mais empolgante êsse pleito democrático, que promete levar amanhã, à sede da Avenida Rio Branco, um número "record" de sócios-eleitores.

Neste momento, seria interessante ouvir a palavra do embaixador Oswaldo Aranha, um dos esteios da chapa João Borges Filho, na qual aparece como candidato à 1.ª vice-presidência. E foi com o objetivo de trazer para os leitores de A NOITE algumas impressões do ex-presidente da Assembléia Geral da O.N.U. que o procuramos na tarde de ontem, interrompendo sua intensa atividade eleitoral no escritório que serve de "Quartel General" da chapa João Borges Filho.

Embaixador Oswaldo Aranha

— Nunca entrou em minhas aspirações a vice-presidência do Joquei Clube — foram as primeiras palavras do Sr. Oswaldo Aranha ao reporter. — Na verdade, senti, como testemunha dos fatos que precederam à divisão das opiniões, que era meu dever declarar — independentemente dos percalços e incômodos que essas atitudes sempre trazem, mas que por isso mesmo, separam os indiferentes daqueles que têm a noção exata dos seus deveres, — o reconhecimento aos benefícios trazidos à entidade pela administração do meu ilustre amigo João Borges Filho. Não pleiteio, neste momento, posição alguma, mas cumpro uma obrigação, obrigação para com os consócios do Joquei Clube e de consciência para comigo mesmo.

Fez o nosso entrevistado uma pausa, que aproveitou para acender o indefectivel cigarro, colocado no canto da bôca. E continuou logo após:

— A vitória ou a derrota não me preocupam; são aspectos secundários quando, como no caso, o principal é depôr em favor dos que serviram e servem ao Joquei Clube. Mas so necessário fôr, e a isso vier a ser arrastado, lutarei contra os que dêle se querem assenhorear, para fins que nem consultam os interêsses tradicionais do clube e muito menos os da criação nacional.

A VERDADE SÔBRE A CANDIDATURA JOAO BORGES FILHO

— Os adversários continuam a tecer lendas e a apontar circunstâncias que não existiram para que chegássemos à situação atual. Posso declarar que o meu presado amigo João Borges Filho não desejava, em hipótese alguma, aceitar sua indicação para um novo periodo de presidência. Houve, então, as tentativas de conciliação com o nome do ilustre acadêmico Rodrigo Otavio Filho, cujo nome mereceu a aprovação das duas alas divergentes da sociedade. Com sua desistência, porém, voltamos todos ao ponto de partida, e enquanto os adversários já se movimentavam para apresentar o nome do engenheiro Mario de Azevedo Ribeiro, nós continuávamos em negociações. Antevendo, aí, a dissolução de nossos elementos, pela inexistência de um nome que reunisse as preferências gerais, insisti para que João Borges Filhos voltasse atrás de sua negativa anterior, concordando em figurar ao seu lado, mas na vice-presidência, contanto que êle fôsse o nome primeiro da chapa. Fui eu, assim, quem o levou a aceitar a reeleição, diante do fato consumado da candidatura adversária, que até já estava sendo trabalhada entre os sócios do clube.

"A verdade é que os adversários queriam a todo custo a luta eleitoral e a terão, no terreno para o qual nos quiserem arrastar".

CAMPANHA INJUSTIFICADA

E para finalizar, declarou com ênfase o ilustre homem público brasileiro:

— Lamento, apenas, que em suas últimas publicações, contrariando a nossa atitude e cavalheirismo, sinta-se uma certa tendência dos adversários para explorações que não são dignas de homens com o verdadeiro sentido da responsabilidade em relação aos demais. Entrei nesta luta por ser amigo de todos e com o objetivo de favorecer uma solução digna dos deveres recíprocos dos sócios de elevação e cordialidade, mas quero que fique claro que não temo fazer inimigos e nem receio vir a público discutir com êles, se insistirem na senda a que nos querem arrastar. E terei muito o que dizer.

Crônica de turfe

RELATORIO

Será discutido e votado esta tarde o relatório com que a atual diretoria do Jóquei Clube apresenta aos seus consócios os resultados obtidos pela administração do ano de 1951. Achando-se em véspera das eleições, aguarda-se uma assembléia agitada, ainda mais que a oposição promete intenso barulho em tôrno do documento que será apreciado pelos sócios. Será, assim, aproveitado o assunto, para objetivos eleitorais, já que amanhã, realiza-se o pleito mais discutido de tôda a história do Jóquei Clube, dividido atualmente em duas alas fortissimas.

Nada, porém, conseguirá empanar o brilho da administração João Borges Filho na sociedade turfista. Por mais que queiram seus opositores, não conseguem destruir a evidência: a situação de pleno prestigio de apogeu financeiro, de segurança politica, de firmeza administrativa, que o ilustre presidente obteve após seis anos de proficuo trabalho. Veem os adversários do sucessor de Salgado Filho assoalhando que tôdas as suas realizações constituiam um dever que êle não pode apregoar. Vem-nos, então, à mente, aquela história do "preso por ter e por não ter"... Se era dever da atual diretoria trabalhar pelo Jóquei Clube, ela cumpriu sua abrigação com juros, porquanto os resultados de sua administração excederam a todas as expectativas. São tantos e tão variados os serviços executados pelos autais diretores que seria fastidioso enumerá-los, bastando uma simples amostra para convencer os céticos de que João Borges Filho e seus companheiros nada ficaram a dever aos antecessores em matéria de iniciativas: uma nova tribuna especial, ajardinamento do pião do prado, costrução de centenas de cocheiras, instalação do "photochart" e do totalizador, criação da Escola de Tratadores e do Jardim da Infância, amparo aos tratadores pela garantia de suas despesas de manutenção, e finalmente, a instalação da Obra Social, magnifico monumento de legislação social que vem de encontro ao programa de amparo ao humilde preconizado pelo presidente Getúlio Vargas em todas as oportunidades.

Repetimos, não conseguirá a oposição empanar o fulgor de uma administração que somente beneficios trouxe ao Jóquel Clube. E nas eleições de amanhã, êsses beneficios serão julgados pelos sócios, que deverão optar entre uma realidade administrativa e uma promessa.

BIAS

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os Srs. Sócios Efetivos a se reunirem no próximo dia 28 de maio (quarta-feira), às 18 horas, em Assembléia Geral Ordiária, na sede social, à Avenida Rio Branco ns. 193/197, a fim de tomarem conhecimento do Relatório, atos e contas da Diretoria relativos à administração de 1951 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal sôbre o balanço anual da Sociedade.

Outrossim, ficam os mesmos convocados para a eleição da Diretoria, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal, para o período de 1952-1956, no dia imediato, 29, das 12 às 20 horas, tudo na fórma do que estabelece o artigo 26.º dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1952.

CARLOS GUIMARÃES DE ALMEIDA
1.º Secretário.



MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — Às 13,30 — 1.400 metros — Cr$ 5.000,00.

	Kg
1 Floral, A. Rigoni	54
2 Tejucupapo, O. Ulloa	54
3 Marco, E. Castillo	54

2.º páreo — Às 13,55 — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00.

	Kg
1—1 Considerado, D. Moreira	54
2—2 Kayak, D. Ferreira	54
3 Beberibe, N. Mota	54
3—4 Questor, J. Marchant	54
5 Igarassu, E. Castillo	54
4—6 El Mambo, L. Rigoni	54
7 El Banner, x x	54

3.º páreo — Às 14,20 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

	Kg
1—1 Accordeon, F. Irigoyen	52
" Croydon, D. Ferreira	56
2—2 Madrigal, L. Rigoni	56
3 Bananal, x x	52
3—4 Path Finder, R. Martins	52
5 Philidor, U. Cunha	56
4—6 Oreja, O. Macedo	56
7 El Gaúcho, E. Castillo	56

4.º páreo — Às 14,45 — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

	Kg
1—1 Perán, J. Marchant	55
2—2 Fair Prince, L. Rigoni	55
3 El Garboso, R. Martins	51
3—4 Newmarket, O. Ulloa	59
5 Hell Cat, U. Cunha	53
4—6 Palmer, J. Tinoco	51
7 Hydé, E. Castillo	55

5.º páreo — Às 15,10 — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00.

	Kg
1—1 Kentucky, L. Rigoni	58
" Djemiah, R. Martins	54
2—2 Sahib, F. Irigoyen	54
3 Ernani, A. Araujo	54
3—4 Batailleur, O. Ulloa	54
5 Bisoño, J. Portilho	54
4—6 Arleso, ex-D. Carelli, A.R.	54
7 Eudora, P. Tavares	53

6.º páreo — Às 15,40 — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

	Kg
1—1 Starway, D. Ferreira	55
" Frania, F. Irigoyen	55
2 Coroinha, A. Ribas	55
2—3 Nikota, O. Ulloa	55
4 Delta, L. Rigoni	55
5 Baby, x x	55
3—6 Ciranda, A. Reyna	55
7 Indayá, R. Martins	55
8 Pilheria, x x	55
4—9 Luxuoso, I. Pinheiro	55
10 E[illegible]uiva, x x	51
11 Patativa, J. Marchant	55
" Prédica, E. Castillo	55

7.º páreo — Às 16,10 — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 Ave Alta, E. Castillo	54
2 [illegible], R. Martins	54
3 [illegible], J. Portilho	54
2—4 Queima, J. Marchant	54
5 Saravence, L. Coelho	54
6 Baunilha, M. Quirino	54
3—7 Anne of England, D. F.	54
8 Irituia, L. Diaz	54
9 Ibarra, P. Ribas	54
4-10 Orissa, L. Mezaros	54
11 Espoir, x x	54
" La Chula, L. Rigoni	54

8.º páreo — Grande prêmio Cruzeiro do Sul — (Clássico) — (Segunda prova da triplice coroa) — Às 16,40 — 2.400 metros — Cr$ 700.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 Homero, L. Diaz	55
2 Duc d'Anjou, L. Rigoni	55
2—3 Platina, J. Marchant	53
" Porfio, E. Castillo	55
3—4 Neru, O. Ulloa	55
5 Edimburgo, A. Araujo	55
6 Demônico, J. Portilho	55
4—7 Halte-lá, J. P. Sousa	55
8 Panchito, D. Ferreira	55
" Sun Valley, F. Irigoyen	55

9.º páreo — Às 17,10 — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 El Toro, L. Rigoni	58
" El Matachin, x x	58
2 Borrifo, A. Araujo	54
2—3 Scarface, E. Castillo	58
4 Emoeté, A. Nahid	54
5 Thunderbolt, M. H.	54
3—6 Tangedor, A. Reyna	52
7 Creoulo, J. Araujo	54
8 Formiga, x x	54
9 Dalmata, não corre	46
4-10 Noviço, R. Martins	54
11 Lóto, R. Filho	58
12 Toropi, J. Santos	54
13 Fogo Belo, x x	50

DISPUTA-SE HOJE O DERBY DE EPSOM

LONDRES, 28 (AFP) — Trinta e quatro cavalos estarão enfileirados à tarde de hoje na partida do Derby de Epsom. Sabe-se que o grande número de animais na mais célebre corrida do mundo já levantou numerosos protestos. Muitos acusam os ingleses de terem inscrito numerosos "azares" para diminuir as "chances" dos representantes franceses. Entretanto, os proprietários não retiraram suas "esperanças", pois a ausência de cavalos de grande classe deixa uma oportunidade de vitória a cada um dos parelheiros. Os turfistas britânicos não esperam um sucesso nacional. Quatro dos cinco favoritos são cavalos franceses. Consoante os especialistas, os cavalos habituados ao terreno duro serão favorecidos hoje à tarde.

JOQUEI CLUBE DE PETROPOLIS

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 13 horas.

	Kg
1—1 Zero	56
2—2 Fiel	56
3 Imaginário	56
3—4 Absoluta	54
5 Los Angeles	56
4—6 Pergoleza	54
7 Ibari	56
* Ex Utaco.	

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 13,35 horas.

	Kg
1—1 Gold Maid	54
2 Sulamita	51
2—3 Muchacho	57
4 Ben Hur	56
3—5 Poranga	55
6 Hunter	54
7 Night Club	53
4—8 Isleda	56
9 Irak	51
10 Carmen	56
" Eros	54

3.º Páreo — 1.150 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 14,10 horas.

	Kg
1—1 Miragem	56
2 Cajapó	54
2—3 Islecha	58
4 Zaira	50
3—5 Alvanel	56
6 Nacelle	52
7 Lingote	56
4—8 C. G. T.	54
9 Abunan	52
" Loira	50

4.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 14,50 horas.

	Kg
1—1 Vigarista	55
2 Cito *	54
2—3 B.C.D.	56
4 Tahia	52
3—5 Murvelo	56
6 Monte Alegre	50
4—7 Loenhegrin	54
" Odilon	50
* Ex. Baliza	

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 15,30 horas.

	Kg
1—1 Linda Dona	52
2 Jericó	50
2—3 Bisturi	56
4 Paisano	53
3—5 Sinuca	54
6 Muzuzo	57
4—7 Sapé	56
3 Erim	56

6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 16,15 horas.

	Kg
1—1 Atrevidaço	55
2 Guanumbi	56
2—3 Panoplia	57
4 Jeruqui	56
3—5 Grisu	58
6 Polivita	52
4—7 Pilantra	52
8 Relama	49

7.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 17,05 horas.

	Kg
1—1 Irresistivel	60
2 Icaro	54
2—3 Moratin	60
4 Hastalusgo	50
3—5 Zairita	52
6 Lipe	50
7 Abdin	56
4—8 Brown Boy	50
9 Ituano	60
" Parlamento	52

EXISTE O
"O DIREITO DE MATAR"?
DIA 4, ÀS 21,05 HORAS
RÁDIO NACIONAL

Outro estreante

Além dos que publicamos ontem, é estreante, também o potro Beberibe.

Trata-se de um filho de Ternel em Derly, de criação da Remonta do Exército e propriedade do Stud Forriel.

Seu treinador é Leopoldo Benitez.

HOMERO, PORFIO E PLATINA

EM "GUERRA" NO "CRUZEIRO DO SUL"

Neru progrediu bastante, sendo bom asar

Magníficos os programas para as duas próximas reuniões na Gávea. Ambos formados por nove páreos, quase todos com inscrições numerosas e campos homogêneos.

Carreira básica, o tradicional "Cruzeiro do Sul" reune os dez melhores 3 anos em treino, no momento, entre êles Homero, herói do "Outono". Instituido em 1883, há, portanto, 69 anos, o Derby teve como primeiro ganhador Mascotte II, pilotada pelo Ed. Beale, um inglês que bebia muito e quase sempre corria embringado.

Quase todos os melhores nacionais que temos tido, se inscreveram como heróis nesta grande competição. Como My Boy, Abaeté, Medéa, Dora, Roxana, Goliath, Canguleiro, Liette, Questov e outros.

A antiga prova, cujo valor atual é muito maior por fazer parte da "triplice-corôa", tem em evidência, domingo, Homero, Platina e Porfio. Duc d'Anjou, Neru, Edimburgo, Demônico, Halte-lá, Panchito e Sun Valley não poderão enfrentar aquêles, com chance. A menos que se apele para a frase do "Fuá": corridas são corridas.

Aliás, em 1947, Bonitão, vindo de carreiras apagadissimas em São Paulo, derrotou Goyo, roubando-lhe o titulo de coroado Daí, pode ser que os favoritos tenham, agora, a mesma sorte.

Homero, o ponto alto do páreo, está em pleno apogeu. Tem trabalhado às maravilhas e encontrará um percurso perfeitamente de acôrdo com suas possibilidades. Montado pelo Diaz, o filho de Romney passou os 2.400 em 162, com facilidade absoluta, fazendo a segunda volta em 135, a última milha em 103 e o quilômetro final em 65 2/5. Goldena, que o esperou nos 1 600, não conseguiu batê-lo.

Do "duo" de Oswaldo Feijó agradou mais Platina. Trabalhou, apenas, 2.040 metros, em 132 3/5, com 102 3/5 para os últimos 1.600 e 64 o quilômetro derradeiro.

Sem ser solicitada, deixou longe Ocre (J. Araujo), que a esperara nos 1.600. Deixou ótima impressão a valente alazã.

Porfio, com Marchant, passou os 2.040 em parelha com La Fontaine (Dario). Saíram e chegaram juntos, ambos fáceis, diga-se. Marcamos 135, sendo os 1.600 em 104 e os 1.000 metros finais em 65 4/5.

Dos outros, há a mencionar Neró, que apresentou melhoras sensiveis. Trabalhou os 2.040 em 132 muito à vontade, no domingo.

ADVERTÊNCIA NECESSÁRIA

Não fêz êste Comitê qualquer publicação além das declarações, programas e chapas de seus candidatos. Não reproduziu, sequer, artigos ou comentários em favor da "chapa" chamada oficial. Lamenta, assim, e estranha a publicidade, cheia de insinuações de balelas, que está sendo feita pelo "Comité pró candidatura Mario Ribeiro". Reserva-se êste "Comité" para novas provocações a fim de vir então a público e confundir aqueles que pretendem transformar uma eleição normal e uma oportunidade para dar mostras de educação e cordialidade em campanha de agravos, insultos e misérias. "Quem diz o que quer ouve o que não quer", "quem semeia ventos colhe tempestades", repete a sabedoria popular. E' bom que o "Comité pro candidatura Mario Ribeiro" reflita sôbre essas verdades do povo e aprenda que ninguém cresce nem se recomenda no conceito de seus semelhantes pelo fato de procurar diminuir, denegrir, e fazer insinuações mentirosas, incompatíveis com a dignidade da sociedade a que pertencem e a dos próprios candidatos que eleger. E' só por hoje e até amanhã, se não quiserem convencer-se de que são sócios da melhor sociedade do país. (Comité Pró João Borges).

(Transcrito do "Correio da Manhã")

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

Programa de SABADO

MONTARIAS PROVAVEIS

1.º páreo — Às 13,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

	Kg
1—1 Brutus, E. Castillo	58
2 Olympus, R. Martins	50
2—3 Brazilian Star, D. Silva	56
4 Irak, S. Machado	50
3—5 Foliador, U. Cunha	50
6 Toé, I. Pinheiro	58
4—7 Diamante Negro L. Mezaros	52
" Abellion, A. Dornelles.	58

2.º páreo — Às 13,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

	Kg
1—1 Jeffy, R. Filho	50
2 Caoré, x x	50
2—3 Urucânia, O. Macedo	50
4 Alpina, x x	52
3—5 Lucifer E. Castillo	58
6 Ruivo, F. Irigoyen	52
4—7 Estonia, R. Martins	48
8 Jangadeiro, P. Coelho	50
9 Anacreon, M. Coutinho	50

3.º páreo — Às 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

	Kg
1—1 Happy Boy, L. Rigoni	56
2 Galo, L. Leiton	56
2—3 Master, D. Silva	56
4 Cangapé, L. Mezaros	56
3—5 Macaúba, M. Henrique.	54
6 Olinda, R. Filho	54
4—7 Indiscreto, U. Cunha	56
8 Cataguá, J. Graça	56

4.º páreo — Às 14,45 horas — 2.200 metros — Cr$ 42.000,00.

	Kg
1—1 Grumete, x x	50
2—2 Pesadelo, J. Marchant	56
3 Islete, L. Rigoni	56
3—4 Incendiário, F. Irigoyen	56
5 Vardam, O. Ulióa	50
4—6 Don Euvaldo, R. Martins	50
" Altamisa, A. Brito	56

5.º páreo — Às 15,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

	Kg
1—1 Zanzibar, R. Martins	56
2 Obélia, A. Brito	54
2—3 My Prince, O. Ulióa	56
4 Frutuoso, A. Araujo	56
3—5 Dingo, F. Irigoyen	56
6 Oraci, E. Castillo	56
4—7 El Sirocco, U. Cunha	56
8 Good Sport, L. Diaz	56

6.º páreo — Às 15,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

	Kg
1—1 Polin, F. Irigoyen	54
2 Estalo, A. Brito	50
2—3 Moratin, L. Rigoni	56
4 Lucifer, x x	50
5 Abdin, P. Tavares	54
3—6 Aquila, E. Castillo	56
7 Ecolero, R. Martins	50
8 Balancin, R. Filho	54
4—9 Blue Dream, J. Graça	56
10 Rio Verde, U. Cunha	54
" Carinho, J. Tinoco	52

7.º páreo — Às 16,10 horas — 1.500 metos — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 Criterium, E. Castillo	55
" Uiron, L. Mezaros	55
2 Espinheiro, x x	55
2—3 Los Angeles, A. Ribas	55
4 Kaolim, J. Tinoco	55
5 Coronel, D. Morena	55
3—6 Borlantin, L. Leiton	55
7 Halfpenny, U. Cunha	55
8 Peta, J. Marchant	53
9 Nóra, W. Andrade	53
4-10 Netunio, R. Urbina	55
11 Itaty, não corre	55
12 Miss Judy, R. Filho	53
13 Morena Linda, P. Coelho	53

8.º páreo — "Numa do Rego Macedo" — Às 16,40 horas — 1.400 metros — (Handicap Especial) — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 Toribio, W. Andrade	53
" Espumoso, J. Portilho	49
2—2 Puntiaqui, L. Dias	57
3 Camaleão, R. Martins	50
4 Bacon, A. Reyna	51
3—5 Lover's Moon, F. Irig.	58
6 La Coruña, U. Cunha	54
" Tirolês, J. Tinoco	49
4—7 Jocosa, L. Rigoni	57
" Sans Route, x x	48
" El Tigre, O. Macedo	49

9.º páreo — Às 17,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 Mau, S. Barbosa	58
" Irsk, S. Machado	58
2 Oriente, O. Macedo	52
2—3 Alvino, R. Martins	52
4 D. Indalecia, M. Henriq.	56
5 Hollywood, A. Dornelles	54
6 Frontal, R. Filho	56
3—7 Maracujá, E. Castillo	58
8 Carmen, x x	48
9 Eton, x x	52
10 Waldorf, J. Graça	52
4-11 Pilantra, O. Silva	54
12 Poranga, Não corre	48
13 Gericó, x x	48
" Foliador, Não corre	52

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-9.º, 22-8868

Suspenso até o fim do ano, Roberto de Oliveira Filho

O Jóquei Clube de São Paulo, pela sua comissão de corridas, vem de suspender até o fim do ano, com entrada proibida nas dependências do hipódromo o "entraineur", Roberto de Oliveira Filho, de acôrdo com o convênio existente com o J. Clube de S. Vicente.

No prado vicentino, há dias, foi aquele profissional apanhado em flagrante ao "dopar" um parelheiro.

Daí a penalidade que acaba de sofrer nos dois hipódromos paulistas e que se estende até à Gávea.

O pleito no Jockey Clube

AS ESPINHOSAS TAREFAS DA COMISSÃO TÉCNICA EXIGEM TEMPO INTEGRAL

(De um Observador)

A composição da Comissão Técnica, que figura na chapa encabeçada pelo Sr. João Borges, desde que foi divulgada, tem despertado judiciosas ponderações manifestadas pela quase totalidade dos sócios do Jockey Clube Brasileiro.

Os ilustres figurantes daquela chapa, candidatos ao importante organismo, são, sem exceção, pessoas bastante conhecidas e conceituadas nos circulos a que pertencem. Acontece, no entanto, que seus afazeres particulares da maioria não lhe permitiriam dedica, à Comissão Técnica os esforços que ela inapelávelmente reclama.

Homens de emprêsas ou profissionais liberais de renome, o acúmulo de atividades normais quotidianas os transformou, já, em cidadãos quase invisiveis e inabordáveis. Não poderiam êles — e isto, no caso, seria imperioso — abandonar suas preocupações atuais, pelo menos em grande parte, para dedicar-se ao clube; e os associados não os submeteriam, numa atitude muito compreensivel, a tamanho sacrificio, porque, no quadro social, felizmente, sobra material humano capaz de constituir a Comissão Técnica e de lhe cumprir as tarefas, com eficiência, e probidade incontestes.

A Comissão Técnica é um organismo cujas tarefas, na maioria diárias, não podem, sem incalculáveis danos para a coletividade, ser relegadas a plano secundário.

Doze membros compõem a Comissão Técnica. *Dêles, sòmente três Diretores não possuem funções efetivas. Cabe-lhes, porém, estar sempre dispostos a assumirem encargos de emergência.* Ficam como reservas, para substituir, nas eventualidades, algum ou alguns dos companheiros de tarefas marcadas, devendo estar aptos a realizar tudo quanto cabe aos seus impedidos fazê-lo regularmente.

Os nove diretores restantes se distribuem pela seguinte forma. dois Diretores para o Hipódromo e a Vila Hipica; um Diretor para o Totalizador; um Diretor para a Caixa Beneficente dos Profissionais do Turf e para o Serviço Social; um Diretor para o Studo Book; um Diretor do Serviço de Repressão ao Doping: três Diretores para a Comissão de Corridas. Nove Diretores, portanto, com funções especificas, que lhes tomarão tempo, além de lhes impor atenções ininterruptas, sob pena de irremediável fracasso funcional ou de graves danos para a instituição, à qual se obrigariam a servir perante uma assembléia de quatro mil sufragantes, cônscios de suas responsabilidades sociais.

Não é necessário repetir aqui os nomes dos candidatos da chapa do atual presidente. Sabem os eleitores que quinta-feira vincoura, como de resto o sabe a cidade inteira, que são de homens atarefadíssimos, dos quais não seria licito exigir-se o comparecimento diário às dependências do Jockey, cujo funcionamento passaria a depender de sua presença e de sua assiduidade. A maioria só poderia continuar indo ao Jockey como o têm feito até aqui, isto é, para assistir aos páreos mais importantes ou para cuidar dos seus interêsses como grandes proprietários.

Esta expressão — grandes proprietários — também dá margem a fundamentadas ponderações. A circunstância de constituirem a Comissão Técnica, da qual sai a Comissão de Corridas, que é um verdadeiro tribunal, sugere, com incômoda naturalidade, a suspeição de que os grandes proprietários julguem, daqui por diante, em causa própria. Certo é que a honorabilidade de cada um, para quem os conhece individualmente, se encontra acima de juizo menos favorável. Mas, urge levar em conta a opinião, igualmente julgadora, do público que aposta. Mesmo que não haja razões para a suspeição, convém, em defesa do próprio prestigio popular que cerca o Jockey, eliminar todo e qualquer vislumbre de suspeição. Só o vislumbre, sem a suspeição configurada, se revelaria catastrófica, resultaria prejudicialissima.

Não há predominância de causas que justifiquem a inclusão, na trabalhosa Comissão Técnica de apenas grandes proprietários. *A questão, aí, não é de grande, nem de pequeno proprietário, e sim de elemento humano que possa trabalhar com rendimento satisfatório, e mesmo precioso, para o Jockey.* E material humano dessa qualidade, hábil no desempenho das tarefas da Comissão Técnica, sem o prejuizo de suas ocupações normais e privadas, não falta, antes sobra, no Jockey. Apelemos para êle, até porque seria desumano e golpearia outros setores de atividades exigir dos ilustres componentes da chapa João Borges aquilo que êles não podem oferecer ao Jockey — tempo e trabalho.

(Transcrito de "O Jornal", de 27-5-952).

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

O PESADO CAMINHÃO COMEÇA A DESCER A LADEIRA.

GARAGE FARGO

SEGURE O SEU "PÉ DE COELHO"! VOU PRECISAR DÊLE!

VOLTE! VOCÊ PODE MORRER!

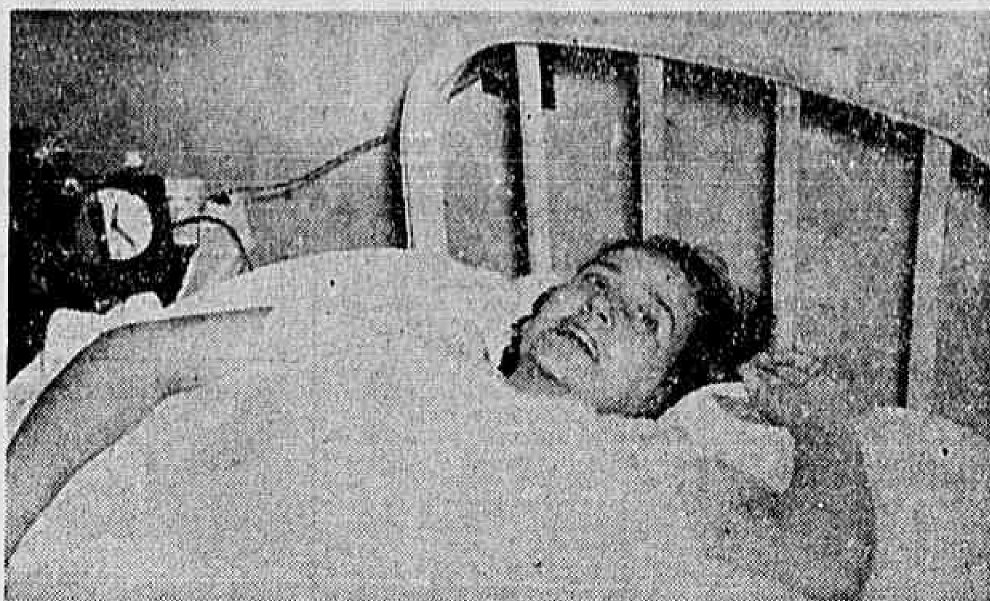
INSTALADA A COMISSAO DE COLOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA DO C.I.C.

SEIS AMBULANCIAS NA LINHA

O prefeito interino esteve no Pronto Socorro — Achou em ordem os serviços

Em demorada visita de inspeção, ontem à noite, o coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, prefeito do Distrito Federal, interino, percorreu tôdas as dependências do Hospital do Pronto Socorro, na praça da República. Verificou o coronel Dulcídio Cardoso que estavam a postos os médicos, enfermeiros e funcionários e que as enfermarias, apresentavam o melhor aspecto. Observou, também, o mecanismo das chamadas de socorro de uma linha de seis ambulâncias.

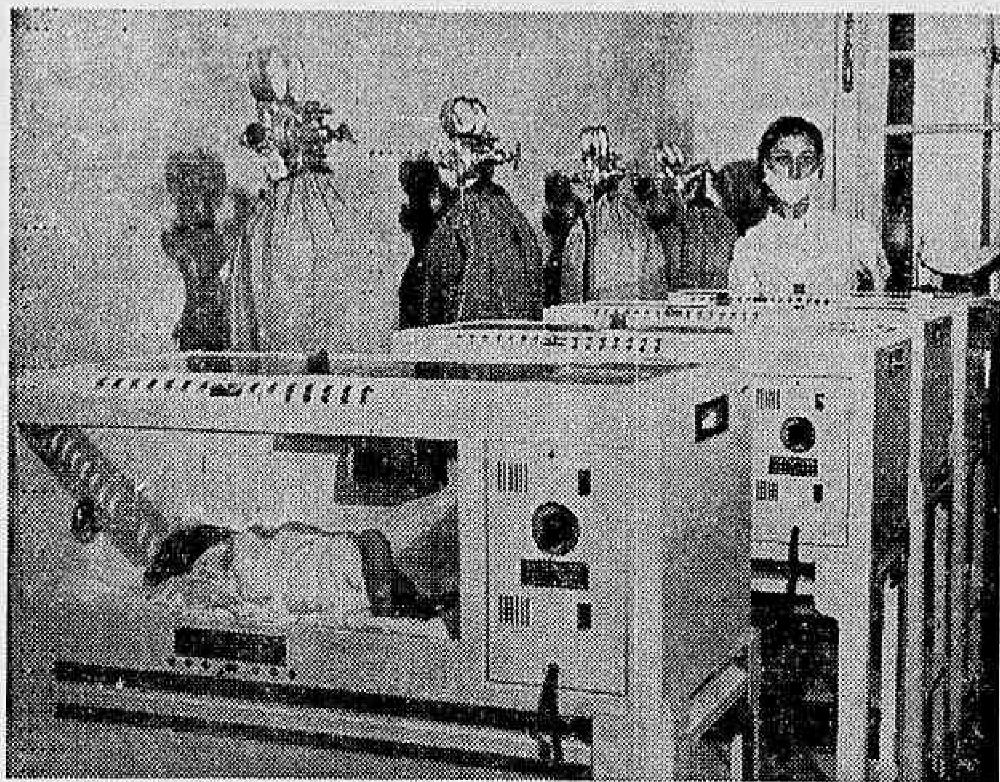
Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349



A mãe dos quadrigêmeos paulistas, no seu leito, sorri para a objetiva

OS QUADRIGÊMEOS PAULISTAS

"A" - 2.450 gramas; "B" - 2.900; "C" - 2.480; "D" - 1.750 - Total: 9.580 gramas — Oito médicos assistiram à delivrance



Os quadrigêmeos paulistas estão encontrando a máxima assistência médica por parte das autoridades

S. PAULO, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Anunciado com antecedência de quase trinta dias, São Paulo inteiro recebeu com festa o nascimento, na Casa de Saúde Matarazzo, dos quadrigêmeos Crosso. De fato, desde o instante em que se tornou pública a notícia de que a Sra. Elizabeth Camarão de Albuquerque Crosso iria dar à luz quatro crianças, passaram a chover nas redações dos jornais, nas estações de rádio, no hospital, na residência do Sr. Manfredo Crosso, venturoso pai dos dois casais de gêmeos, centenas de pedidos de informações e de votos de feliz futuro, alguns dos quais vindos das regiões mais distantes. Particulares, associações, sociedades, etc., prontamente se puseram à disposição do casal Crosso, oferecendo-lhe os seus préstimos para o que se tornasse necessário. Foi assim, num ambiente festivo, que as quatro crinças vieram ao mundo.

Feliz delivrance

Tudo correu perfeitamente bem. A demorada delivrance, a Sra. Maria Elizabeth Crosso resistiu galhardamente, passando muito bem. As duas meninas e os dois meninos, que às 16 horas de domingo, naquele nosocômio, vieram ao mundo, são fortes, lindos, garantindo os médicos que crescerão normalmente.

Colocados nas estufas, os recém-nascidos são assistidos dia e noite por médicos e enfermeiras que se revezam, desvelando-se em cuidados.

A, B, C e D

Como ainda não receberam os seus nomes, as crianças foram classificadas, inicialmente, apenas pelas letras A, B, C e D, providência esta para indicar a ordem de nascimento de cada uma.

Os pesos

A pesagem dos recém-nascidos, feitas à medida que os mesmos vinham ao mundo, acusou:

Criança "A"	—	2.450	gramas
Criança "B"	—	2.900	gramas
Criança "C"	—	2.480	gramas
Criança "D"	—	1.750	gramas

Milhares de curiosos compareceram ao hospital onde os pimpolhos nasceram, a fim de obterem notícias recentes dos quadrigêmeos e de sua mamãe. Um verdadeiro exército de fotógrafos e jornalistas também ali esteve presente, colhendo fotos e informes para as suas reportagens.

O primeiro nome

A Sra. Maria Elizabeth de Albuquerque, funcionária pública, de 28 anos e natural da cidade de Colatina, no Espírito Santo, e seu espôso, o engenheiro industrial Manfredo Crosso, não cabem em si de contentes pelo feliz sucesso. O casal reside na avenida Guarulhos, 314.

O médico, Dr. Domingos Delascio, que assistiu à parturiente, informou que êsse foi o primeiro caso de quadrigêmeos que teve em sua vida profissional, razão por que chegou a ficar inquieto e preocupado.

O pai dos dois casais declarou: — "Vivi, antes do parto, dias terríveis de nervosismo e apreensão. Agora, contudo, que tudo correu bem, sinto-me feliz e rendo graças a Deus".

O engenheiro Manfredo Crosso tem 33 anos e nasceu na capital, sendo filho de pais italianos.

Nada menos de sete médicos auxiliaram o Dr. Domingos Delascio no trabalho de assistir à parturiente.

Segundo as últimas informações conseguidas junto à família Crosso, um verdadeiro "conselho de família" está se realizando para a escolha dos nomes das crianças. Até o momento, porém, somente um nome foi escolhido: o de Mariangela, em homenagem à condessa Matarazzo.

DEPÓSITO DE INCURAVEIS

FORTALEZA, 28 (Asap.) — O Provedor da Santa Casa de Misericórdia desta cidade, acaba de distribuir uma nota aos doentes atacados de tuberculose, informando-os de que não pode interná-los, dada a falta de leitos. Disse, ainda, que a Santa Casa de Misericórdia perdeu a sua finalidade, pois a mesma é curar o doentes, e nunca servir de depósito de incuráveis.

HOSPITAL DO RADIALISTA — No gabinete da presidência do Instituto dos Comerciários realizou-se a solenidade da assinatura da escritura de posse do terreno e da entrega do numerário destinado à construção do Hospital do Radialista. A nova instituição, cuja construção terá início dentro de 60 dias, destina-se a prestar assistência médico-hospitalar aos contribuintes da referida autarquia que exercem atividades nos meios radiofônicos. Contará, inicialmente, com 100 leitos, com a possibilidade de ser êsse número aumentado para 200. Será edificado próximo do largo dos Leões, em Botafogo, à rua David Campista. De acôrdo com o contrato firmado entre o I.A.P.C., a Associação Brasileira de Rádio e a firma construtora, dentro de 24 meses, no máximo, o hospital estará prestando assistência aos radialistas desta capital. Por ocasião da solenidade, falaram o Sr. La Rocque Almeida, presidente do I.A.P.C.; a vereadora Sagramour de Scuvero, e o Sr. Manoel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio, que agradeceu a cooperação da citada autarquia na concretização do maior sonho dos radialistas. No clichê, aspecto colhido na ocasião, quando falava o Sr. La Rocque Almeida. (Foto Agência Nacional)

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"



a) — PODE UM BOM CONSELHO FAZER-NOS PERDER UM AMIGO?

RESPOSTA: — Sim, a não ser que o conselho seja aceito. E, quanto mais sensato fôr o conselho e êle não o aceitar, maiores serão as possibilidades de se perder o amigo. Há anos, quando era moço e não tinha a experiência atual, aconselhei um amigo a desistir de se casar com uma jovem, que apresentava tendências a doenças mentais. Ele casou com ela e, depois de algum tempo, ela adoeceu. Mas, desde então, nunca mais vi meu amigo. Eu nunca teria dito, caso o visse outra vez: "Bem que eu lhe disse!". Mas o seu temor de que eu poderia recriminá-lo provocou o rompimento. Não importa a certeza que tenha de suas opiniões: não dê conselhos a não ser que saiba que será seguido.

—o—

b) — A VELHICE PODE FAZER REVIVER TEMORES INFANTIS?



RESPOSTA: — Possivelmente, sim. Qualquer sentimento de segurança de um adulto depende, ao menos em parte, da crença de que "é capaz de tomar conta de si". Especialmente se tal sentimento estiver baseado na fôrça física e sabedoria, quanto mais êle perde o seu vigor físico mais se sentirá deprimido. A volta aos sentimentos infantis de insegurança não sòmente fará com que procure alguém ou algo de quem depender, como reviverá os temores que seus pais lhe causavam, temores que pareciam ter desaparecido. Um exemplo comum é o mêdo de acidentes ou doenças, adquirido com uma mãe excessivamente devotada e que se transforma em hipocondria.

—o—

c) — EXISTE O QUE SE CHAMA "CARATER NACIONAL?



RESPOSTA: — Sim, é o que afirma Ralph Linton, na sua contribuição num livro chamado "Personalidade e crises políticas". Graças a um estudo entre tribos primitivas está se desenvolvendo um método sistemático pelo qual a "personalidade básica" pode ser descrita em têrmos de coisas que se valorizam no máximo e de níveis pelos quais se julgam em relação a outros. Por métodos idênticos, podemos ser capazes de identificar o "caráter nacional" nas nações complexamente civilizadas. Seria muito útil se formos capazes de prever "o comportamento da nacionalidade média em certas situações", como, por exemplo, prever se certas ações poderiam provocar a amizade ou a hostilidade nas outras pessoas.

Nova reunião na próxima terça-feira — Integram o novo órgão representantes de entidades internacionais, Ministérios e outras repartições governamentais

Instalou-se, na biblioteca do Itamarati, a Comissão de Colocação de Mão de Obra do Conselho de Imigração e Colonização, sob a presidência do ministro Nilo Alvarenga.

Estiveram presentes à reunião os Srs. Renato Martins, diretor da Divisão de Terras e Colonização, do Ministério da Agricultura; Raymond Rodier, representante do Comitê Intergovernamental Provisório para os Movimentos Migratórios da Europa; Paulo Brasil, chefe do Serviço de Registro de Estrangeiros do Ministério da Justiça; Luiz Fernando Maria Teixeira e Rui de Carvalho, representantes do Ministério do Trabalho; Horácio Recart, delegado da FAO; Silvio Bastos Vilaça e Sra. Maria Adelaide da Costa Azevedo, representantes do SESI; João Ribeiro Dantas, do Departamento Nacional de Imigração, Mario Morais, do Bureau Internacional do Trabalho e o cônsul Celso Diniz.

OBJETIVOS DA COMISSAO

A Comissão se propõe colaborar com as autoridades federais e estaduais competentes, na colaboração da mão de obra imigrante, estando, desde já, preparada para examinar pedidos de firmas industriais e de fazendeiros interessados no concurso dos imigrantes europeus e capacitada a promover a vinda desses elementos, em tempo relativamente curto.

Em ligeiras palavras, o ministro Nilo Alvarenga disse que o funcionamento da Comissão deveria ter um prazo de seis meses, de vez que, até o fim do ano, segundo se prevê, já terá sido criado o Instituto Nacional de Imigração, que contará com um grande Departamento de Imigração e Colocação de Imigrantes. Frisou, a seguir, que o órgão ontem instalado vinha atender a uma situação de emergência, em face das dificuldades de entrosamento do problema imigratório. Concluiu afirmando que tinha certeza de contar com a boa vontade de todos os integrantes do referido órgão.

A PRÓXIMA REUNIAO

A Comissão voltará a reunir-se no mesmo local, às 17 horas da próxima terça-feira, dia 3 de junho vindouro. Sua Secretaria funciona no Conselho de Imigração e Colonização, no Palácio Itamarati, onde estará à disposição dos interessados, para quaisquer esclarecimentos.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

FALA
CHICO XAVIER:
– São minhas as mensagens? Não posso responder!
LEIA HOJE
A NOITE Ilustrada

Será criada a Escola Brasileira de Administração de Empresas

Vão ser ouvidos os representantes das indústrias e do alto comércio

Depois de instalar, nesta capital, a Escola Brasileira de Administração Pública, a Fundação Getúlio Vargas já está tomando as providências preliminares para a criação da Escola Brasileira de Administração de Emprêsas, destinada a preparar pessoal habilitado para as tarefas de chefia das organizações particulares, principalmente de indústrias. Nêsse sentido, aquela Fundação, através do Instituto Brasileiro de Administração, vai ouvir os representantes da indústria e do alto comércio, a fim de com êles acertar as providências necessárias à concretização desse empreendimento. A formação de administradores de emprêsas vem sendo de há muito reclamada, daí o interêsse da iniciativa nos meios econômicos.

A NOITE — 4.ª-feira, 28/5/52 — N. 14.105

NORMAS PARA O FUNCIONAMENTO DO ANEXO AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Início dos exames de saúde das candidatas

O prefeito interino da cidade, Cel. Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, remeterá, dentro em breve, mensagem à Câmara de Vereadores solicitando os créditos necessários ao cumprimento da lei por êle sancionada, que autoriza a Prefeitura a criar um anexo ao Instituto de Educação.

Assim é que, o prefeito interino já determinou à Secretaria de Educação que apresentasse circunstanciado relatório. Também dentro de poucos dias a Secretaria de Educação providenciará o início dos exames de saúde das candidatas beneficiadas pela referida lei.

Por outro lado a Prefeitura vai solicitar ao Govêrno Federal medidas necessárias para regular o funcionalismo do curso anexo ao Instituto de Educação. Nêsse sentido, pedirá permissão ao Ministério da Educação para efetuar as matrículas daquelas candidatas fora do prazo previsto pelas leis em vigor, consultando, ainda, sôbre as providências que deverão adotar em relação à frequência das lunas a serem admitidas no referido curso. Desde que todas serão matriculadas fóra do prazo e deveriam, em junho próximo, prestar as primeiras provas parciais caberá ao govêrno Federal marcar novas datas para êsses exames.

Teria sido vítima da própria maldade

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — O eletricista Herbert Rudigis, especialista em eletrônica, foi vítima da explosão de uma bomba, que lhe arrancou os dedos da mão e vasou uma das vistas, quando se encontrava no quarto sanitário da firma onde trabalha.

Trata-se de um indivíduo estranho, enigmático, esquisito, acreditando as autoridades ser êle o autor das bombas que andaram explodindo em vários pontos da cidade, fazendo várias vítimas. Há cêrca de um mês, uma bomba explodira no local onde o eletricista foi agora vítima.

RECLAMAM OS FERROVIARIOS PAULISTAS CONTRA IRREGULARIDADES NO SEU SERVIÇO MEDICO-HOSPITALAR

Pleitearam, também, a reintegração de colegas dispensados ilegalmente

Procedente de São Paulo, esteve nesta capital uma comissão de diretores da União dos Ferroviários da Estrada de Ferro Sorocabana, composta dos Srs. Fabio Coimbra Navarro, Sebastião Souza Pinto, João Batista Dosaini, Gentil Laino e Guarino Fernando dos Santos.

Essa comissão veio especialmente para solicitar do ministro do Trabalho, Sr. Segadas Viana medidas contra uma série de irregularidades que se verificam no Serviço Médico-Hospitalar da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários do Estado de São Paulo.

O ministro do Trabalho, depois de ouvir a comissão, prometeu providências imediatas, bem como a abertura de inquérito para apurar aquelas irregularidades.

Os emissários dos ferroviários paulistas solicitaram ainda do ministro Segadas Viana providências no sentido de amparar colegas seus dispensados em desacôrdo com a legislação em vigor, pois estão com a estabilidade garantida por lei. O titular da pasta do Trabalho prometeu providências a fim de que êsses ferroviários sejam reintegrados em seus cargos.

O Sr. Segadas Viana recomendou, também, à referida comissão a remessa urgente dos documentos indispensáveis ao imediato reconhecimento da União dos Ferroviários da Estrada de Ferro Sorocabana.

Os ferroviários paulistas regressaram bem impressionados com a atenção que lhes dispensou o ministro do Trabalho, ouvindo e atendendo às suas reivindicações.

A LEI 760 E AS MULTAS FISCAIS

Elaborado para o fim de proporcionar recursos ao Tesouro, o direito fiscal se esforça, ao mesmo tempo, por aplicar os princípios já consagrados pela ciência das finanças.

Dentre êsses princípios sobressai o que se refere à generalidade ou universalidade, do impôsto. Partindo da verificação de que os serviços públicos indivisíveis são utilizados indiscriminadamente pelos membros da comunidade, e reconhecendo a impossibilidade de determinar o valor dos benefícios recolhidos pelo indivíduo, isoladamente considerado, o direito fiscal procura retirar de cada um o necessário à manutenção dêsses serviços na medida da capacidade contributiva individual.

Como os serviços públicos estão à disposição de todos os particulares, basta a utilização potencial de cada um para justificar a percepção do impôsto.

Assim, os atos de aquisição, de consumo, ou quaisquer dados que denotem incremento patrimonial, constituem base para a imposição.

Mas a realização da justiça fiscal se vê constantemente perturbada pelo egoismo humano, que atua em sentidos opostos. De um lado, alguns contribuintes, que nem sempre avaliam na devida conta os sacrifícios suportados pelo Estado para propiciar o confôrto e a segurança de que carecem as suas pessoas e os seus bens, tenderiam a esquivar-se à sua contribuição ou a diminuí-la, ora ocultando os atos imponíveis, ora reduzindo-lhes o valor, base da tributação. De outro lado, os agentes da Administração, encarregados de coibir a fraude, poderiam ser induzidos pelos seus interesses pessoais a exagerar a exação, com correspondente acréscimo de seus proventos, variáveis conforme a arrecadação que efetuam.

Para a remoção desses inconvenientes, a experiência aconselha duas soluções: 1.º) aplicação de multas elevadas; 2.º) exclusão, de remuneração do preposto fiscal, de qualquer parcela arrecadada a título de multa.

Os dois elementos, conjugados permitem que o fisco angarie os ingressos públicos na justa medida. O contribuinte que meditar sôbre a sonegação desistirá de praticar êsse ato, desacoroçoado pelas consequências dele decorrentes, pois que os lucros que lhe adviriam de sua insinceridade seriam anulados e ultrapassados pela perda econômica que viria a sofrer. Por sua vez, o funcionário fiscal, não tendo nenhum interêsse pessoal na renda proveniente de multas, se limitaria a punir os infratores nos estritos termos estabelecidos pela lei.

Nossa legislação acolhe ambos os princípios. A Constituição estadual prescreve no art. 112 que

> o produto das multas não poderá ser atribuido, no todo ou em parte, a quaisquer funcionários ou a denunciantes.

O art. 44 da lei 760 comina, no § 1.º, a multa de outro tanto do impôsto, tradicional em nosso direito fiscal, ao contribuinte que não exibir a guia de fiscalização. O art. 45 atribui aos funcionários da fiscalização a porcentagem de 5% apenas sôbre os tributos que forem recolhidos em virtude de sua atuação.

Como se vê, a lei não confere ao funcionário fiscal porcentagem alguma sôbre as multas arrecadadas.

Entretanto, alguns zelosos defensores da Constituição sustentam o contrário, com o argumento de que a multa é mero accessório do tributo, estando, por conseguinte, integrada na natureza desta contribuição.

Cumpre ponderar, para refutação dessa assertiva, que o princípio de que o accessório segue o principal, peculiar ao direito civil, não pode ser sumariamente transportado para o direito fiscal. Os especialistas admitem sem discrepância que o direito fiscal, de fundo essencialmente econômico, pode modificar ou rejeitar os conceitos adotados pelo direito civil; é que êste se preocupa com as relações de ordem privada, procurando assegurar o direito das partes e a estabilidade das instituições jurídicas, ao passo que àquele interessa tão sòmente a fonte de que provêm os recursos do Tesouro.

Nossa legislação contém exemplos abundantes nos quais não é possível vislumbrar a menor dependência entre o tributo e a multa. Tomemos para demonstração os seguintes dispositivos:

> § 2.º *do art. 7.º do decreto-lei* 893, *de* 1-2-1943 — Verificando-se sonegação de valor na transmissão, aplicar-se-á a multa de dez (10%) a trinta (30) por cento sôbre a importância sonegada, sem prejuízo da penalidade prevista no parágrafo anterior (isto é, a mesma quota sôbre a quantia devida).

> *Art. 8.º do decreto-lei* 1.060, *de* 12-1-1944 — A falta do livro de Registro de Compras, mencionado no art. 26, letra "c" do decreto-lei n.º 67, de 1938, acarretará ao contribuinte a multa de Cr$ 20,00 a Cr$ 5.000,00.

Aí temos dois casos de multas autônomas, calculadas sôbre elementos alheios ao impôsto, sendo que no segundo caso nem há impôsto a ser cobrado: a simples falta do Registro de Compras torna o contribuinte incurso na multa prevista pela lei.

Parece estar suficientemente demonstrado que, no direito fiscal de nosso Estado, não vigora a regra do Art. 58 do Código Civil, segundo a qual o accessório segue o principal.

Contudo, deve-se advertir que a multa jamais serve de complemento ao impôsto, visto como tem função especifica na classificação das rendas públicas. Para esclarecimento dêsse ponto, transcrevemos a explicação dos Doutores, em rápida consulta:

> *M. Slade Kendrick*, "Public Finance", pág. 89: As multas são impostas para fins penais. O recebimento é limitado pelos fins colimados, sem nenhuma procura de renda.
>
> *Herley Leits Lutz*, "Public Finance", pág. 227: A natureza e o fim da multa são tais que nunca pode ser usada diretamente para obtenção de rendas.
>
> As multas são um incidente da administração penal e regulamentar, e as leis que cominam penalidades por meio de multa não são ministradas por causa das multas como tais, mas tendo em vista promover em maior escala a paz, a justiça e a segurança das pessoas e dos bens.
>
> *Guillermo Ahumada*, "Tratado de Finanças Públicas", vol. I, pág. 183: Os recursos derivados das multas e penalidades reconhecem sua origem no poder de sanção atribuido ao Estado... Estes recursos, não os recebe o Estado segundo os princípios gerais que dominam a imposição, senão que reconhecem como origem um castigo, que se inflige ao particular pela violação dolosa, ou pela simples violação de uma norma.

Em excelente estudo publicado na "Rivista di Dirito Finanziario e Scienza della Finanze", de junho de 1950, o professor Fritz Neumark declara que as multas são arrecadadas com escopos extrafiscais e apresentam certa afinidade com os impostos e com as taxas pelo carater coativo e pela unilateralidade da aplicação, distinguindo-se, nitidamente, dos tributos, pela motivação e pela causa de sua imposição.

E' êsse, com efeito, o único traço de união entre a multa e o tributo: a coação que preside a sua cominação e a sua arrecadação. A multa funciona exclusivamente como incentivador da entrada regular dos tributos devidos.

O ideal de todo Govêrno é conseguir eliminar a multa de sua receita fiscal, por isso que essa exigência só existe como um meio de educação do contribuinte, para habituá-lo a solver pronta e lealmente as suas obrigações para com a sociedade.

Todos os esforços da administração pública se empenham em evitar o retôrno àquela situação descrita por Benvenuto Griziotti em "Principios e Politica, Derecho y Ciencia de la Hacienda", pág. 54.

> Antigamente, sobretudo na Grécia, as penas pecuniárias tinham multíssima importância em todas as categorias de infrações legais, e chegou-se a um verdadeiro abuso em sua aplicação pelo afã do Estado em conseguir ingressos mesmo em prejuízo da justiça. Eis porque as penas pecuniárias perderam importância e não ocupam mais o lugar que tiveram por exigências da justiça e em consideração às necessidades do Estado.

Pelo exposto, deduz-se que a Lei 760 não causa a mínima ofensa à Constituição estadual, ao destinar parte dos tributos aos agentes da fiscalização, pois não há a mais remota possibilidade de se incluírem as multas na concessão legal.

Ao contrário, o legislador teria cometido imperdoável êrro de técnica e revelado desconhecimento completo das noções de finanças públicas e de direito fiscal, se tivesse tido a preocupação descabida de excetuar as multas, depois de empregar o têrmo tributo. (Divulgação da Secretaria das Finanças do Estado de Minas Gerais).

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!